Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 1 de 83




# CADERNO DE ENCARGOS

**22/10/2026**

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 2 de 83

## 1.1 - ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA / REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA PARA EXECUÇÃO DE OBRA OU SERVIÇO ATÉ R$ 15.000,00

**Especificação:**

Somente profissionais com registro ativo no CREA ou CAU podem assumir responsabilidade técnica. Base Legal: - Lei nº 6.496/1977 - Institui a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) como instrumento de responsabilidade técnica para engenheiros. - Resolução CAU nº 91/2014 - Estabelece o RRT(Registro de Responsabilidade Técnica) para arquitetos e urbanistas. Finalidade: - Formalizar a responsabilidade técnica sobre o projeto e/ou execução dos serviços; - Garantir rastreabilidade, segurança e conformidade com os conselhos profissionais; - Permitir fiscalização por órgãos competentes e auditorias internas. Prazo de entrega: - A ART/RRT deve ser entregue antes do início da execução dos serviços, devidamente registrada e compatível com o escopo contratado. Observações: - A não apresentação da ART/RRT nos casos obrigatórios implicará na suspensão da execução dos serviços até a regularização. - O contratante deve garantir que todos os documentos técnicos estejam disponíveis para fiscalização e auditoria. - Recomenda-se a consulta periódica às normas da ABNT para atualização de procedimentos e conformidade técnica.

**Critério de medição:**

Uma ART/RRT para cada profissional/especialidade envolvido na execução da obra ou serviço.

**Local de aplicação:**

Obras ou serviços de engenharia com valor do contrato até R$ 15.000,00 (inclusive).

## 1.2 - ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA / REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA PARA EXECUÇÃO DE OBRA OU SERVIÇO ACIMA DE R$ 15.000,00

**Especificação:**

Somente profissionais com registro ativo no CREA ou CAU podem assumir responsabilidade técnica. Base Legal: - Lei nº 6.496/1977 - Institui a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) como instrumento de responsabilidade técnica para engenheiros. - Resolução CAU nº 91/2014 - Estabelece o RRT(Registro de Responsabilidade Técnica) para arquitetos e urbanistas. Finalidade: - Formalizar a responsabilidade técnica sobre o projeto e/ou execução dos serviços; - Garantir rastreabilidade, segurança e conformidade com os conselhos profissionais; - Permitir fiscalização por órgãos competentes e auditorias internas. Prazo de entrega: - A ART/RRT deve ser entregue antes do início da execução dos serviços, devidamente registrada e compatível com o escopo contratado. Observações: - A não apresentação da ART/RRT nos casos obrigatórios implicará na suspensão da execução dos serviços até a regularização. - O contratante deve garantir que todos os documentos técnicos estejam disponíveis para fiscalização e auditoria. - Recomenda-se a consulta periódica às normas da ABNT para atualização de procedimentos e conformidade técnica.

**Critério de medição:**

Uma ART/RRT para cada profissional/especialidade envolvido na execução da obra ou serviço.

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 3 de 83

**Local de aplicação:**

Obras ou serviços de engenharia com valor do contrato acima de R$ 15.000,00.

## 2.1 - REMOÇÃO DE LUMINÁRIA

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS Serviço de desmontagem e remoção completa de luminárias de sobrepor ou embutir, projetores, arandelas, spots, blocos autônomos e luminárias de emergência (aclaramento ou balizamento), incluindo suportes, reatores, drivers, lâmpadas, difusores, fixações e conexões elétricas, assegurando a integridade das instalações elétricas e elementos adjacentes. LISTA DE MATERIAIS E INSUMOS - ferramentas manuais adequadas; - instrumentos para verificação de ausência de tensão; - equipamentos de proteção individual (EPI); - equipamentos de proteção coletiva (EPC); - recipientes para acondicionamento de componentes; - embalagens para proteção de materiais reutilizáveis; - etiquetagem para identificação de circuitos e peças. PROCEDIMENTO EXECUTIVO 1. Verificar as condições da luminária e diretrizes de projeto quanto à remoção e eventual reaproveitamento. 2. Desligar e bloquear o circuito elétrico no quadro correspondente. 3. Confirmar ausência de tensão com instrumento adequado. 4. Isolar e sinalizar a área de trabalho. 5. Remover difusores, lâmpadas e componentes frágeis. 6. Desconectar cabos elétricos e identificar condutores quando necessário. 7. Soltar fixações e suportes da luminária. 8. Remover a luminária de forma controlada, evitando danos ao forro ou superfície. 9. Transportar os materiais removidos para local apropriado. 10. Proceder à limpeza, seleção, embalagem e armazenamento quando houver reutilização. 11. Segregar e destinar resíduos conforme legislação vigente. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA A execução deve priorizar o reaproveitamento de componentes em bom estado e a reciclagem de materiais elétricos e metálicos. É vedado o descarte irregular de resíduos, especialmente lâmpadas e dispositivos com componentes eletrônicos. Devem ser adotadas medidas rigorosas de segurança elétrica, incluindo bloqueio e etiquetagem de circuitos, uso de EPIs e verificação de ausência de tensão. A remoção deve preservar a integridade dos sistemas para possibilitar futura instalação eficiente. CONDIÇÕES DE ACEITAÇÃO E GARANTIA O serviço será aceito quando executado sem danos às instalações elétricas e superfícies adjacentes, com adequada desmontagem, acondicionamento e destinação dos materiais. A contratada deverá garantir o serviço por um período mínimo de 5 anos contra falhas de execução.

**Critério de medição:**

A medição será realizada por unidade de luminária completamente removida, incluindo todos os seus componentes e desconexões necessárias, não sendo admitidas medições parciais.

**Local de aplicação:**

Aplicável em edificações comerciais e bancárias para remoção de luminárias em serviços de reforma, retrofit, manutenção ou substituição de sistemas de iluminação.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 10004 - Resíduos sólidos - Classificação; - NBR 15112 - Áreas de transbordo e triagem de resíduos da construção civil; - NBR 15113 - Aterros de resíduos da construção civil; - NBR 15114 - Áreas de reciclagem de resíduos da construção civil; - NBR 15115 - Agregados

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 4 de 83

reciclados - Execução; - NBR 15116 - Agregados reciclados - Requisitos; - NBR 13221 - Transporte terrestre de resíduos; - NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão; - NBR 8995 - Iluminação de ambientes de trabalho; - NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 16280 - Reforma em edificações; - NBR 6118 - Estruturas de concreto; - NBR 12721 - Avaliação de custos unitários; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NR 10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade; - NR 06 - Equipamentos de proteção individual; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

## 2.2 - REMOÇÃO DE MOLA AÉREA HIDRÁULICA DE PORTA

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS Serviço de desmontagem e remoção de mola aérea hidráulica de porta, incluindo corpo da mola, braço articulado, suportes, base de fixação, parafusos e demais acessórios, assegurando a integridade da folha da porta, do batente e dos elementos adjacentes. LISTA DE MATERIAIS E INSUMOS - ferramentas manuais adequadas (chaves, parafusadeiras); - equipamentos de proteção individual (EPI); - equipamentos de proteção coletiva (EPC); - recipientes para acondicionamento de peças; - embalagens para proteção de materiais reutilizáveis; - etiquetas para identificação de componentes. PROCEDIMENTO EXECUTIVO 1. Verificar as condições da mola aérea e diretrizes de projeto quanto à remoção e eventual reaproveitamento. 2. Isolar e sinalizar a área, quando necessário. 3. Manter a porta em posição segura, evitando fechamento brusco. 4. Remover o braço articulado da mola com ferramentas adequadas. 5. Desparafusar o corpo da mola da porta ou do batente. 6. Retirar suportes, placas e fixações complementares. 7. Evitar danos à folha da porta, batente e revestimentos. 8. Transportar os componentes removidos para local apropriado. 9. Proceder à limpeza, seleção, embalagem e armazenamento quando houver reutilização. 10. Segregar e destinar resíduos conforme legislação vigente. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA A execução deve priorizar o reaproveitamento de componentes metálicos e a reciclagem de materiais. É vedado o descarte irregular. Devem ser adotadas medidas de segurança para evitar acidentes com fechamento de portas, incluindo controle manual da folha durante a desmontagem. O serviço deve preservar a integridade dos elementos para garantir futura reinstalação com adequado desempenho. CONDIÇÕES DE ACEITAÇÃO E GARANTIA O serviço será aceito quando executado sem danos à porta, batente e superfícies adjacentes, com adequada desmontagem e destinação dos materiais. A contratada deverá garantir o serviço por um período mínimo de 5 anos contra falhas de execução.

**Critério de medição:**

A medição será realizada por unidade de mola aérea hidráulica completamente removida, incluindo todos os seus componentes e acessórios, não sendo admitidas medições parciais.

**Local de aplicação:**

Aplicável em edificações comerciais e bancárias para remoção de molas aéreas em portas internas e externas, em serviços de manutenção, retrofit ou substituição de ferragens.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 10004 - Resíduos sólidos - Classificação; - NBR 15112 - Áreas de transbordo e triagem de resíduos da construção civil; - NBR 15113 - Aterros de resíduos da construção civil; - NBR

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 5 de 83

15114 - Áreas de reciclagem de resíduos da construção civil; - NBR 15115 - Agregados reciclados - Execução; - NBR 15116 - Agregados reciclados - Requisitos; - NBR 13221 - Transporte terrestre de resíduos; - NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 6118 - Estruturas de concreto; - NBR 12721 - Avaliação de custos unitários; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NR 06 - Equipamentos de proteção individual; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

## 2.3 - REMOÇÃO DE MOLA HIDRÁULICA DE PISO

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS Serviço de desmontagem e remoção de mola hidráulica de piso, incluindo corpo da mola, eixo pivotante, tampas, placas de acabamento, caixas metálicas, fixações e acessórios, assegurando a integridade do piso, da porta e dos elementos adjacentes. LISTA DE MATERIAIS E INSUMOS - ferramentas manuais adequadas; - ferramentas elétricas leves, quando necessário; - equipamentos de proteção individual (EPI); - equipamentos de proteção coletiva (EPC); - recipientes para acondicionamento de peças; - embalagens para proteção de materiais reutilizáveis; - etiquetas para identificação de componentes. PROCEDIMENTO EXECUTIVO 1. Verificar as condições da mola hidráulica de piso e diretrizes de projeto quanto à remoção e eventual reaproveitamento. 2. Isolar e sinalizar a área de trabalho. 3. Manter a porta estabilizada e sob controle, evitando movimentos bruscos. 4. Remover as tampas e placas de acabamento do conjunto. 5. Desacoplar a porta do eixo pivotante da mola. 6. Remover o eixo e componentes superiores. 7. Desparafusar e retirar o corpo da mola e sua caixa de embutimento. 8. Executar, quando necessário, a quebra controlada do piso ao redor, com ferramentas adequadas. 9. Evitar danos ao piso adjacente e à estrutura. 10. Transportar os materiais removidos para local apropriado no canteiro. 11. Proceder à limpeza, seleção, embalagem e armazenamento quando houver reutilização. 12. Segregar e destinar os resíduos conforme legislação vigente. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA A execução deve priorizar o reaproveitamento de componentes metálicos e a correta destinação de resíduos. É vedado o descarte irregular. Devem ser adotadas medidas de segurança para evitar acidentes com movimentação da porta, incluindo estabilização durante a remoção. A integridade do piso e da estrutura deve ser preservada, garantindo futuras recomposições com menor consumo de recursos. CONDIÇÕES DE ACEITAÇÃO E GARANTIA O serviço será aceito quando executado sem danos ao piso, à porta e aos elementos adjacentes, com adequada desmontagem e destinação dos materiais. A contratada deverá garantir o serviço por um período mínimo de 5 anos contra falhas de execução.

**Critério de medição:**

A medição será realizada por unidade de mola hidráulica de piso completamente removida, incluindo todos os seus componentes e acessórios, não sendo admitidas medições parciais

**Local de aplicação:**

Aplicável em edificações comerciais e bancárias para remoção de molas hidráulicas de piso em portas de acesso, portas pivotantes e portas de vidro, em serviços de manutenção, retrofit ou substituição de ferragens.

**Normas aplicáveis:**

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 6 de 83

- NBR 10004 - Resíduos sólidos - Classificação; - NBR 15112 - Áreas de transbordo e triagem de resíduos da construção civil; - NBR 15113 - Aterros de resíduos da construção civil; - NBR 15114 - Áreas de reciclagem de resíduos da construção civil; - NBR 15115 - Agregados reciclados - Execução; - NBR 15116 - Agregados reciclados - Requisitos; - NBR 13221 - Transporte terrestre de resíduos; - NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 6118 - Estruturas de concreto; - NBR 12721 - Avaliação de custos unitários; - NR 06 - Equipamentos de proteção individual; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

## 2.4 - REMOÇÃO DE REVESTIMENTO EM PAINÉIS METÁLICOS

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS Serviço de desmontagem de revestimentos em painéis metálicos em geral, tais como ACM (alumínio composto), brises metálicos, lambri e sistemas similares, incluindo subestrutura de fixação (montantes, perfis, suportes, parafusos e chumbadores), contemplando retirada, segregação, movimentação interna, acondicionamento e destinação adequada dos materiais, com preservação dos elementos estruturais da edificação e possibilidade de reaproveitamento quando previsto. LISTA DE MATERIAIS E INSUMOS - ferramentas manuais: chave de fenda; - chave Philips; - chave de boca; - alicate; - pé de cabra; - ferramentas elétricas: parafusadeira; - martelete leve; - furadeira; - equipamentos de içamento: cintas; - cordas; - equipamentos de proteção individual: luvas; - botas de segurança; - óculos de proteção; - capacete; - protetor auricular; - cinto de segurança para trabalho em altura; - equipamentos de proteção coletiva, quando aplicável. PROCEDIMENTO EXECUTIVO 1. Isolar e sinalizar a área de trabalho, especialmente em fachadas e áreas com circulação de pessoas. 2. Verificar o uso adequado dos equipamentos de proteção individual e coletiva. 3. Avaliar previamente o sistema de fixação dos painéis e as condições da subestrutura. 4. Remover elementos complementares, como arremates, perfis de acabamento e acessórios. 5. Iniciar a desmontagem dos painéis metálicos de forma sequencial e controlada. 6. Soltar fixações mecânicas (parafusos, rebites, encaixes), evitando esforços que possam deformar os painéis. 7. Realizar a retirada dos painéis com apoio manual ou com uso de equipamentos de içamento, quando necessário. 8. Proceder à desmontagem da subestrutura de sustentação (perfis, montantes e suportes). 9. Evitar danos à estrutura principal da edificação e às superfícies adjacentes. 10. Separar os materiais reutilizáveis e acondicioná-los adequadamente. 11. Segregar os resíduos não reaproveitáveis e destiná-los conforme legislação vigente. 12. Executar limpeza final da área, deixando o local apto para nova intervenção. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA A remoção adequada permite o reaproveitamento de painéis metálicos e a reciclagem de materiais, reduzindo impactos ambientais e consumo de recursos naturais. Deve-se priorizar a segregação de metais e alumínio para reciclagem. Vedação: é proibida a desmontagem sem avaliação prévia do sistema de fixação e estabilidade dos elementos, sem uso de EPIs ou sem sistemas de proteção contra quedas. Também é vedada a execução em fachadas sem controle de queda de materiais. CONDIÇÕES DE ACEITAÇÃO E GARANTIA O serviço será aceito quando os painéis e sua subestrutura forem removidos sem danos à edificação, com correta segregação, acondicionamento e destinação dos materiais e limpeza da área. A contratada deverá garantir o serviço por um período mínimo de 5 anos contra falhas de execução.

Documento N° 368696 Assinado Eletronicamente - Processo N°91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 7 de 83

**Critério de medição:**

A medição será realizada pela área efetiva de revestimento em painéis metálicos removido, em metros quadrados, considerando apenas as superfícies efetivamente executadas em campo.

**Local de aplicação:**

Aplicável à remoção de revestimentos metálicos em fachadas, marquises, áreas externas e internas de edificações bancárias, incluindo sistemas em ACM, brises e lambris metálicos, em serviços de reforma, modernização ou substituição, conforme indicado em projeto.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 6118 - Estruturas de concreto; - NBR 8800 - Estruturas de aço e estruturas mistas de aço e concreto; - NBR 12721 - Avaliação de custos unitários; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 10004 - Resíduos sólidos - Classificação; - NBR 15112 - Áreas de transbordo e triagem de resíduos da construção civil; - NBR 15113 - Aterros de resíduos da construção civil; - NBR 15114 - Áreas de reciclagem de resíduos da construção civil; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção; - NR 35 - Trabalho em altura; - NR 6 - Equipamentos de proteção individual.

## 2.5 - REMOÇÃO E REINSTALAÇÃO DE PLACAS (OU TIRAS) DE FORRO, APOIADAS OU ENCAIXADAS

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS Serviço de remoção e reinstalação manual de placas ou tiras de forro removíveis, apoiadas ou encaixadas em estruturas metálicas ou de madeira, incluindo forros modulares, placas minerais, PVC, madeira, gesso removível ou equivalentes, contemplando desmontagem cuidadosa, limpeza, seleção, acondicionamento, transporte interno e reinstalação no mesmo local ou conforme reorganização definida em projeto, garantindo integridade das peças e da estrutura de sustentação existente. LISTA DE MATERIAIS E INSUMOS - ferramentas manuais: espátula; - chave de fenda; - alicate; - estilete; - ferramentas elétricas: parafusadeira; - equipamentos de apoio: escadas; - plataformas móveis; - equipamentos de limpeza: pano seco; - escova macia; - equipamentos de proteção individual: luvas; - botas de segurança; - óculos de proteção; - capacete; - máscara de proteção respiratória; - equipamentos de proteção coletiva: isolamento de área; - sinalização de segurança. PROCEDIMENTO EXECUTIVO 1. Isolar e sinalizar a área de trabalho, restringindo acesso de pessoas não autorizadas. 2. Avaliar o tipo de forro, sistema de encaixe e condições da estrutura de suporte. 3. Garantir o uso adequado de EPIs e instalação de EPCs. 4. Remover cuidadosamente as placas ou tiras, evitando quebras e danos. 5. Identificar e organizar as peças conforme posição original, quando necessário. 6. Realizar limpeza das placas com pano seco ou escova adequada. 7. Armazenar os elementos em local limpo, seco e protegido. 8. Verificar o alinhamento e condições da estrutura de sustentação. 9. Reinstalar as placas ou tiras, assegurando correto encaixe e nivelamento. 10. Substituir peças danificadas quando necessário, conforme orientação de projeto. 11. Ajustar o conjunto, garantindo uniformidade estética e funcional. 12. Executar limpeza final da área. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA A reutilização das placas de forro contribui para redução de resíduos e consumo de novos materiais, promovendo

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 8 de 83

sustentabilidade. Deve-se evitar perdas, quebras e contaminação dos materiais durante o processo. Vedação: é proibida a remoção inadequada que cause quebra das peças, bem como execução sem uso de EPIs/EPCs ou sem controle da estabilidade da estrutura de apoio. CONDIÇÕES DE ACEITAÇÃO E GARANTIA O serviço será aceito quando todas as placas forem removidas e reinstaladas corretamente, sem danos, com perfeito encaixe, alinhamento e acabamento, e com limpeza total da área. Garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução.

**Critério de medição:**

A medição será realizada pela área efetiva de forro removida e reinstalada, em projeção horizontal, expressa em metros quadrados, conforme delimitação em projeto ou aferição em campo.

**Local de aplicação:**

Aplicável à remoção e reinstalação de forros modulares ou removíveis em agências bancárias, áreas administrativas, salas operacionais e áreas técnicas, em serviços de manutenção, adequação de instalações e reforma conforme indicado em projeto.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 6118 - Estruturas de concreto; - NBR 12721 - Avaliação de custos unitários; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 14432 - Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos; - NBR 10004 - Resíduos sólidos - Classificação; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção; - NR 35 - Trabalho em altura; - NR 6 - Equipamentos de proteção individual.

## 2.6 - REMOÇÕES/REMANEJAMENTOS DIVERSOS - DEMAIS SERVIÇOS DE ENGENHARIA

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS Serviço genérico de remoção, desmontagem, remanejamento, reposicionamento e/ou reinstalação de elementos construtivos, componentes de instalações e itens de engenharia não contemplados em outros serviços específicos, incluindo infraestrutura, suportes, acabamentos, acessórios e elementos diversos, contemplando desmontagem cuidadosa, movimentação interna, armazenamento temporário, eventual adequação e reinstalação, garantindo a integridade dos materiais e das estruturas adjacentes. LISTA DE MATERIAIS E INSUMOS - isolantes; - parafusos; - buchas; - arruelas; - porcas; - fitas de vedação; - selantes; - materiais diversos de fixação; - ferramentas manuais: chaves diversas; - alicate; - martelo; - ferramentas elétricas: parafusadeira; - furadeira; - equipamentos de apoio: escadas; - andaimes; - plataformas móveis; - equipamentos de proteção individual: luvas; - botas de segurança; - óculos de proteção; - capacete; - máscara de proteção respiratória; - equipamentos de proteção coletiva: isolamento de área; - sinalização de segurança. PROCEDIMENTO EXECUTIVO 1. Isolar e sinalizar a área de trabalho, controlando acessos. 2. Identificar os elementos a serem removidos ou remanejados conforme orientação da fiscalização. 3. Avaliar interferências, condições estruturais e riscos associados. 4. Implantar EPCs e garantir uso de EPIs. 5. Desconectar e desmontar os elementos utilizando ferramentas adequadas. 6. Identificar componentes para reaproveitamento, quando aplicável. 7. Transportar e acondicionar os materiais em local

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 9 de 83

apropriado. 8. Realizar eventuais adaptações necessárias para reinstalação. 9. Reinstalar os elementos conforme orientação técnica e projeto. 10. Fixar adequadamente utilizando materiais compatíveis. 11. Verificar alinhamento, nivelamento e funcionamento. 12. Segregar materiais não reutilizáveis para descarte. 13. Destinar resíduos conforme legislação vigente. 14. Executar limpeza final da área. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA A priorização do reaproveitamento reduz consumo de novos materiais e geração de resíduos, contribuindo para sustentabilidade. Deve-se minimizar perdas e garantir correta segregação e destinação dos resíduos. Vedação: é proibida a remoção sem controle técnico, sem uso de EPIs/EPCs ou com danos às estruturas e sistemas existentes. CONDIÇÕES DE ACEITAÇÃO E GARANTIA O serviço será aceito quando as remoções e remanejamentos forem executados conforme orientação técnica, com preservação dos elementos reaproveitáveis, adequado funcionamento após reinstalação, segregação correta de resíduos e limpeza final. Garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução.

**Critério de medição:**

A medição será realizada por hora efetiva de trabalho (hora-homem), devidamente registrada e validada pela fiscalização, considerando o tempo necessário para execução dos serviços.

**Local de aplicação:**

Aplicável a serviços de remoção e remanejamento não previstos especificamente em outros itens, em agências bancárias, áreas técnicas, administrativas e operacionais, conforme necessidade identificada em obra e orientação da fiscalização.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 6118 - Estruturas de concreto; - NBR 12721 - Avaliação de custos unitários; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 14037 - Manual de uso, operação e manutenção das edificações; - NBR 10004 - Resíduos sólidos - Classificação; - NBR 15112 - Áreas de transbordo e triagem de resíduos da construção civil; - NBR 15113 - Aterros de resíduos da construção civil; - NBR 15114 - Áreas de reciclagem de resíduos da construção civil; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção; - NR 6 - Equipamentos de proteção individual.

## 5.1 - ESTRUTURA METÁLICA LEVE, METALON, PARA SUSTENTAÇÃO DE FORRO, DIVISÓRIAS, PAINÉIS, ETC...

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço (fabricação, pintura e montagem). Itens e suas características: - tubo de metalon, cantoneira ou Perfil "U" em chapa dobrada (ASTM A 36, ASTM A 588, CSN-COR 420), fabricante Gerdau, CSN ou equivalente - chapa de aço (ASTM A36, ASTM A588, CSN-COR 420); - solda, parafusos e demais acessórios necessários para fabricação e montagem; - jateamento com granalha de aço e aplicação de pintura anticorrosiva. Procedimento executivo: 1. Preparação das peças: após o corte, esmerilhar e remover rebarbas para permitir ajuste das partes que serão parafusadas ou soldadas. 2. Montagem parafusada: utilizar parafusos provisórios para manter posição relativa das peças antes da fixação definitiva. 3. Montagem soldada: iniciar filete de solda com velocidade constante e moderada; remover escória e realizar passes adicionais até preenchimento completo do chanfro. 4. Proteção anticorrosiva: após fabricação, limpar superfícies e aplicar pintura conforme projeto e normas de proteção

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 10 de 83

anticorrosiva. 5. Montagem final: nivelar e prumar a estrutura dentro das tolerâncias previstas pela norma brasileira. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - priorizar uso de aço certificado e reciclável; - aplicar sistemas de pintura com baixo teor de compostos orgânicos voláteis (COV); - reduzir desperdícios no corte e soldagem; - garantir segurança conforme NR 18 e NBR 8681 (ações e segurança nas estruturas); Condições de aceitação e garantia: - ensaios não destrutivos nas soldas (quando aplicável); - pintura com espessura mínima conforme especificação; - aceitação mediante inspeção visual e verificação do alinhamento, estabilidade e conformidade com projeto. - garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

Peso total de aço, inclusive acessórios/elementos de fixação, com base em projeto.

**Local de aplicação:**

a) estrutura auxiliar para sustentação/suporte/fixação de forros, divisórias de qualquer tipo, chapas de ACM/MDF/policarbonato; b) quadro metálico em metalon, para fixação de letreiro LED; c) estrutura auxiliar para servir de base para instalação de painel tipo "pele de vidro"; d) demais estruturas leves, conforme indicado em projeto.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 8800 - Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edificações; - NBR 16239 - Execução e montagem de estruturas metálicas; - NBR 16775 - Gestão dos processos de projeto, fabricação e montagem de estruturas de aço; - NBR 8681 - Ações e segurança nas estruturas; - NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 16733 - Esquemas de pintura para superfícies de aço galvanizado - proteção anticorrosiva; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

## 5.2 - ESTRUTURA METÁLICA LEVE, EM ALUMÍNIO, PARA SUSTENTAÇÃO DE FORRO, DIVISÓRIAS, PAINÉIS, ETC...

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço (fabricação e montagem). Itens e suas características: - Perfis de alumínio estrutural usinado, seções "I", "U", "Z", "T", "H", tubo quadrado ou retangular, ou outro perfil indicado em projeto, conforme requisitos da NBR 14229 - Alumínio e suas ligas - Perfis, tubos, barras e vergalhões extrudados para fins estruturais. - Demais componentes necessários à fabricação e montagem da estrutura, incluindo parafusos, soldas e eletrodos compatíveis com alumínio, chumbadores e dispositivos de fixação, dispositivos de ancoragem e tirantes. - Tratamento superficial dos perfis conforme NBR 12609 - Alumínio e suas ligas - Anodização para fins arquitetônicos. Procedimento executivo: 1. Cortar as peças conforme projeto e remover rebarbas por esmerilhamento para garantir ajuste adequado. 2. Na execução parafusada, utilizar parafusos provisórios para manter a posição relativa das peças antes da fixação definitiva. 3. Verificar dimensões, prumo, nivelamento e angularidade dos apoios ou suportes, garantindo a fixação dos chumbadores à armadura dos apoios de concreto e a perfeita concretagem. 4. Durante a montagem, manter as estruturas firmes e atirantadas até a fixação definitiva. 5. Movimentação de pessoas somente sobre tábuas apoiadas nas estruturas, nunca diretamente sobre os componentes. 6. Na montagem, a estrutura deve ser parafusada ou soldada, conforme indicado em projeto, para absorver os carregamentos previstos. 7. Ligações permanentes (soldadas ou parafusadas) só devem ser completadas após

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 11 de 83

alinhamento, nivelamento e aprumo da estrutura. 8. Não utilizar cordas passantes, guinchos ou talhas penduradas na estrutura para elevação de peças, salvo se previsto e calculado. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - Utilizar alumínio com certificação de origem e possibilidade de reciclagem. - Garantir proteção contra corrosão por anodização ou pintura eletrostática. - Planejar logística para reduzir desperdícios e otimizar transporte. - Cumprir NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção, garantindo segurança dos trabalhadores. Condições de aceitação e garantia: - Estrutura deve estar alinhada, nivelada e aprumada conforme projeto. - Ensaios de controle dimensional e inspeção visual das soldas e parafusos. - Aceitação mediante inspeção visual e verificação do alinhamento, estabilidade e conformidade com projeto. - Garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

Peso total de alumínio, inclusive acessórios/elementos de fixação, com base em projeto.

**Local de aplicação:**

a) Estrutura auxiliar para sustentação/suporte/fixação de forros, divisórias de qualquer tipo, chapas de ACM/MDF/policarbonato; b) estrutura auxiliar para servir de base para instalação de painel tipo "pele de vidro"; c) demais estruturas leves, conforme indicado em projeto.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 14229 - Alumínio e suas ligas - Perfis para fins estruturais; - NBR 12609 - Alumínio e suas ligas - Anodização para fins arquitetônicos; - NBR 8800 - Projeto de estruturas de aço e mistas; - NBR 16239 - Execução e montagem de estruturas metálicas; - NBR 8681 - Ações e segurança nas estruturas; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

## 11.1 - LAMINADO MELAMÍNICO PARA REVESTIMENTO INTERNO, ESPESSURA 1,3 MM, FIXADO COM COLA

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características - laminado melamínico de alta pressão para revestimento interno, texturizado, cores sólidas ou padrão amadeirado, espessura nominal 1,3 mm, referência: Fórmica, Selectas, Alpi/Sayerlack, Pertech ou equivalente. - cola de contato à base de policloropreno, compatível com laminado e substratos de madeira (MDF/MDP/compensado), da Formica ou equivalente, com ficha de informações de segurança (FISPQ) conforme ABNT NBR 14725; Procedimento executivo: 1. realizar conferência dimensional e paginação, prevendo sentido do veio do padrão amadeirado e emendas fora de áreas de maior incidência visual; 2. acondicionar lâminas e substratos no ambiente de aplicação por, no mínimo, 24 h, em superfície plana, protegidos de umidade e sol direto; 3. cortar o laminado com serra de disco ou riscador, deixando sobra de 5 a 10 mm além do perímetro do substrato; 4. preparar as superfícies: lixar levemente o verso do laminado (quando aplicável pelo fabricante) e a face do substrato; remover pó com pano seco/aspiração; 5. com espátula dentada, aplicar camada uniforme de cola de contato no verso do laminado e no substrato, respeitando consumo e espessura de filme recomendados pelo fabricante; 6. aguardar o tempo de evaporação (ponto de toque seco) indicado pelo fabricante do adesivo; garantir ventilação cruzada no local; 7. posicionar o laminado sobre o substrato utilizando sarrafos/filmes separadores para evitar contato prematuro; alinhar e, em seguida, unir as superfícies do centro para as bordas; 8.

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 12 de 83

exercer pressão uniforme com rolete de borracha ou taquinho de madeira, em movimentos sobrepostos e firmes, garantindo 100% de contato; 9. realizar o refile perimetral com tupia e fresa apropriada; arrematar com lima no sentido do veio para eliminar rebarbas; 10. repetir o processo nas demais faces/painéis, mantendo sequência de paginação; 11. para cantos aparentes e bordas, prever soluções de acabamento (fitas de borda, sobreposição, meia-esquadria ou perfil) conforme detalhamento de projeto; 12. limpar a superfície com pano macio levemente umedecido; não utilizar solventes ou abrasivos; Eficiência energética, sustentabilidade e segurança - priorizar adesivos com menor teor de compostos orgânicos voláteis (COV) e promover ventilação adequada durante a aplicação; - descartar embalagens e resíduos de cola e laminado conforme plano de gerenciamento de resíduos da obra, observando a legislação ambiental; - quando aplicável, preferir substratos com certificação de manejo florestal de origem legal e/ou certificada; - garantir a segurança do trabalho conforme NR 18 e rotulagem de perigo segundo ABNT NBR 14725; - para áreas de uso público, avaliar requisitos de reação ao fogo do conjunto (revestimento+substrato) conforme classificação aplicável ao uso. Condições de aceitação e garantia - superfície plana, limpa, sem bolhas, falhas de adesão, manchas, lascas ou rebarbas; - alinhamento e continuidade visual do veio, sem degraus entre emendas; - refile e bordas regulares, com raio/acabamento conforme projeto; - aderência integral sem som cavo; - atendimento às tolerâncias: desalinhamento máximo entre painéis adjacentes de 1,0 mm; variação do refile <= 0,5 mm; - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

Metro quadrado (m²) de superfície efetivamente revestida.

**Local de aplicação:**

- revestimento interno decorativo de painéis, paredes secas, mobiliário fixo em MDF/MDP, forros e elementos verticais/horizontais em áreas internas secas de agências bancárias e ambientes corporativos.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 16626 - Classificação da reação ao fogo de produtos de construção; - NBR 15316 - Painéis de fibras de média densidade (MDF); - NBR 14810 - Painéis de partículas de média densidade (MDP); - NBR 14725 - Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - NR 18 - Condições de segurança e saúde no trabalho na indústria da construção;

## 11.2 - LAMINADO MELAMÍNICO PARA REVESTIMENTO INTERNO, ESPESSURA 0,8 MM, FIXADO COM COLA

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características - laminado melamínico de alta pressão para revestimento interno, texturizado, cores sólidas ou padrão amadeirado, espessura nominal 0,8 mm, referência: Fórmica, Selectas, Alpi/Sayerlack, Pertech ou equivalente. - cola de contato à base de policloropreno, compatível com laminado e substratos de madeira (MDF/MDP/compensado), da Formica ou equivalente, com ficha de informações de segurança (FISPQ) conforme ABNT NBR 14725; Procedimento executivo: 1. realizar conferência dimensional e paginação, prevendo sentido do veio do padrão amadeirado e emendas fora de áreas de maior incidência

Documento N° 368696 Assinado Eletronicamente - Processo N°91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 13 de 83

visual; 2. acondicionar lâminas e substratos no ambiente de aplicação por, no mínimo, 24 h, em superfície plana, protegidos de umidade e sol direto; 3. cortar o laminado com serra de disco ou riscador, deixando sobra de 5 a 10 mm além do perímetro do substrato; 4. preparar as superfícies: lixar levemente o verso do laminado (quando aplicável pelo fabricante) e a face do substrato; remover pó com pano seco/aspiração; 5. com espátula dentada, aplicar camada uniforme de cola de contato no verso do laminado e no substrato, respeitando consumo e espessura de filme recomendados pelo fabricante; 6. aguardar o tempo de evaporação (ponto de toque seco) indicado pelo fabricante do adesivo; garantir ventilação cruzada no local; 7. posicionar o laminado sobre o substrato utilizando sarrafos/filmes separadores para evitar contato prematuro; alinhar e, em seguida, unir as superfícies do centro para as bordas; 8. exercer pressão uniforme com rolete de borracha ou taquinho de madeira, em movimentos sobrepostos e firmes, garantindo 100% de contato; 9. realizar o refile perimetral com tupia e fresa apropriada; arrematar com lima no sentido do veio para eliminar rebarbas; 10. repetir o processo nas demais faces/painéis, mantendo sequência de paginação; 11. para cantos aparentes e bordas, prever soluções de acabamento (fitas de borda, sobreposição, meia-esquadria ou perfil) conforme detalhamento de projeto; 12. limpar a superfície com pano macio levemente umedecido; não utilizar solventes ou abrasivos; Eficiência energética, sustentabilidade e segurança - priorizar adesivos com menor teor de compostos orgânicos voláteis (COV) e promover ventilação adequada durante a aplicação; - descartar embalagens e resíduos de cola e laminado conforme plano de gerenciamento de resíduos da obra, observando a legislação ambiental; - quando aplicável, preferir substratos com certificação de manejo florestal de origem legal e/ou certificada; - garantir a segurança do trabalho conforme NR 18 e rotulagem de perigo segundo ABNT NBR 14725; - para áreas de uso público, avaliar requisitos de reação ao fogo do conjunto (revestimento+substrato) conforme classificação aplicável ao uso. Condições de aceitação e garantia - superfície plana, limpa, sem bolhas, falhas de adesão, manchas, lascas ou rebarbas; - alinhamento e continuidade visual do veio, sem degraus entre emendas; - refile e bordas regulares, com raio/acabamento conforme projeto; - aderência integral sem som cavo; - atendimento às tolerâncias: desalinhamento máximo entre painéis adjacentes de 1,0 mm; variação do refile <= 0,5 mm; - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

Metro quadrado (m²) de superfície efetivamente revestida.

**Local de aplicação:**

- revestimento interno decorativo de painéis, paredes secas, mobiliário fixo em MDF/MDP, forros e elementos verticais/horizontais em áreas internas secas de agências bancárias e ambientes corporativos.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 16626 - Classificação da reação ao fogo de produtos de construção; - NBR 15316 - Painéis de fibras de média densidade (MDF); - NBR 14810 - Painéis de partículas de média densidade (MDP); - NBR 14725 - Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - NR 18 - Condições de segurança e saúde no trabalho na indústria da construção;

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 14 de 83

## 11.3 - LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO, PADRÃO AMADEIRADO, PARA REVESTIMENTO INTERNO, ESPESSURA 0,8 MM, FIXADO COM COLA

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características - laminado melamínico de alta pressão (HPL) para revestimento interno, texturizado, padrão amadeirado, espessura nominal 0,8 mm, nas referências: M413 Pau Marfim, Linha Natural Wood, da Formica; M858 Teca Brasil, Linha Classic Wood, da Formica; PP7919 Teca, Linha Classics, da Pertech; ou equivalente técnico, mantendo cor, brilho/ textura e desempenho similar; - cola de contato à base de policloropreno, compatível com HPL e substratos de madeira (MDF/MDP/compensado), da Formica ou equivalente, com ficha de informações de segurança (FISPQ) conforme ABNT NBR 14725; Procedimento executivo: 1. realizar conferência dimensional e paginação, prevendo sentido do veio do padrão amadeirado e emendas fora de áreas de maior incidência visual; 2. acondicionar lâminas e substratos no ambiente de aplicação por, no mínimo, 24 h, em superfície plana, protegidos de umidade e sol direto; 3. cortar o laminado com serra de disco ou riscador, deixando sobra de 5 a 10 mm além do perímetro do substrato; 4. preparar as superfícies: lixar levemente o verso do HPL (quando aplicável pelo fabricante) e a face do substrato; remover pó com pano seco/aspiração; 5. com espátula dentada, aplicar camada uniforme de cola de contato no verso do laminado e no substrato, respeitando consumo e espessura de filme recomendados pelo fabricante; 6. aguardar o tempo de evaporação (ponto de toque seco) indicado pelo fabricante do adesivo; garantir ventilação cruzada no local; 7. posicionar o laminado sobre o substrato utilizando sarrafos/filmes separadores para evitar contato prematuro; alinhar e, em seguida, unir as superfícies do centro para as bordas; 8. exercer pressão uniforme com rolete de borracha ou taquinho de madeira, em movimentos sobrepostos e firmes, garantindo 100% de contato; 9. realizar o refile perimetral com tupia e fresa apropriada; arrematar com lima no sentido do veio para eliminar rebarbas; 10. repetir o processo nas demais faces/painéis, mantendo sequência de paginação; 11. para cantos aparentes e bordas, prever soluções de acabamento (fitas de borda, sobreposição, meia-esquadria ou perfil) conforme detalhamento de projeto; 12. limpar a superfície com pano macio levemente umedecido; não utilizar solventes ou abrasivos; Eficiência energética, sustentabilidade e segurança - priorizar adesivos com menor teor de compostos orgânicos voláteis (COV) e promover ventilação adequada durante a aplicação; - descartar embalagens e resíduos de cola e HPL conforme plano de gerenciamento de resíduos da obra, observando a legislação ambiental; - quando aplicável, preferir substratos com certificação de manejo florestal de origem legal e/ou certificada; - garantir a segurança do trabalho conforme NR 18 e rotulagem de perigo segundo ABNT NBR 14725; - para áreas de uso público, avaliar requisitos de reação ao fogo do conjunto (revestimento+substrato) conforme classificação aplicável ao uso. Condições de aceitação e garantia - superfície plana, limpa, sem bolhas, falhas de adesão, manchas, lascas ou rebarbas; - alinhamento e continuidade visual do veio, sem degraus entre emendas; - refile e bordas regulares, com raio/acabamento conforme projeto; - aderência integral sem som cavo; - atendimento às tolerâncias: desalinhamento máximo entre painéis adjacentes de 1,0 mm; variação do refile <= 0,5 mm; - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

Metro quadrado (m²) de superfície efetivamente revestida.

**Local de aplicação:**

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 15 de 83

- revestimento interno decorativo de painéis, paredes secas, mobiliário fixo em MDF/MDP, forros e elementos verticais/horizontais em áreas internas secas de agências bancárias e ambientes corporativos.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 16626 - Classificação da reação ao fogo de produtos de construção; - NBR 15316 - Painéis de fibras de média densidade (MDF); - NBR 14810 - Painéis de partículas de média densidade (MDP); - NBR 14725 - Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - NR 18 - Condições de segurança e saúde no trabalho na indústria da construção;

## 11.4 - PAINEL EM CHAPA DE MDF COM ESPESSURA 10,0 OU 12,00 MM, REVESTIDO EM UMA FACE COM TECIDO BEGE OU AZUL

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - chapa de MDF com espessura 12 mm, revestida em uma face com tecido, cores bege (cód. 868) ou azul (cód. 778), linha Gaudi, da Fiateci, ou similar; - ripas de madeira; - buchas e parafusos. Procedimento executivo: 1. Realizar a conferência dimensional das peças e do local de instalação. 2. Preparar a superfície da parede garantindo nivelamento e limpeza; 3. Confeccionar e instalar as ripas de madeira conforme projeto, observando alinhamento e fixação; 4. Instalar sistema de cunhas invertidas para permitir encaixe seguro dos painéis; quando autorizado previamente pela fiscalização, poderá ser executada a instalação/fixação com parafusos; 5. Instalar o painel, revestido com tecido, utilizando sistema de cunhas invertidas; 6. Aplicar acabamento conforme especificações de projeto. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - utilizar MDF conforme requisitos de emissões de formaldeído segundo NBR 14810-2; - priorizar materiais de baixa emissão e tecidos com características de durabilidade; - atender critérios de ergonomia e acessibilidade segundo NBR 9050; - seguir diretrizes de segurança do trabalho segundo NR 18. Condições de aceitação e garantia: - verificar alinhamento, nivelamento e fixação conforme projeto; - ausência de fissuras ou empenamentos; - considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

- Metro quadrado (m2), medido pela projeção vertical da área efetivamente revestida.

**Local de aplicação:**

- aplicar em ambientes internos de edificações bancárias conforme projeto.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 15316-2 - Painéis MDF - Requisitos e métodos de ensaio; - NBR 14810-2 - Painéis de partículas de madeira - Requisitos de emissão de formaldeído; - NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 9050 - Acessibilidade; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho.

## 12.1 - DIVISÓRIA R1 - PAINEL VIDRO BRANCO + VIDRO AMARELO

**Especificação:**

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 16 de 83

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: Divisória removível, modulada, com elevação em painel de pele de vidro branco e painel frontal em vidro amarelo, destinada à composição de ambientes internos de dependências bancárias, conforme paginação, modulação e detalhamento do projeto de arquitetura. O sistema deve ser composto por estrutura de base com espessura final entre 90 mm e 105 mm, formada por módulos do piso ao forro, com painéis em vidro temperado de segurança, extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada, fundida ao vidro, aplicada na superfície posterior, na cor branca. Os painéis brancos devem ser modulados em dimensões compatíveis com o projeto, em múltiplos de 2,40 m, respeitados os limites de fabricação, transporte, manuseio e instalação. Os vidros devem ser fixados em requadros de alumínio por fita dupla face acrílica estrutural de alto desempenho, referência 3M VHB 4950, com aplicação de Primer 3M P8215 para Fita 3M VHB, ou produtos tecnicamente equivalentes, desde que o fornecedor apresente ficha técnica, comprovação de compatibilidade com vidro, alumínio e acabamento aplicado, orientação formal de preparo de superfície, vida útil prevista e responsabilidade técnica pela aplicação. Os requadros de alumínio devem ser cortados em meia-esquadria, em máquinas de precisão, e fechados por esquadretas ou conectores apropriados, garantindo alinhamento, esquadro, rigidez e estabilidade dimensional. O conjunto deve ser fixado à estrutura de base por sistema de engate frontal, clicado/ancorado, com saque individualizado por ventosas. Após a montagem da divisória principal, deve ser instalado quadro estrutural frontal composto por tubos de alumínio, com seção de 20 mm x 50 mm e espessura mínima de 1,50 mm, fixado ao montante tubular da base por sistema de mão-francesa ou dispositivo equivalente de encaixe por gravidade, produzido em chapa de aço protegida contra corrosão. Devem ser previstas no mínimo quatro fixações por quadro estrutural, ou quantidade superior quando indicada por cálculo, modulação, peso dos painéis ou condição de uso. Internamente às travessas verticais do quadro estrutural frontal devem ser fixadas presilhas, cremalheiras ou dispositivos específicos do sistema de engate frontal. O quadro deve receber faixa central em painel de vidro temperado de segurança, extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada, fundida ao vidro, aplicada na superfície posterior, na cor amarela, referência cromática Pantone 123C, ou padrão cromático definido em projeto. O vidro amarelo frontal deve ter altura total de 1.606 mm, com modulação de saque individualizado, preferencialmente em dois módulos de 803 mm de altura cada, respeitadas as tolerâncias do fabricante e o detalhamento executivo. O afastamento entre a superfície do vidro branco e a superfície do vidro amarelo deve ser de aproximadamente 50 mm, para permitir ventilação, dissipação térmica, passagem de cabos e manutenção do sistema de iluminação. O conjunto frontal deve receber iluminação perimetral com fita de LED branca, temperatura de cor aproximada de 6.000 K, tensão nominal de 12 V, densidade mínima de 60 LEDs por metro linear, instalada em perfil de alumínio extrudado com aba ou canal técnico, de forma que cabos, fontes, conectores e pontos luminosos não fiquem aparentes. A fonte de alimentação deve ser dimensionada conforme carga instalada, com reserva técnica, proteção elétrica adequada, acesso para manutenção e instalação conforme projeto elétrico. O sistema deve permitir a retirada individual do vidro amarelo frontal e do respectivo quadro estrutural sem alteração das características da divisória principal. A retirada dos painéis deve ser feita exclusivamente com ventosas apropriadas, sendo vedado o uso de ferramentas que possam danificar bordas, pintura, serigrafia, perfis, fitas adesivas, presilhas ou o sistema de ancoragem. As frestas horizontais e verticais devem receber borracha de vedação em EPDM, instalada sob pressão ou por sistema compatível com o perfil. Considerar pé-direito variável até 2,75 m. Em instalações acima desta medida, complementar com módulos de painel em

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 17 de 83

vidro branco, na mesma largura dos demais; Os desenhos técnicos apresentados no projeto padrão BB são referenciais e devem servir como parâmetro construtivo preliminar, obedecidas as dimensões e espessuras mínimas descritas. A contratada deve apresentar, sempre que solicitado, desenhos executivos, amostras, memorial de montagem, fichas técnicas e documentação que comprovem atendimento às dimensões mínimas, espessuras, tolerâncias, capacidade de fixação e compatibilidade com a estrutura base prevista. Os desenhos executivos, detalhes construtivos, cálculo estrutural, fabricação, montagem e instalação serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA e de seus responsáveis técnicos, os quais responderão pela estabilidade, segurança, desempenho, funcionalidade, eficiência acústica, conformidade com as normas técnicas vigentes e perfeita execução dos serviços perante os órgãos competentes e a CONTRATANTE. A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início da obra/serviço, as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), devidamente emitidos e recolhidos junto aos conselhos profissionais competentes. Observações: 1). Este modelo de painel pode ser aplicado como divisória removível ou como revestimento sobre paredes de drywall ou alvenaria, conforme projeto de arquitetura, com ou sem tratamento acústico. Quando houver exigência acústica, deve ser adotada solução com lã de PET, densidade mínima de 35 kg/m³, espessura mínima de 50 mm, referência Wall Trisoft / Isosoft Wall 50 mm, ou equivalente técnico, preenchendo todos os espaços internos, inclusive guias superior e inferior, conforme solução ensaiada ou laudo de desempenho acústico. 2). Com referência ao grau de isolamento acústico, o resultado da realização dos ensaios laboratoriais do produto certificado deverá comprovar o desempenho acústico da divisória ofertada: Divisória cega mínimo 41 a 45db (classe F33) / Divisória com vidro duplo mínimo 36 a 40db (Classe F22). Lista de materiais: - vidro temperado de segurança extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada na cor branca; - vidro temperado de segurança extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada na cor amarela, referência Pantone 123C; - perfis e requadros de alumínio extrudado, espessura mínima 1,5 mm, para estrutura do quadro frontal; - tubos de alumínio, seção 20 mm x 50 mm, espessura mínima 1,50 mm; - esquadretas, conectores e acessórios de montagem dos requadros; - mão-francesas ou dispositivos equivalentes de fixação por encaixe, em chapa de aço protegida contra corrosão; - presilhas, cremalheiras e componentes de engate frontal clicado/ancorado; - fita dupla face acrílica estrutural 3M VHB 4950, ou equivalente técnico; - primer 3M P8215 para Fita 3M VHB, ou equivalente técnico compatível; - fita de LED branca, 12 V, 6.000 K, com no mínimo 60 LEDs por metro linear; - fonte de alimentação 12 V para LED, com potência compatível, reserva técnica e proteção elétrica; - cabos elétricos, conectores, bornes, terminais e acessórios de ligação; - perfil de alumínio extrudado com aba ou canal técnico para ocultação de cabos e alojamento da iluminação; - borracha de vedação em EPDM, cor conforme indicado em projeto; - parafusos, chumbadores, buchas, niveladores e acessórios de fixação compatíveis com substrato e sistema; - materiais de limpeza, desengraxe e preparo de superfície compatíveis com as fichas técnicas das fitas e primers; - etiquetas, marcações, documentos técnicos e manuais de manutenção do sistema. Procedimento executivo: 1. Conferir projeto executivo, paginação, modulação, dimensões de vãos, pé-direito, interferências com forro, piso, instalações elétricas, luminotécnicas, ar-condicionado, sprinkler, sensores, CFTV e demais sistemas prediais. 2. Verificar as condições do local de aplicação, incluindo prumo, nível, planeza, resistência do substrato, regularidade do piso e forro, capacidade de fixação e compatibilidade com a solução de divisória ou revestimento. 3. Elaborar plano de montagem, transporte e içamento dos vidros, considerando peso dos painéis, rotas de acesso, proteção de bordas,

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 18 de 83

necessidade de ventosas, número de profissionais, isolamento de área e prevenção de choque mecânico. 4. Submeter à fiscalização amostras de vidro branco, vidro amarelo, acabamento dos perfis, cor Pantone 123C, borracha EPDM, fita LED, temperatura de cor, solução de ocultação de cabos e sistema de engate frontal. 5. Confirmar que todos os vidros temperados possuem identificação do processador, rastreabilidade, lapidação adequada, ausência de lascas, bolhas, manchas, riscos excessivos, empenamentos fora de tolerância ou defeitos incompatíveis com a aceitação visual e funcional. 6. Cortar, usinar e montar os requadros de alumínio em meia-esquadria, garantindo esquadro, alinhamento, rigidez, vedação e acabamento superficial compatível com o padrão arquitetônico especificado. 7. Preparar as superfícies de vidro e alumínio para colagem com fita acrílica, realizando limpeza, desengraxe, secagem e aplicação de primer conforme ficha técnica do fabricante. Não aplicar primer ou fita sobre superfície úmida, contaminada, porosa sem preparo, pulverulenta, oleosa, oxidada ou incompatível. 8. Aplicar a fita dupla face acrílica estrutural de forma contínua ou conforme detalhamento técnico do fabricante, evitando emendas críticas, bolhas, dobras, contaminações e falhas de contato. Respeitar pressão de aplicação, temperatura, tempo de cura e condições ambientais recomendadas. 9. Fixar os painéis de vidro branco aos requadros e à estrutura base pelo sistema de engate frontal clicado/ancorado, garantindo saque individualizado, travamento, estabilidade e alinhamento com os demais módulos. 10. Montar o quadro estrutural frontal com tubos de alumínio, mão-francesas, presilhas e componentes de encaixe. Verificar sua rigidez antes da instalação dos vidros amarelos e da iluminação. 11. Instalar a fita de LED em todo o perímetro previsto, em perfil ou canal técnico, sem pontos de esmagamento, dobras excessivas, emendas expostas ou cabos aparentes. A instalação elétrica deve prever fonte acessível para manutenção, proteção contra sobrecorrente, identificação de circuitos e segregação adequada de cabos. 12. Colar e instalar os painéis de vidro amarelo no quadro frontal, utilizando ventosas e procedimentos que evitem torção, impacto nas bordas, contato direto rígido vidro-metal e danos à pintura serigráfica. 13. Executar o preenchimento acústico com lã de PET, quando previsto, sem compressão excessiva, falhas, vazios ou interrupções nas guias, montantes e travessas. O material deve permanecer seco, limpo e contínuo. 14. Instalar a borracha EPDM nas frestas horizontais e verticais, garantindo pressão uniforme, continuidade, acabamento visual, vedação e ausência de ondulações ou folgas aparentes. 15. Ajustar alinhamento, prumo, nivelamento, planaridade, paginação, afastamento entre planos de vidro, regularidade das juntas, funcionamento do saque individualizado e travamento de segurança quando solicitado. 16. Energizar e testar o sistema de iluminação, verificando temperatura de cor, uniformidade visual, ausência de cintilação perceptível, aquecimento excessivo, mau contato, queda de tensão, ruídos em fonte ou pontos escuros. 17. Limpar o conjunto com produtos compatíveis com vidro, pintura serigráfica, alumínio, borracha e fitas adesivas, sem uso de abrasivos, solventes agressivos, lâminas ou ferramentas que danifiquem as superfícies. 18. Entregar manual de uso e manutenção, fichas técnicas, certificados dos vidros, declaração de equivalência dos materiais, instruções para saque dos painéis, diagrama elétrico da iluminação e termo de garantia.  Eficiência energética, sustentabilidade e segurança - O sistema de iluminação deve priorizar fitas LED e fontes de alimentação de boa eficiência energética, com potência compatível com o efeito luminotécnico requerido, evitando superdimensionamento, ofuscamento, aquecimento excessivo e consumo desnecessário. A fonte deve ser acessível para manutenção, instalada em local ventilado e protegida conforme projeto elétrico. - A iluminação decorativa perimetral não deve substituir a iluminação funcional do ambiente de trabalho. A iluminância do ambiente bancário deve atender ao projeto luminotécnico e aos requisitos de conforto visual, uniformidade, controle de ofuscamento e

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 19 de 83

segurança operacional. - Os perfis de alumínio devem, preferencialmente, conter conteúdo reciclado e acabamento de baixa emissão de compostos orgânicos voláteis, quando aplicável. Os vidros devem ter origem rastreável e destinação ambiental adequada em caso de perdas, quebras ou substituições. A lã de PET deve ser priorizada por ser reciclável, de baixa irritabilidade e adequada a soluções de isolamento termoacústico sustentável. - O uso de primer, solventes, fitas, produtos de limpeza e adesivos deve seguir as fichas técnicas e fichas de segurança dos fabricantes, com ventilação adequada, afastamento de fontes de ignição, controle de inflamáveis, uso de EPIs definidos no PGR e descarte de embalagens conforme legislação ambiental. - Não utilizar vidro comum em áreas onde a norma exigir vidro de segurança; não executar instalação elétrica improvisada; não deixar bordas de vidro sem proteção ou acabamento; não utilizar ferramentas metálicas para saque dos painéis; não aplicar primer ou adesivo fora das condições prescritas pelo fabricante; e não obstruir rotas acessíveis, larguras mínimas de passagem, áreas de manobra ou sinalização de segurança. Condições de aceitação e garantia - A aceitação do serviço fica condicionada à conformidade com o projeto aprovado, estabilidade do sistema, alinhamento dos módulos, regularidade das juntas, funcionamento do engate frontal, saque individualizado dos painéis, acabamento das bordas, ausência de lascas, trincas, manchas, riscos relevantes, empenamentos perceptíveis, desalinhamentos, ruídos, vibrações, folgas e falhas de iluminação. - A fixação por fita acrílica deve apresentar aderência contínua, sem desprendimentos, bolhas, contaminações ou falhas de contato. O fornecedor deve comprovar que o sistema de colagem é compatível com o peso dos painéis, dimensões, substratos, condições ambientais, manutenção e vida útil esperada. - A iluminação deve funcionar de forma contínua e uniforme, sem cabos aparentes, emendas expostas, aquecimento indevido, cintilação perceptível ou falha de acionamento. A manutenção de fontes, conexões e fitas deve ser possível sem desmontagem destrutiva da divisória principal. - Quando houver exigência acústica, o desempenho deve ser comprovado por laudo, catálogo técnico, ensaio aplicável ou declaração técnica do sistema, considerando a composição completa da divisória, não apenas o material absorvente interno. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de fabricação e execução, conforme normas e legislação vigente. Componentes elétricos, fitas LED, fontes, primers, fitas adesivas, vidros e acessórios devem observar também as garantias específicas dos fabricantes, sem prejuízo da responsabilidade da contratada pela correta especificação, compatibilização e instalação.

**Critério de medição:**

- Por metro quadrado de painel efetivamente executado e aceito, considerando a área aparente (em projeção vertical) instalada, conforme dimensões de projeto ou levantamento em obra. Observação: quando previsto miolo com tratamento acústico (solução tipo lã de PET), deve ser orçado a parte, utilizando composição específica.

**Local de aplicação:**

- Em ambientes internos de dependências bancárias, áreas administrativas, salas de atendimento, salas gerenciais, salas de reunião, áreas de apoio, retaguarda operacional e demais locais indicados no projeto de arquitetura.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 7199 - Aplicações de vidros na construção civil - Requisitos; - NBR 14698 - Vidro temperado; - NBR 14697 - Vidro laminado; - NBR NM 293 - Terminologia de vidros planos e dos componentes acessórios a sua aplicação; - NBR 14125 - Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Requisitos para revestimento orgânico para fins arquitetônicos; - NBR 8116 - Alumínio e suas ligas - Produtos extrudados - Tolerâncias dimensionais; - NBR

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 20 de 83

5410 - Instalações elétricas de baixa tensão; - NBR ISO/CIE 8995-1 - Iluminação de ambientes de trabalho - Parte 1: Interior; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 17170 - Edificações - Garantias - Prazos recomendados e diretrizes; - NBR 17296 - Sustentabilidade de vidros planos - Requisitos e critérios ambientais, sociais e de governança (ESG). - NBR 10631-1 - Componentes construtivos não estruturais - Ensaio de resistência ao fogo - Parte 1: Paredes e divisórias de compartimentação - NBR 11675 - Divisórias leves internas moduladas - Verificação da resistência aos impactos - NBR 15141 - Móveis para escritório - Divisória modular tipo piso-teto

## 12.2 - DIVISÓRIA R2 - PAINEL VIDRO AMARELO + AMADEIRADO

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: Divisória removível, modulada, com elevação em painel de vidro amarelo e painel frontal amadeirado, destinada à composição de ambientes internos de dependências bancárias, conforme paginação, modulação e detalhamento do projeto de arquitetura. O sistema deve ser composto por estrutura de base com espessura final entre 90 mm e 105 mm, formada por módulo de vidro do piso ao forro, em vidro temperado de segurança, extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada, fundida ao vidro, aplicada na superfície posterior, na cor amarela, referência cromática Pantone 123C, ou cor definida em projeto. Os painéis devem apresentar dimensões iguais, em módulos múltiplos de 1,20 m, respeitados os limites de fabricação, transporte, manuseio, segurança e instalação. Os vidros devem ser fixados em requadros de alumínio por fita dupla face acrílica estrutural de alto desempenho, referência 3M VHB 4950, com aplicação de Primer 3M P8215 para Fita 3M VHB, ou produtos tecnicamente equivalentes. A equivalência deve ser comprovada por ficha técnica, compatibilidade com vidro, alumínio e acabamento aplicado, orientação formal de preparo de superfície, desempenho de adesão, vida útil prevista e responsabilidade técnica pela aplicação. Os requadros de alumínio devem ser cortados em meia-esquadria, em máquinas de precisão, fechados por esquadretas ou conectores apropriados, garantindo alinhamento, esquadro, rigidez e estabilidade dimensional. O conjunto deve ser fixado à estrutura de base por sistema de engate frontal, clicado/ancorado, com saque individualizado por ventosas. Após a montagem da divisória principal, deve ser instalado quadro estrutural frontal composto por tubos de alumínio, com seção de 20 mm x 50 mm e espessura mínima de 1,50 mm, fixado aos pontos da cremalheira ou montante tubular do conjunto base por sistema de mão-francesa ou dispositivo equivalente de encaixe por gravidade, produzido em chapa de aço protegida contra corrosão. Devem ser previstas no mínimo quatro fixações por quadro estrutural, ou quantidade superior quando indicada por cálculo, modulação, peso dos painéis ou condição de uso. Internamente às travessas verticais do quadro estrutural frontal devem ser fixadas presilhas, cremalheiras ou dispositivos específicos do sistema de engate frontal. Após a montagem da estrutura frontal, a divisória de base deve receber faixa central composta por módulo em painel de MDF, com espessura mínima de 18 mm, revestido em laminado melamínico de alta pressão padrão M848 Moldau, marca Formica, Formiline ou equivalente técnico, devidamente contraplacado, com topos revestidos com perfil ou fita de borda em PVC de 2 mm, na mesma cor ou padrão compatível com o laminado, em todo o contorno. Os módulos amadeirados devem apresentar largura de 1.200 mm e altura de 1.606 mm, de acordo com a necessidade da parede divisória e a modulação do projeto, devendo ser clicados/ancorados na estrutura do quadro frontal por sistema de engate frontal. O sistema

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 21 de 83

deve permitir a retirada individual do painel de MDF frontal e do respectivo quadro estrutural sem alterar as características da divisória principal. O conjunto frontal deve receber iluminação perimetral por fita de LED branca, temperatura de cor aproximada de 6.000 K, tensão nominal de 12 V, densidade mínima de 60 LEDs por metro linear, instalada em perfil de alumínio extrudado com aba ou canal técnico, de forma que cabos, fontes, conectores e pontos luminosos não fiquem aparentes. A fonte de alimentação deve ser dimensionada conforme carga instalada, com reserva técnica, proteção elétrica adequada, acesso para manutenção e instalação conforme projeto elétrico. O afastamento entre a superfície do vidro amarelo e a superfície do painel de MDF deve ser de aproximadamente 50 mm, para permitir ventilação, dissipação térmica, passagem de cabos, manutenção da iluminação e retirada dos painéis sem desmontagem destrutiva. As frestas horizontais e verticais devem receber borracha de vedação em EPDM, instalada sob pressão ou por sistema compatível com o perfil. Todos os painéis, em vidro ou MDF, devem ser clicados/ancorados por engate frontal. Não será permitido o uso de quaisquer ferramentas para sacar os painéis que não sejam ventosas apropriadas ou dispositivos específicos recomendados pelo fabricante do sistema, quando aplicáveis ao painel de MDF sem dano ao acabamento. O saque deve ser individual, e o sistema deve ser simétrico, permitindo intercambiabilidade dos painéis, quando previsto na modulação. O sistema de saque deve apresentar dispositivo de travamento, por parafuso simples ou solução equivalente, para aumentar a segurança dos painéis de vidro e dos painéis amadeirados em faces externas de salas ou locais indicados em projeto. Considerar pé-direito variável até 2,75 m. Em instalações acima desta medida, complementar com módulos de painel em vidro amarelo, na mesma largura dos demais; Os desenhos técnicos apresentados no projeto padrão BB são referenciais e devem servir como parâmetro construtivo preliminar, obedecidas as dimensões e espessuras mínimas descritas. A contratada deve apresentar, sempre que solicitado, desenhos executivos, amostras, memorial de montagem, fichas técnicas e documentação que comprovem atendimento às dimensões mínimas, espessuras, tolerâncias, capacidade de fixação e compatibilidade com a estrutura base prevista. Os desenhos executivos, detalhes construtivos, cálculo estrutural, fabricação, montagem e instalação serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA e de seus responsáveis técnicos, os quais responderão pela estabilidade, segurança, desempenho, funcionalidade, eficiência acústica, conformidade com as normas técnicas vigentes e perfeita execução dos serviços perante os órgãos competentes e a CONTRATANTE. A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início da obra/serviço, as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), devidamente emitidos e recolhidos junto aos conselhos profissionais competentes. Observações: 1). Este modelo de painel pode ser aplicado como divisória removível ou como revestimento sobre paredes de drywall ou alvenaria, conforme projeto de arquitetura, com ou sem tratamento acústico. Quando houver exigência acústica, deve ser adotada solução com lã de PET, densidade mínima de 35 kg/m³, espessura mínima de 50 mm, referência Wall Trisoft / Isosoft Wall 50 mm, ou equivalente técnico, preenchendo todos os espaços internos, inclusive guias superior e inferior, conforme solução ensaiada ou laudo de desempenho acústico. 2). Com referência ao grau de isolamento acústico, o resultado da realização dos ensaios laboratoriais do produto certificado deverá comprovar o desempenho acústico da divisória ofertada: Divisória cega mínimo 41 a 45db (classe F33) / Divisória com vidro duplo mínimo 36 a 40db (Classe F22). Lista de materiais: - vidro temperado de segurança extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada na cor amarela, referência Pantone 123C; - painéis de MDF, espessura mínima de 18 mm; - laminado melamínico de alta pressão padrão M848 Moldau, marca Formica, Formiline ou equivalente técnico; - contraplacado

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 22 de 83

compatível com o laminado aplicado; - perfil ou fita de borda em PVC de 2 mm, na mesma cor ou padrão compatível com o laminado; - perfis e requadros de alumínio extrudado, espessura mínima 1,5 mm, para estrutura do quadro frontal; - tubos de alumínio, seção 20 mm x 50 mm, espessura mínima 1,5 mm; - esquadretas, conectores e acessórios de montagem dos requadros; - mão-francesas ou dispositivos equivalentes de fixação por encaixe, em chapa de aço protegida contra corrosão; - presilhas, cremalheiras e componentes de engate frontal clicado/ancorado; - fita dupla face acrílica estrutural 3M VHB 4950, ou equivalente técnico; - primer 3M P8215 para Fita 3M VHB, ou equivalente técnico compatível; - fita de LED branca, 12 V, 6.000 K, com no mínimo 60 LEDs por metro linear; - fonte de alimentação 12 V para LED, com potência compatível, reserva técnica e proteção elétrica; - cabos elétricos, conectores, bornes, terminais e acessórios de ligação; - perfil de alumínio extrudado com aba ou canal técnico para ocultação de cabos e alojamento da iluminação; - borracha de vedação em EPDM, cor conforme indicado em projeto; - parafusos, chumbadores, buchas, niveladores e acessórios de fixação compatíveis com substrato e sistema; - materiais de limpeza, desengraxe e preparo de superfície compatíveis com as fichas técnicas das fitas, primers, laminados e acabamentos; Procedimento executivo: 1. Conferir projeto executivo, paginação, modulação, dimensões de vãos, pé-direito, interferências com forro, piso, instalações elétricas, luminotécnicas, ar-condicionado, sprinkler, sensores, CFTV e demais sistemas prediais. 2. Verificar as condições do local de aplicação, incluindo prumo, nível, planeza, resistência do substrato, regularidade do piso e forro, capacidade de fixação e compatibilidade com a solução de divisória ou revestimento. 3. Elaborar plano de montagem, transporte e içamento dos vidros, considerando peso dos painéis, rotas de acesso, proteção de bordas, necessidade de ventosas, número de profissionais, isolamento de área e prevenção de choque mecânico. 4. Submeter à fiscalização amostras do vidro amarelo, padrão Pantone 123C, laminado M848 Moldau, borda de PVC, acabamento dos perfis, borracha EPDM, fita LED, temperatura de cor, solução de ocultação de cabos e sistema de engate frontal. 5. Confirmar que todos os vidros temperados possuem identificação do processador, rastreabilidade, lapidação adequada, ausência de lascas, bolhas, manchas, riscos excessivos, empenamentos fora de tolerância ou defeitos incompatíveis com a aceitação visual e funcional. 6. Conferir os painéis de MDF quanto a espessura mínima, planicidade, integridade, umidade, contraplacagem, aderência do laminado, acabamento das bordas, tonalidade, sentido dos veios e ausência de empenamentos ou defeitos aparentes. 7. Cortar, usinar e montar os requadros de alumínio em meia-esquadria, garantindo esquadro, alinhamento, rigidez, vedação e acabamento superficial compatível com o padrão arquitetônico especificado. 8. Preparar as superfícies de vidro e alumínio para colagem com fita acrílica, realizando limpeza, desengraxe, secagem e aplicação de primer conforme ficha técnica do fabricante. Não aplicar primer ou fita sobre superfície úmida, contaminada, porosa sem preparo, pulverulenta, oleosa, oxidada ou incompatível. 9. Aplicar a fita dupla face acrílica estrutural de forma contínua ou conforme detalhamento técnico do fabricante, evitando emendas críticas, bolhas, dobras, contaminações e falhas de contato. Respeitar pressão de aplicação, temperatura, tempo de cura e condições ambientais recomendadas. 10. Fixar os painéis de vidro amarelo aos requadros e à estrutura base pelo sistema de engate frontal clicado/ancorado, garantindo saque individualizado, travamento, estabilidade e alinhamento com os demais módulos. 11. Montar o quadro estrutural frontal com tubos de alumínio, mão-francesas, presilhas e componentes de encaixe. Verificar sua rigidez antes da instalação dos painéis amadeirados e da iluminação. 12. Executar ou conferir o revestimento dos painéis de MDF com laminado melamínico de alta pressão, com contraplacagem adequada, colagem uniforme, prensagem conforme orientação do fabricante, topos protegidos por PVC de 2 mm

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 23 de 83

e acabamento sem rebarbas, frestas ou desplacamentos. 13. Instalar a fita de LED em todo o perímetro previsto, em perfil ou canal técnico, sem pontos de esmagamento, dobras excessivas, emendas expostas ou cabos aparentes. A instalação elétrica deve prever fonte acessível para manutenção, proteção contra sobrecorrente, identificação de circuitos e segregação adequada de cabos. 14. Instalar os painéis de MDF no quadro frontal por sistema de engate frontal, garantindo estabilidade, travamento, esquadro, alinhamento, saque individualizado e ausência de atrito que danifique o laminado ou as bordas. 15. Executar o preenchimento acústico com lã de PET, quando previsto, sem compressão excessiva, falhas, vazios ou interrupções nas guias, montantes e travessas. O material deve permanecer seco, limpo e contínuo. 16. Instalar a borracha EPDM nas frestas horizontais e verticais, garantindo pressão uniforme, continuidade, acabamento visual, vedação e ausência de ondulações ou folgas aparentes. 17. Ajustar alinhamento, prumo, nivelamento, planaridade, paginação, afastamento entre planos, regularidade das juntas, funcionamento do saque individualizado e travamento de segurança quando solicitado. 18. Energizar e testar o sistema de iluminação, verificando temperatura de cor, uniformidade visual, ausência de cintilação perceptível, aquecimento excessivo, mau contato, queda de tensão, ruídos em fonte ou pontos escuros. 19. Limpar o conjunto com produtos compatíveis com vidro, pintura serigráfica, alumínio, MDF, laminado melamínico, PVC, borracha e fitas adesivas, sem uso de abrasivos, solventes agressivos, lâminas ou ferramentas que danifiquem as superfícies. 20. Entregar manual de uso e manutenção, fichas técnicas, certificados dos vidros, declaração de equivalência dos materiais, instruções para saque dos painéis, diagrama elétrico da iluminação e termo de garantia. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - O sistema de iluminação deve priorizar fitas LED e fontes de alimentação de boa eficiência energética, com potência compatível com o efeito luminotécnico requerido, evitando superdimensionamento, ofuscamento, aquecimento excessivo e consumo desnecessário. A fonte deve ser acessível para manutenção, instalada em local ventilado e protegida conforme projeto elétrico. - A iluminação decorativa perimetral não deve substituir a iluminação funcional do ambiente de trabalho. A iluminância do ambiente bancário deve atender ao projeto luminotécnico e aos requisitos de conforto visual, uniformidade, controle de ofuscamento e segurança operacional. - Os perfis de alumínio devem, preferencialmente, conter conteúdo reciclado e acabamento de baixa emissão de compostos orgânicos voláteis, quando aplicável. Os vidros devem ter origem rastreável e destinação ambiental adequada em caso de perdas, quebras ou substituições. O MDF e o laminado devem, preferencialmente, possuir comprovação de origem florestal legal ou certificada e baixa emissão de formaldeído, quando disponível. - O uso de primer, solventes, colas, fitas, produtos de limpeza, laminados e adesivos deve seguir as fichas técnicas e fichas de segurança dos fabricantes, com ventilação adequada, afastamento de fontes de ignição, controle de inflamáveis, uso de EPIs definidos no PGR e descarte de embalagens conforme legislação ambiental. - Não utilizar vidro comum onde a norma exigir vidro de segurança; não executar instalação elétrica improvisada; não deixar bordas de vidro, MDF ou laminado sem proteção ou acabamento; não utilizar ferramentas metálicas para saque dos painéis; não aplicar primer, adesivo ou cola fora das condições prescritas pelo fabricante; não empregar MDF sem proteção em locais sujeitos a umidade permanente; e não obstruir rotas acessíveis, larguras mínimas de passagem, áreas de manobra ou sinalização de segurança. Condições de aceitação e garantia: - A aceitação do serviço fica condicionada à conformidade com o projeto aprovado, estabilidade do sistema, alinhamento dos módulos, regularidade das juntas, funcionamento do engate frontal, saque individualizado dos painéis, acabamento das bordas, ausência de lascas, trincas, manchas, riscos relevantes, empenamentos perceptíveis, desalinhamentos, ruídos, vibrações, folgas,

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 24 de 83

desplacamentos do laminado e falhas de iluminação. - A fixação por fita acrílica deve apresentar aderência contínua, sem desprendimentos, bolhas, contaminações ou falhas de contato. O fornecedor deve comprovar que o sistema de colagem é compatível com o peso dos painéis, dimensões, substratos, condições ambientais, manutenção e vida útil esperada. - Os painéis de MDF devem apresentar superfície regular, tonalidade compatível entre módulos, bordas protegidas, contraplacagem adequada, ausência de empenamento, falhas de colagem, destacamento do laminado, trincas, lascamentos ou absorção de umidade visível. - A iluminação deve funcionar de forma contínua e uniforme, sem cabos aparentes, emendas expostas, aquecimento indevido, cintilação perceptível ou falha de acionamento. A manutenção de fontes, conexões e fitas deve ser possível sem desmontagem destrutiva da divisória principal. - Quando houver exigência acústica, o desempenho deve ser comprovado por laudo, catálogo técnico, ensaio aplicável ou declaração técnica do sistema, considerando a composição completa da divisória, não apenas o material absorvente interno. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de fabricação e execução, conforme normas e legislação vigente. Componentes elétricos, fitas LED, fontes, primers, fitas adesivas, vidros, MDF, laminados e acessórios devem observar também as garantias específicas dos fabricantes, sem prejuízo da responsabilidade da contratada pela correta especificação, compatibilização e instalação.

**Critério de medição:**

- Por metro quadrado de painel efetivamente executado e aceito, considerando a área aparente (em projeção vertical) instalada, conforme dimensões de projeto ou levantamento em obra. Observação: quando previsto miolo com tratamento acústico (solução tipo lã de PET), deve ser orçado a parte, utilizando composição específica.

**Local de aplicação:**

- Em ambientes internos de dependências bancárias, áreas administrativas, salas de atendimento, salas gerenciais, salas de reunião, áreas de apoio, retaguarda operacional e demais locais indicados no projeto de arquitetura.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 7199 - Aplicações de vidros na construção civil - Requisitos; - NBR 14698 - Vidro temperado; - NBR 14697 - Vidro laminado; - NBR NM 293 - Terminologia de vidros planos e dos componentes acessórios a sua aplicação; - NBR 15761 - Móveis de madeira - Requisitos e métodos de ensaio para resistência mecânica e durabilidade; - NBR 14125 - Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Requisitos para revestimento orgânico para fins arquitetônicos; - NBR 8116 - Alumínio e suas ligas - Produtos extrudados - Tolerâncias dimensionais; - NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão; - NBR ISO/CIE 8995-1 - Iluminação de ambientes de trabalho - Parte 1: Interior; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 17170 - Edificações - Garantias - Prazos recomendados e diretrizes. - NBR 10631-1 - Componentes construtivos não estruturais - Ensaio de resistência ao fogo - Parte 1: Paredes e divisórias de compartimentação - NBR 11675 - Divisórias leves internas moduladas - Verificação da resistência aos impactos - NBR 15141 - Móveis para escritório - Divisória modular tipo piso-teto

## 12.3 - DIVISÓRIA R3 - PAINEL AMADEIRADO + VIDRO BRANCO

**Especificação:**

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 25 de 83

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: Divisória removível, modulada, com elevação em painel amadeirado e painel frontal em vidro branco, destinada à composição de ambientes internos de dependências bancárias, conforme paginação, modulação e detalhamento do projeto de arquitetura. O sistema deve ser composto por estrutura de base com espessura final entre 90 mm e 105 mm, formada por placa única do piso ao forro em MDF, com espessura mínima de 18 mm, revestida em laminado melamínico de alta pressão padrão M848 Moldau, marca Formica, Formiline ou equivalente técnico, devidamente contraplacada, com topos revestidos com perfil ou fita de borda em PVC de 2 mm, na mesma cor ou padrão compatível com o laminado, em todo o contorno. Os módulos amadeirados devem apresentar largura de 1.200 mm, de acordo com a modulação do projeto, e devem ser fixados à estrutura de base pelo sistema de engate frontal, clicado/ancorado, com saque individualizado. O painel deve apresentar estabilidade dimensional, rigidez, planicidade, acabamento contínuo, bordas protegidas e compatibilidade com o sistema removível especificado. Após a montagem da divisória principal, deve ser instalado quadro estrutural frontal composto por tubos de alumínio, com seção de 20 mm x 50 mm e espessura mínima de 1,50 mm, fixado aos pontos da cremalheira ou montante tubular do conjunto base por sistema de mão-francesa ou dispositivo equivalente de encaixe por gravidade, produzido em chapa de aço protegida contra corrosão. Devem ser previstas no mínimo quatro fixações por quadro estrutural, ou quantidade superior quando indicada por cálculo, modulação, peso dos painéis ou condição de uso. Internamente às travessas verticais do quadro estrutural frontal devem ser fixadas presilhas, cremalheiras ou dispositivos específicos do sistema de engate frontal. Após a montagem do quadro estrutural, este deve receber faixa central em quadro de vidro temperado de segurança, extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada, fundida ao vidro, aplicada na superfície posterior, na cor branca. O vidro branco deve ser fixado em quadro de alumínio por fita dupla face acrílica estrutural de alto desempenho, referência 3M VHB 4950, com aplicação de Primer 3M P8215 para Fita 3M VHB, ou produtos tecnicamente equivalentes. A equivalência deve ser comprovada por ficha técnica, compatibilidade com vidro, alumínio e acabamento aplicado, orientação formal de preparo de superfície, desempenho de adesão, vida útil prevista e responsabilidade técnica pela aplicação. Os quadros de alumínio dos painéis de vidro devem ser cortados em meia-esquadria, em máquinas de precisão, fechados por esquadretas ou conectores apropriados, garantindo alinhamento, esquadro, rigidez e estabilidade dimensional. A fixação ao quadro estrutural frontal deve ser realizada por sistema de engate frontal, clicado/ancorado, com saque individualizado por ventosas. O vidro branco frontal deve apresentar dimensões compatíveis com a modulação do projeto, em múltiplos de 1.800 mm, altura total de 1.606 mm e modulação com saque individualizado, em dois módulos de 803 mm de altura cada, respeitadas as tolerâncias do fabricante, os limites de fabricação, transporte, manuseio, segurança e instalação. O conjunto frontal deve receber iluminação perimetral por fita de LED branca, temperatura de cor aproximada de 6.000 K, tensão nominal de 12 V, densidade mínima de 60 LEDs por metro linear, instalada em perfil de alumínio extrudado com aba ou canal técnico, de forma que cabos, fontes, conectores e pontos luminosos não fiquem aparentes. A fonte de alimentação deve ser dimensionada conforme carga instalada, com reserva técnica, proteção elétrica adequada, acesso para manutenção e instalação conforme projeto elétrico. O afastamento entre a superfície do painel amadeirado e a superfície do vidro branco deve ser de aproximadamente 50 mm, para permitir ventilação, dissipação térmica, passagem de cabos, manutenção do sistema de iluminação e retirada dos painéis sem desmontagem destrutiva. O sistema deve permitir a retirada individual do vidro branco frontal

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 26 de 83

e do respectivo quadro estrutural sem alterar as características da divisória principal amadeirada. As frestas horizontais e verticais devem receber borracha de vedação em EPDM, instalada sob pressão ou por sistema compatível com o perfil. Todos os painéis, em vidro ou MDF, devem ser clicados/ancorados por engate frontal. Não será permitido o uso de ferramentas que possam danificar os painéis, bordas, pintura, laminado, perfis, presilhas ou sistema de ancoragem. Para os painéis de vidro, o saque deve ser feito exclusivamente com ventosas apropriadas. Para painéis de MDF, devem ser utilizados dispositivos de retirada compatíveis com o sistema, desde que não danifiquem o acabamento. O sistema de saque deve apresentar dispositivo de travamento, por parafuso simples ou solução equivalente, para aumentar a segurança dos painéis de vidro e dos painéis amadeirados em faces externas de salas ou locais indicados em projeto. O saque deve ser individual, e o sistema deve ser simétrico, permitindo intercambiabilidade dos painéis quando previsto na modulação. Considerar pé-direito variável até 2,75 m. Em instalações acima desta medida, complementar com módulos de painel em MDF, na mesma largura dos demais; Os desenhos técnicos apresentados no projeto padrão BB são referenciais e devem servir como parâmetro construtivo preliminar, obedecidas as dimensões e espessuras mínimas descritas. A contratada deve apresentar, sempre que solicitado, desenhos executivos, amostras, memorial de montagem, fichas técnicas e documentação que comprovem atendimento às dimensões mínimas, espessuras, tolerâncias, capacidade de fixação e compatibilidade com a estrutura base prevista. Os desenhos executivos, detalhes construtivos, cálculo estrutural, fabricação, montagem e instalação serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA e de seus responsáveis técnicos, os quais responderão pela estabilidade, segurança, desempenho, funcionalidade, eficiência acústica, conformidade com as normas técnicas vigentes e perfeita execução dos serviços perante os órgãos competentes e a CONTRATANTE. A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início da obra/serviço, as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), devidamente emitidos e recolhidos junto aos conselhos profissionais competentes. Observações: 1). Este modelo de painel pode ser aplicado como divisória removível ou como revestimento sobre paredes de drywall ou alvenaria, conforme projeto de arquitetura, com ou sem tratamento acústico. Quando houver exigência acústica, deve ser adotada solução com lã de PET, densidade mínima de 35 kg/m³, espessura mínima de 50 mm, referência Wall Trisoft / Isosoft Wall 50 mm, ou equivalente técnico, preenchendo todos os espaços internos, inclusive guias superior e inferior, conforme solução ensaiada ou laudo de desempenho acústico. 2). Com referência ao grau de isolamento acústico, o resultado da realização dos ensaios laboratoriais do produto certificado deverá comprovar o desempenho acústico da divisória ofertada: Divisória cega mínimo 41 a 45db (classe F33) / Divisória com vidro duplo mínimo 36 a 40db (Classe F22). Lista de materiais: - painéis de MDF, espessura mínima de 18 mm; - laminado melamínico de alta pressão padrão M848 Moldau, marca Formica, Formiline ou equivalente técnico; - contraplacado compatível com o laminado aplicado; - perfil ou fita de borda em PVC de 2 mm, na mesma cor ou padrão compatível com o laminado; - vidro temperado de segurança extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada na cor branca; - perfis e requadros de alumínio extrudado, espessura mínima 1,5 mm, para estrutura do quadro frontal; - tubos de alumínio, seção 20 mm x 50 mm, espessura mínima 1,5 mm; - esquadretas, conectores e acessórios de montagem dos requadros; - mão-francesas ou dispositivos equivalentes de fixação por encaixe, em chapa de aço protegida contra corrosão; - presilhas, cremalheiras e componentes de engate frontal clicado/ancorado; - fita dupla face acrílica estrutural 3M VHB 4950, ou equivalente técnico; - primer 3M P8215 para Fita 3M VHB, ou equivalente técnico compatível;

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 27 de 83

- fita de LED branca, 12 V, 6.000 K, com no mínimo 60 LEDs por metro linear; - fonte de alimentação 12 V para LED, com potência compatível, reserva técnica e proteção elétrica; - cabos elétricos, conectores, bornes, terminais e acessórios de ligação; - perfil de alumínio extrudado com aba ou canal técnico para ocultação de cabos e alojamento da iluminação; - borracha de vedação em EPDM, cor conforme indicado em projeto; - parafusos, chumbadores, buchas, niveladores e acessórios de fixação compatíveis com substrato e sistema; - materiais de limpeza, desengraxe e preparo de superfície compatíveis com as fichas técnicas das fitas, primers, laminados e acabamentos; Procedimento executivo: 1. Conferir projeto executivo, paginação, modulação, dimensões de vãos, pé-direito, interferências com forro, piso, instalações elétricas, luminotécnicas, ar-condicionado, sprinkler, sensores, CFTV e demais sistemas prediais. 2. Verificar as condições do local de aplicação, incluindo prumo, nível, planeza, resistência do substrato, regularidade do piso e forro, capacidade de fixação e compatibilidade com a solução de divisória ou revestimento. 3. Conferir os painéis de MDF quanto a espessura mínima, planicidade, integridade, umidade, contraplacagem, aderência do laminado, acabamento das bordas, tonalidade, sentido dos veios e ausência de empenamentos ou defeitos aparentes. 4. Submeter à fiscalização amostras do padrão M848 Moldau, borda de PVC, vidro branco serigrafado, acabamento dos perfis, borracha EPDM, fita LED, temperatura de cor, solução de ocultação de cabos e sistema de engate frontal. 5. Elaborar plano de montagem, transporte e içamento dos vidros, considerando peso dos painéis, rotas de acesso, proteção de bordas, necessidade de ventosas, número de profissionais, isolamento de área e prevenção de choque mecânico. 6. Confirmar que todos os vidros temperados possuem identificação do processador, rastreabilidade, lapidação adequada, ausência de lascas, bolhas, manchas, riscos excessivos, empenamentos fora de tolerância ou defeitos incompatíveis com a aceitação visual e funcional. 7. Cortar, usinar e montar os requadros de alumínio em meia-esquadria, garantindo esquadro, alinhamento, rigidez, vedação e acabamento superficial compatível com o padrão arquitetônico especificado. 8. Executar ou conferir o revestimento dos painéis de MDF com laminado melamínico de alta pressão, com contraplacagem adequada, colagem uniforme, prensagem conforme orientação do fabricante, topos protegidos por PVC de 2 mm e acabamento sem rebarbas, frestas ou desplacamentos. 9. Fixar os painéis de MDF à estrutura base pelo sistema de engate frontal, garantindo estabilidade, travamento, esquadro, alinhamento, saque individualizado e ausência de atrito que danifique o laminado ou as bordas. 10. Montar o quadro estrutural frontal com tubos de alumínio, mão-francesas, presilhas e componentes de encaixe. Verificar sua rigidez antes da instalação dos vidros brancos e da iluminação. 11. Preparar as superfícies de vidro e alumínio para colagem com fita acrílica, realizando limpeza, desengraxe, secagem e aplicação de primer conforme ficha técnica do fabricante. Não aplicar primer ou fita sobre superfície úmida, contaminada, porosa sem preparo, pulverulenta, oleosa, oxidada ou incompatível. 12. Aplicar a fita dupla face acrílica estrutural de forma contínua ou conforme detalhamento técnico do fabricante, evitando emendas críticas, bolhas, dobras, contaminações e falhas de contato. Respeitar pressão de aplicação, temperatura, tempo de cura e condições ambientais recomendadas. 13. Colar e instalar os painéis de vidro branco no quadro frontal, utilizando ventosas e procedimentos que evitem torção, impacto nas bordas, contato direto rígido vidro-metal e danos à pintura serigráfica. 14. Instalar a fita de LED em todo o perímetro previsto, em perfil ou canal técnico, sem pontos de esmagamento, dobras excessivas, emendas expostas ou cabos aparentes. A instalação elétrica deve prever fonte acessível para manutenção, proteção contra sobrecorrente, identificação de circuitos e segregação adequada de cabos. 15. Executar o preenchimento acústico com lã de PET, quando previsto, sem compressão excessiva, falhas, vazios ou interrupções nas guias,

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 28 de 83

montantes e travessas. O material deve permanecer seco, limpo e contínuo. 16. Instalar a borracha EPDM nas frestas horizontais e verticais, garantindo pressão uniforme, continuidade, acabamento visual, vedação e ausência de ondulações ou folgas aparentes. 17. Ajustar alinhamento, prumo, nivelamento, planaridade, paginação, afastamento entre planos, regularidade das juntas, funcionamento do saque individualizado e travamento de segurança quando solicitado. 18. Energizar e testar o sistema de iluminação, verificando temperatura de cor, uniformidade visual, ausência de cintilação perceptível, aquecimento excessivo, mau contato, queda de tensão, ruídos em fonte ou pontos escuros. 19. Limpar o conjunto com produtos compatíveis com MDF, laminado melamínico, PVC, vidro, pintura serigráfica, alumínio, borracha e fitas adesivas, sem uso de abrasivos, solventes agressivos, lâminas ou ferramentas que danifiquem as superfícies. 20. Entregar manual de uso e manutenção, fichas técnicas, certificados dos vidros, declaração de equivalência dos materiais, instruções para saque dos painéis, diagrama elétrico da iluminação e termo de garantia. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - O sistema de iluminação deve priorizar fitas LED e fontes de alimentação de boa eficiência energética, com potência compatível com o efeito luminotécnico requerido, evitando superdimensionamento, ofuscamento, aquecimento excessivo e consumo desnecessário. A fonte deve ser acessível para manutenção, instalada em local ventilado e protegida conforme projeto elétrico. - A iluminação decorativa perimetral não deve substituir a iluminação funcional do ambiente de trabalho. A iluminância do ambiente bancário deve atender ao projeto luminotécnico e aos requisitos de conforto visual, uniformidade, controle de ofuscamento e segurança operacional. - Os painéis de MDF e laminados devem, preferencialmente, possuir comprovação de origem florestal legal ou certificada, baixa emissão de formaldeído, baixa emissão de compostos orgânicos voláteis e documentação técnica de desempenho, quando disponível. Os perfis de alumínio devem, preferencialmente, conter conteúdo reciclado e acabamento de baixa emissão de compostos orgânicos voláteis, quando aplicável. - Os vidros devem ter origem rastreável e destinação ambiental adequada em caso de perdas, quebras ou substituições. A lã de PET deve ser priorizada por ser reciclável, de baixa irritabilidade e adequada a soluções de isolamento termoacústico sustentável. - O uso de primer, solventes, colas, fitas, produtos de limpeza, laminados e adesivos deve seguir as fichas técnicas e fichas de segurança dos fabricantes, com ventilação adequada, afastamento de fontes de ignição, controle de inflamáveis, uso de EPIs definidos no PGR e descarte de embalagens conforme legislação ambiental. - Não utilizar vidro comum onde a norma exigir vidro de segurança; não executar instalação elétrica improvisada; não deixar bordas de vidro, MDF ou laminado sem proteção ou acabamento; não utilizar ferramentas metálicas para saque dos painéis de vidro; não aplicar primer, adesivo ou cola fora das condições prescritas pelo fabricante; não empregar MDF sem proteção em locais sujeitos a umidade permanente; e não obstruir rotas acessíveis, larguras mínimas de passagem, áreas de manobra ou sinalização de segurança. Condições de aceitação e garantia: - A aceitação do serviço fica condicionada à conformidade com o projeto aprovado, estabilidade do sistema, alinhamento dos módulos, regularidade das juntas, funcionamento do engate frontal, saque individualizado dos painéis, acabamento das bordas, ausência de lascas, trincas, manchas, riscos relevantes, empenamentos perceptíveis, desalinhamentos, ruídos, vibrações, folgas, desplacamentos do laminado e falhas de iluminação. - Os painéis de MDF devem apresentar superfície regular, tonalidade compatível entre módulos, bordas protegidas, contraplacagem adequada, ausência de empenamento, falhas de colagem, destacamento do laminado, trincas, lascamentos ou absorção de umidade visível. - A fixação por fita acrílica nos painéis de vidro deve apresentar aderência contínua, sem desprendimentos, bolhas, contaminações ou falhas de contato. O fornecedor deve comprovar

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 29 de 83

que o sistema de colagem é compatível com o peso dos painéis, dimensões, substratos, condições ambientais, manutenção e vida útil esperada. - A iluminação deve funcionar de forma contínua e uniforme, sem cabos aparentes, emendas expostas, aquecimento indevido, cintilação perceptível ou falha de acionamento. A manutenção de fontes, conexões e fitas deve ser possível sem desmontagem destrutiva da divisória principal. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de fabricação e execução, conforme normas e legislação vigente. Componentes elétricos, fitas LED, fontes, primers, fitas adesivas, vidros, MDF, laminados e acessórios devem observar também as garantias específicas dos fabricantes, sem prejuízo da responsabilidade da contratada pela correta especificação, compatibilização e instalação.

**Critério de medição:**

- Por metro quadrado de painel efetivamente executado e aceito, considerando a área aparente (em projeção vertical) instalada, conforme dimensões de projeto ou levantamento em obra. Observação: quando previsto miolo com tratamento acústico (solução tipo lã de PET), deve ser orçado a parte, utilizando composição específica.

**Local de aplicação:**

- Em ambientes internos de dependências bancárias, áreas administrativas, salas de atendimento, salas gerenciais, salas de reunião, áreas de apoio, retaguarda operacional e demais locais indicados no projeto de arquitetura.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 7199 - Aplicações de vidros na construção civil - Requisitos; - NBR 14698 - Vidro temperado; - NBR 14697 - Vidro laminado; - NBR NM 293 - Terminologia de vidros planos e dos componentes acessórios a sua aplicação; - NBR 15761 - Móveis de madeira - Requisitos e métodos de ensaio para resistência mecânica e durabilidade; - NBR 14125 - Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Requisitos para revestimento orgânico para fins arquitetônicos; - NBR 8116 - Alumínio e suas ligas - Produtos extrudados - Tolerâncias dimensionais; - NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão; - NBR ISO/CIE 8995-1 - Iluminação de ambientes de trabalho - Parte 1: Interior; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 17170 - Edificações - Garantias - Prazos recomendados e diretrizes. - NBR 10631-1 - Componentes construtivos não estruturais - Ensaio de resistência ao fogo - Parte 1: Paredes e divisórias de compartimentação - NBR 11675 - Divisórias leves internas moduladas - Verificação da resistência aos impactos - NBR 15141 - Móveis para escritório - Divisória modular tipo piso-teto

## 12.4 - DIVISÓRIA R4 - PAINEL PELE DE VIDRO + NOME DA UNIDADE

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: Divisória removível, modulada, com elevação em painel tipo pele de vidro e identificação visual da unidade, destinada à composição de ambientes internos de dependências bancárias, conforme paginação, modulação, identidade visual institucional e detalhamento do projeto de arquitetura. O sistema deve ser composto por estrutura de base com espessura final entre 90 mm e 105 mm, formada por módulos de vidro do piso ao forro ou conforme altura definida em projeto, em vidro temperado de segurança, extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada, fundida ao

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 30 de 83

vidro, aplicada na superfície posterior, na cor azul, referência cromática Pantone 286C, ou padrão cromático institucional aprovado. A composição deve prever dois módulos principais de vidro, com modulação de largura de 1.200 mm, fixados à estrutura de base por sistema de engate frontal, clicado/ancorado, com saque individualizado de cada vidro. Os painéis devem apresentar dimensões compatíveis com a modulação do projeto, preferencialmente em múltiplos de 1,20 m, e altura correspondente a H/2, ou seja, metade da altura total do conjunto, quando a paginação exigir divisão horizontal. Devem ser respeitados os limites de fabricação, transporte, manuseio, segurança e instalação. Os vidros devem ser fixados em quadros ou requadros de alumínio por fita dupla face acrílica estrutural de alto desempenho, referência 3M VHB 4950, com aplicação de Primer 3M P8215 para Fita 3M VHB, ou produtos tecnicamente equivalentes. A equivalência deve ser comprovada por ficha técnica, compatibilidade com vidro, alumínio e acabamento aplicado, orientação formal de preparo de superfície, desempenho de adesão, vida útil prevista e responsabilidade técnica pela aplicação. Os quadros de alumínio devem ser cortados em meia-esquadria, em máquinas de precisão, e fechados por esquadretas ou conectores apropriados, garantindo alinhamento, esquadro, rigidez, estabilidade dimensional, acabamento visual e compatibilidade com o sistema de engate frontal. A logomarca, o símbolo institucional e a logotipia da unidade devem ser executados em chapa de alumínio composto, ACM, acabamento prata, referência Alucobond Silver Metallic, Alucobond Silver Metallic 500, ou equivalente técnico, recortado conforme desenho aprovado e fixado sobre o vidro com fita dupla face de espuma acrílica de alto desempenho, referência 3M VHB, ou equivalente técnico compatível com ACM, vidro com pintura posterior e condições de uso interno. A matriz digital contendo o símbolo institucional deve ser obtida junto à área responsável pela identidade visual do contratante, conforme procedimento interno vigente. A logotipia com a sigla da unidade deve utilizar fonte Arial Negrito, altura de 500 mm, salvo ajuste formal indicado no projeto de comunicação visual ou no manual de identidade visual vigente. A fixação da logomarca e da logotipia deve preservar alinhamento, prumo, nivelamento, espaçamento, contraste visual, integridade da pintura serigráfica, ausência de marcas aparentes de adesivo e segurança contra desprendimento. Antes da produção final, deve ser submetida amostra física ou protótipo em escala aprovada pela fiscalização. As frestas horizontais e verticais devem receber borracha de vedação em EPDM, instalada sob pressão ou por sistema compatível com o perfil. Todos os painéis devem ser clicados/ancorados por engate frontal. Não será permitido o uso de ferramentas que possam danificar os painéis, bordas, pintura, perfis, presilhas, logomarca, logotipia ou sistema de ancoragem. Para os painéis de vidro, o saque deve ser feito exclusivamente com ventosas apropriadas. O sistema de saque deve apresentar dispositivo de travamento, por parafuso simples ou solução equivalente, para aumentar a segurança dos painéis em faces externas de salas, áreas de circulação ou locais indicados em projeto. O saque deve ser individual, e o sistema deve ser simétrico, permitindo intercambiabilidade dos painéis quando previsto na modulação. Considerar pé-direito variável até 2,75 m. Em instalações acima desta medida, complementar com módulos de painel em vidro azul, na mesma largura dos demais; Os desenhos técnicos apresentados no projeto padrão BB são referenciais e devem servir como parâmetro construtivo preliminar, obedecidas as dimensões e espessuras mínimas descritas. A contratada deve apresentar, sempre que solicitado, desenhos executivos, amostras, memorial de montagem, fichas técnicas e documentação que comprovem atendimento às dimensões mínimas, espessuras, tolerâncias, capacidade de fixação e compatibilidade com a estrutura base prevista. Os desenhos executivos, detalhes construtivos, cálculo estrutural, fabricação, montagem e instalação serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA e de seus responsáveis técnicos, os quais responderão pela estabilidade, segurança,

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 31 de 83

desempenho, funcionalidade, eficiência acústica, conformidade com as normas técnicas vigentes e perfeita execução dos serviços perante os órgãos competentes e a CONTRATANTE. A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início da obra/serviço, as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), devidamente emitidos e recolhidos junto aos conselhos profissionais competentes. Observações: 1). Este modelo de painel pode ser aplicado como divisória removível ou como revestimento sobre paredes de drywall ou alvenaria, conforme projeto de arquitetura, com ou sem tratamento acústico. Quando houver exigência acústica, deve ser adotada solução com lã de PET, densidade mínima de 35 kg/m³, espessura mínima de 50 mm, referência Wall Trisoft / Isosoft Wall 50 mm, ou equivalente técnico, preenchendo todos os espaços internos, inclusive guias superior e inferior, conforme solução ensaiada ou laudo de desempenho acústico. 2). Com referência ao grau de isolamento acústico, o resultado da realização dos ensaios laboratoriais do produto certificado deverá comprovar o desempenho acústico da divisória ofertada: Divisória cega mínimo 41 a 45db (classe F33) / Divisória com vidro duplo mínimo 36 a 40db (Classe F22). Lista de materiais: - vidro temperado de segurança extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada na cor azul, referência Pantone 286C; - perfis e requadros de alumínio extrudado, espessura mínima 1,5 mm, para estrutura do quadro frontal; - esquadretas, conectores e acessórios de montagem dos requadros; - presilhas, cremalheiras e componentes de engate frontal clicado/ancorado; - fita dupla face acrílica estrutural 3M VHB 4950, ou equivalente técnico; - primer 3M P8215 para Fita 3M VHB, ou equivalente técnico compatível; - chapa de alumínio composto, ACM, acabamento prata, referência Alucobond Silver Metallic, Alucobond Silver Metallic 500, ou equivalente técnico; - fita dupla face de espuma acrílica 3M VHB para fixação de ACM sobre vidro, ou equivalente técnico; - matriz digital da logomarca e do símbolo institucional, fornecida pela área responsável do contratante; - logotipia da unidade em fonte Arial Negrito, altura de 500 mm, conforme projeto; - borracha de vedação em EPDM, cor conforme indicado em projeto; - parafusos, chumbadores, buchas, niveladores e acessórios de fixação compatíveis com substrato e sistema; - materiais de limpeza, desengraxe e preparo de superfície compatíveis com as fichas técnicas das fitas, primers, ACM, vidro e acabamentos; - etiquetas, marcações, documentos técnicos e manuais de manutenção do sistema. Procedimento executivo: 1. Conferir projeto executivo, paginação, modulação, dimensões de vãos, pé-direito, interferências com forro, piso, instalações elétricas, luminotécnicas, ar-condicionado, sprinkler, sensores, CFTV e demais sistemas prediais. 2. Conferir o projeto de comunicação visual, matriz digital institucional, proporções da logomarca, sigla da unidade, altura da logotipia, fonte, alinhamento, afastamentos, cor do vidro, acabamento do ACM e posicionamento final sobre os painéis. 3. Verificar as condições do local de aplicação, incluindo prumo, nível, planeza, resistência do substrato, regularidade do piso e forro, capacidade de fixação e compatibilidade com a solução de divisória ou revestimento. 4. Elaborar plano de montagem, transporte e içamento dos vidros, considerando peso dos painéis, rotas de acesso, proteção de bordas, necessidade de ventosas, número de profissionais, isolamento de área e prevenção de choque mecânico. 5. Submeter à fiscalização amostras do vidro azul serigrafado, padrão Pantone 286C, ACM prata, recorte da logomarca, fita de fixação, acabamento dos perfis, borracha EPDM e sistema de engate frontal. 6. Confirmar que todos os vidros temperados possuem identificação do processador, rastreabilidade, lapidação adequada, ausência de lascas, bolhas, manchas, riscos excessivos, empenamentos fora de tolerância ou defeitos incompatíveis com a aceitação visual e funcional. 7. Cortar, usinar e montar os requadros de alumínio em meia-esquadria, garantindo esquadro, alinhamento, rigidez, vedação e

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 32 de 83

acabamento superficial compatível com o padrão arquitetônico especificado. 8. Preparar as superfícies de vidro e alumínio para colagem com fita acrílica, realizando limpeza, desengraxe, secagem e aplicação de primer conforme ficha técnica do fabricante. Não aplicar primer ou fita sobre superfície úmida, contaminada, porosa sem preparo, pulverulenta, oleosa, oxidada ou incompatível. 9. Aplicar a fita dupla face acrílica estrutural de forma contínua ou conforme detalhamento técnico do fabricante, evitando emendas críticas, bolhas, dobras, contaminações e falhas de contato. Respeitar pressão de aplicação, temperatura, tempo de cura e condições ambientais recomendadas. 10. Fixar os painéis de vidro aos requadros e à estrutura base pelo sistema de engate frontal clicado/ancorado, garantindo saque individualizado, travamento, estabilidade e alinhamento com os demais módulos. 11. Produzir os elementos de logomarca e logotipia em ACM, por corte ou usinagem compatível, com bordas regulares, acabamento sem rebarbas, ausência de empenamento, proteção superficial preservada até a instalação e dimensões conferidas com gabarito. 12. Preparar a superfície do ACM e a face externa do vidro para fixação da comunicação visual com fita VHB ou equivalente, seguindo rigorosamente as fichas técnicas do fabricante quanto a limpeza, primer quando aplicável, temperatura, pressão de aplicação e tempo de cura. 13. Posicionar e fixar a logomarca, símbolo e logotipia sobre os painéis, utilizando gabaritos, linhas de referência e espaçadores, garantindo alinhamento, nivelamento, prumo, centralização, repetibilidade entre módulos e ausência de marcas aparentes. 14. Executar o preenchimento acústico com lã de PET, quando previsto, sem compressão excessiva, falhas, vazios ou interrupções nas guias, montantes e travessas. O material deve permanecer seco, limpo e contínuo. 15. Instalar a borracha EPDM nas frestas horizontais e verticais, garantindo pressão uniforme, continuidade, acabamento visual, vedação e ausência de ondulações ou folgas aparentes. 16. Ajustar alinhamento, prumo, nivelamento, planaridade, paginação, regularidade das juntas, funcionamento do saque individualizado e travamento de segurança quando solicitado. 17. Limpar o conjunto com produtos compatíveis com vidro, pintura serigráfica, alumínio, ACM, borracha e fitas adesivas, sem uso de abrasivos, solventes agressivos, lâminas ou ferramentas que danifiquem as superfícies. 18. Entregar manual de uso e manutenção, fichas técnicas, certificados dos vidros, declaração de equivalência dos materiais, instruções para saque dos painéis, matriz ou registro da comunicação visual aprovada e termo de garantia. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - A especificação do vidro serigrafado deve considerar durabilidade, facilidade de limpeza, resistência ao desgaste de uso interno e compatibilidade com a identidade visual do ambiente bancário. A pintura cerâmica vitrificada deve ser preferida por sua maior resistência à limpeza e estabilidade em comparação com pinturas superficiais não vitrificadas. - Os perfis de alumínio e os painéis de ACM devem, preferencialmente, conter conteúdo reciclado, origem rastreável, acabamento durável e documentação técnica de desempenho. O ACM deve atender às exigências de uso interno, reação ao fogo, estabilidade dimensional e acabamento, sendo recomendável priorizar produto com núcleo mineral ou classificação de reação ao fogo compatível com as exigências do empreendimento e do Corpo de Bombeiros local, quando aplicável. - Os vidros devem ter origem rastreável e destinação ambiental adequada em caso de perdas, quebras ou substituições. A lã de PET deve ser priorizada por ser reciclável, de baixa irritabilidade e adequada a soluções de isolamento termoacústico sustentável. - O uso de primer, solventes, fitas, produtos de limpeza e adesivos deve seguir as fichas técnicas e fichas de segurança dos fabricantes, com ventilação adequada, afastamento de fontes de ignição, controle de inflamáveis, uso de EPIs definidos no PGR e descarte de embalagens conforme legislação ambiental. - Não utilizar vidro comum onde a norma exigir vidro de segurança; não deixar bordas de vidro ou ACM sem acabamento; não utilizar ferramentas metálicas para saque dos

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 33 de 83

painéis de vidro; não aplicar primer, adesivo ou fita fora das condições prescritas pelo fabricante; não utilizar ACM com núcleo ou classificação de reação ao fogo incompatível com as exigências do local; não reproduzir logomarca, símbolo ou assinatura institucional sem matriz aprovada; e não obstruir rotas acessíveis, larguras mínimas de passagem, áreas de manobra ou sinalização de segurança. Condições de aceitação e garantia: - A aceitação do serviço fica condicionada à conformidade com o projeto aprovado, estabilidade do sistema, alinhamento dos módulos, regularidade das juntas, funcionamento do engate frontal, saque individualizado dos painéis, acabamento das bordas, ausência de lascas, trincas, manchas, riscos relevantes, empenamentos perceptíveis, desalinhamentos, ruídos, vibrações, folgas, desprendimento da comunicação visual e falhas de acabamento. - A fixação por fita acrílica dos vidros e dos elementos de ACM deve apresentar aderência contínua, sem desprendimentos, bolhas, contaminações, falhas de contato ou marcas aparentes incompatíveis com o padrão visual. O fornecedor deve comprovar que o sistema de colagem é compatível com o peso dos painéis, dimensões, substratos, condições ambientais, manutenção e vida útil esperada. - A logomarca e a logotipia devem apresentar dimensões, proporções, fonte, acabamento, alinhamento, tonalidade e posicionamento conforme projeto de comunicação visual aprovado. Não serão aceitas peças com rebarbas, empenamento, riscos, variação excessiva de cor, desalinhamento, adesivo aparente ou fixação insegura. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de fabricação e execução, conforme normas e legislação vigente. Vidros, ACM, fitas adesivas, primers, perfis, borrachas, materiais acústicos e acessórios devem observar também as garantias específicas dos fabricantes, sem prejuízo da responsabilidade da contratada pela correta especificação, compatibilização e instalação.

**Critério de medição:**

- Por metro quadrado de painel efetivamente executado e aceito, considerando a área aparente (em projeção vertical) instalada, conforme dimensões de projeto ou levantamento em obra. Observação: quando previsto miolo com tratamento acústico (solução tipo lã de PET), deve ser orçado a parte, utilizando composição específica.

**Local de aplicação:**

- Em ambientes internos de dependências bancárias, conforme indicado no projeto de arquitetura.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 7199 - Aplicações de vidros na construção civil - Requisitos; - NBR 14698 - Vidro temperado; - NBR 14697 - Vidro laminado; - NBR NM 293 - Terminologia de vidros planos e dos componentes acessórios a sua aplicação; - NBR 15446 - Painéis de chapas sólidas de alumínio e painéis de material composto de alumínio utilizados em fachadas e revestimentos arquitetônicos - Requisitos; - NBR 15919 - Perfis de alumínio e suas ligas com acabamento superficial - Colagem de vidros com fita dupla-face estrutural de espuma acrílica para construção civil; - NBR 14125 - Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Requisitos para revestimento orgânico para fins arquitetônicos; - NBR 8116 - Alumínio e suas ligas - Produtos extrudados - Tolerâncias dimensionais; - NBR 13756 - Esquadrias de alumínio - Guarnição elastomérica em EPDM para vedação - Especificação; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 17170 - Edificações - Garantias - Prazos recomendados e diretrizes. - NBR 10631-1 - Componentes construtivos não estruturais - Ensaio de resistência ao fogo - Parte 1: Paredes e divisórias de compartimentação - NBR 11675 - Divisórias leves internas moduladas - Verificação da

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 34 de 83

resistência aos impactos - NBR 15141 - Móveis para escritório - Divisória modular tipo piso-teto

## 12.5 - DIVISÓRIA R5 - PAINEL PELE DE VIDRO RECEPÇÃO

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: Divisória removível, modulada, com elevação em painel tipo pele de vidro para área de recepção, destinada à composição de ambientes internos de dependências bancárias, conforme paginação, modulação e detalhamento do projeto de arquitetura. O sistema deve ser composto por estrutura de base com espessura final entre 90 mm e 105 mm, formada por cinco módulos horizontais iguais de vidro temperado de segurança, extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada, fundida ao vidro, aplicada na superfície posterior, na cor azul, referência cromática Pantone 286C, ou padrão cromático institucional aprovado. Os módulos horizontais de vidro devem apresentar dimensões compatíveis com a modulação do projeto, em múltiplos de 2,40 m, respeitados os limites de fabricação, transporte, manuseio, segurança e instalação. O painel acabado deve permitir saque frontal individualizado de cada módulo de vidro. Os vidros devem ser separados por perfis horizontais extrudados em alumínio, formato "U", com dimensões aproximadas de 16 mm de profundidade e 10 mm de altura, ou dimensões equivalentes compatíveis com o sistema de divisória, desde que preservados alinhamento, estabilidade, acabamento e possibilidade de manutenção individualizada dos módulos. Os vidros devem ser fixados em quadros ou requadros de alumínio por fita dupla face acrílica estrutural de alto desempenho, referência 3M VHB 4950, com aplicação de Primer 3M P8215 para Fita 3M VHB, ou produtos tecnicamente equivalentes. A equivalência deve ser comprovada por ficha técnica, compatibilidade com vidro, alumínio e acabamento aplicado, orientação formal de preparo de superfície, desempenho de adesão, vida útil prevista e responsabilidade técnica pela aplicação. Os quadros de alumínio devem ser cortados em meia-esquadria, em máquinas de precisão, e fechados por esquadretas ou conectores apropriados, garantindo alinhamento, esquadro, rigidez, estabilidade dimensional, acabamento visual, continuidade das juntas e compatibilidade com o sistema de engate frontal. A fixação dos painéis à estrutura de base deve ser realizada por sistema de engate frontal, clicado/ancorado, com travamento quando indicado em projeto ou pela fiscalização. Todos os painéis devem apresentar saque frontal individualizado, sem necessidade de desmontagem destrutiva da divisória principal. As frestas horizontais e verticais devem receber borracha de vedação em EPDM, instalada sob pressão ou por sistema compatível com o perfil. Todos os painéis devem ser clicados/ancorados por engate frontal. Não será permitido o uso de ferramentas que possam danificar vidros, bordas, pintura serigráfica, perfis, presilhas, fitas adesivas, borrachas ou sistema de ancoragem. O saque dos painéis de vidro deve ser feito exclusivamente com ventosas apropriadas. O sistema de saque deve apresentar dispositivo de travamento, por parafuso simples ou solução equivalente, para aumentar a segurança dos painéis em faces externas de salas, áreas de recepção, áreas de circulação ou locais indicados em projeto. O saque deve ser individual, e o sistema deve ser simétrico, permitindo intercambiabilidade dos painéis quando previsto na modulação. Considerar pé-direito variável até 2,75 m. Em instalações acima desta medida, complementar com módulos de painel em vidro azul, na mesma largura dos demais; Os desenhos técnicos apresentados no projeto padrão BB são referenciais e devem servir como parâmetro construtivo preliminar, obedecidas as dimensões e espessuras mínimas descritas. A contratada deve apresentar, sempre que solicitado, desenhos executivos, amostras,

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 35 de 83

memorial de montagem, fichas técnicas e documentação que comprovem atendimento às dimensões mínimas, espessuras, tolerâncias, capacidade de fixação e compatibilidade com a estrutura base prevista. Os desenhos executivos, detalhes construtivos, cálculo estrutural, fabricação, montagem e instalação serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA e de seus responsáveis técnicos, os quais responderão pela estabilidade, segurança, desempenho, funcionalidade, eficiência acústica, conformidade com as normas técnicas vigentes e perfeita execução dos serviços perante os órgãos competentes e a CONTRATANTE. A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início da obra/serviço, as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), devidamente emitidos e recolhidos junto aos conselhos profissionais competentes. Observações: 1). Este modelo de painel pode ser aplicado como divisória removível ou como revestimento sobre paredes de drywall ou alvenaria, conforme projeto de arquitetura, com ou sem tratamento acústico. Quando houver exigência acústica, deve ser adotada solução com lã de PET, densidade mínima de 35 kg/m³, espessura mínima de 50 mm, referência Wall Trisoft / Isosoft Wall 50 mm, ou equivalente técnico, preenchendo todos os espaços internos, inclusive guias superior e inferior, conforme solução ensaiada ou laudo de desempenho acústico. 2). Com referência ao grau de isolamento acústico, o resultado da realização dos ensaios laboratoriais do produto certificado deverá comprovar o desempenho acústico da divisória ofertada: Divisória cega mínimo 41 a 45db (classe F33) / Divisória com vidro duplo mínimo 36 a 40db (Classe F22). Lista de materiais: - vidro temperado de segurança extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada na cor azul, referência Pantone 286C; - perfis horizontais extrudados em alumínio, formato "U", dimensões aproximadas de 16 mm de profundidade e 10 mm de altura; - perfis e requadros de alumínio extrudado, espessura mínima 1,5 mm, para estrutura do quadro frontal; - esquadretas, conectores e acessórios de montagem dos requadros; - presilhas, cremalheiras e componentes de engate frontal clicado/ancorado; - fita dupla face acrílica estrutural 3M VHB 4950, ou equivalente técnico; - primer 3M P8215 para Fita 3M VHB, ou equivalente técnico compatível; - borracha de vedação em EPDM, cor conforme indicado em projeto; - parafusos, chumbadores, buchas, niveladores e acessórios de fixação compatíveis com substrato e sistema; - materiais de limpeza, desengraxe e preparo de superfície compatíveis com as fichas técnicas das fitas, primers, vidro, alumínio e acabamentos; - etiquetas, marcações, documentos técnicos e manuais de manutenção do sistema. Procedimento executivo: 1. Conferir projeto executivo, paginação, modulação, dimensões de vãos, pé-direito, interferências com forro, piso, instalações elétricas, luminotécnicas, ar-condicionado, sprinkler, sensores, CFTV e demais sistemas prediais. 2. Verificar as condições do local de aplicação, incluindo prumo, nível, planeza, resistência do substrato, regularidade do piso e forro, capacidade de fixação e compatibilidade com a solução de divisória ou revestimento. 3. Elaborar plano de montagem, transporte e içamento dos vidros, considerando peso dos painéis, rotas de acesso, proteção de bordas, necessidade de ventosas, número de profissionais, isolamento de área e prevenção de choque mecânico. 4. Submeter à fiscalização amostras do vidro azul serigrafado, padrão Pantone 286C, perfis horizontais em alumínio, acabamento dos perfis, borracha EPDM, fita de fixação, primer e sistema de engate frontal. 5. Confirmar que todos os vidros temperados possuem identificação do processador, rastreabilidade, lapidação adequada, ausência de lascas, bolhas, manchas, riscos excessivos, empenamentos fora de tolerância ou defeitos incompatíveis com a aceitação visual e funcional. 6. Cortar, usinar e montar os requadros de alumínio em meia-esquadria, garantindo esquadro, alinhamento, rigidez, vedação e acabamento superficial compatível com o padrão arquitetônico especificado. 7. Preparar as superfícies de vidro e

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 36 de 83

alumínio para colagem com fita acrílica, realizando limpeza, desengraxe, secagem e aplicação de primer conforme ficha técnica do fabricante. Não aplicar primer ou fita sobre superfície úmida, contaminada, porosa sem preparo, pulverulenta, oleosa, oxidada ou incompatível. 8. Aplicar a fita dupla face acrílica estrutural de forma contínua ou conforme detalhamento técnico do fabricante, evitando emendas críticas, bolhas, dobras, contaminações e falhas de contato. Respeitar pressão de aplicação, temperatura, tempo de cura e condições ambientais recomendadas. 9. Fixar os painéis de vidro aos requadros, observando a sequência de montagem dos cinco módulos horizontais, alinhamento das juntas, paralelismo dos perfis horizontais e continuidade visual do conjunto. 10. Fixar os módulos à estrutura de base pelo sistema de engate frontal clicado/ancorado, garantindo saque individualizado, travamento, estabilidade e alinhamento com os demais módulos. 11. Instalar os perfis horizontais extrudados em alumínio formato "U" entre os módulos de vidro, garantindo fixação estável, acabamento regular, ausência de rebarbas e alinhamento uniforme em toda a extensão do painel. 12. Executar o preenchimento acústico com lã de PET, quando previsto, sem compressão excessiva, falhas, vazios ou interrupções nas guias, montantes e travessas. O material deve permanecer seco, limpo e contínuo. 13. Instalar a borracha EPDM nas frestas horizontais e verticais, garantindo pressão uniforme, continuidade, acabamento visual, vedação e ausência de ondulações ou folgas aparentes. 14. Ajustar alinhamento, prumo, nivelamento, planaridade, paginação, regularidade das juntas, funcionamento do saque individualizado e travamento de segurança quando solicitado. 15. Limpar o conjunto com produtos compatíveis com vidro, pintura serigráfica, alumínio, borracha e fitas adesivas, sem uso de abrasivos, solventes agressivos, lâminas ou ferramentas que danifiquem as superfícies. 16. Entregar manual de uso e manutenção, fichas técnicas, certificados dos vidros, declaração de equivalência dos materiais, instruções para saque dos painéis e termo de garantia.  Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - A especificação do vidro serigrafado deve considerar durabilidade, facilidade de limpeza, resistência ao desgaste de uso interno e compatibilidade com a identidade visual do ambiente bancário. A pintura cerâmica vitrificada deve ser preferida por sua maior resistência à limpeza e estabilidade em comparação com pinturas superficiais não vitrificadas. - Os perfis de alumínio devem, preferencialmente, conter conteúdo reciclado, origem rastreável, acabamento durável e documentação técnica de desempenho. Os vidros devem ter origem rastreável e destinação ambiental adequada em caso de perdas, quebras ou substituições. - O uso de primer, solventes, fitas, produtos de limpeza e adesivos deve seguir as fichas técnicas e fichas de segurança dos fabricantes, com ventilação adequada, afastamento de fontes de ignição, controle de inflamáveis, uso de EPIs definidos no PGR e descarte de embalagens conforme legislação ambiental. - Não deixar bordas de vidro sem proteção ou acabamento; não utilizar ferramentas metálicas para saque dos painéis de vidro; não aplicar primer, adesivo ou fita fora das condições prescritas pelo fabricante; não utilizar perfis com rebarbas, arestas cortantes ou fixação instável; e não obstruir rotas acessíveis, larguras mínimas de passagem, áreas de manobra ou sinalização de segurança.  Condições de aceitação e garantia: - A aceitação do serviço fica condicionada à conformidade com o projeto aprovado, estabilidade do sistema, alinhamento dos módulos, regularidade das juntas horizontais, funcionamento do engate frontal, saque individualizado dos painéis, acabamento das bordas, ausência de lascas, trincas, manchas, riscos relevantes, empenamentos perceptíveis, desalinhamentos, ruídos, vibrações, folgas e falhas de acabamento. - A fixação por fita acrílica deve apresentar aderência contínua, sem desprendimentos, bolhas, contaminações, falhas de contato ou marcas aparentes incompatíveis com o padrão visual. O fornecedor deve comprovar que o sistema de colagem é compatível com o peso dos painéis, dimensões, substratos, condições

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 37 de 83

ambientais, manutenção e vida útil esperada. - Os perfis horizontais de alumínio devem apresentar alinhamento contínuo, acabamento sem rebarbas, ausência de folgas aparentes, estabilidade e compatibilidade com o saque individualizado de cada módulo de vidro. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de fabricação e execução, conforme normas e legislação vigente. Vidros, fitas adesivas, primers, perfis, borrachas, materiais acústicos e acessórios devem observar também as garantias específicas dos fabricantes, sem prejuízo da responsabilidade da contratada pela correta especificação, compatibilização e instalação.

**Critério de medição:**

- Por metro quadrado de painel efetivamente executado e aceito, considerando a área aparente (em projeção vertical) instalada, conforme dimensões de projeto ou levantamento em obra. Observação: quando previsto miolo com tratamento acústico (solução tipo lã de PET), deve ser orçado a parte, utilizando composição específica.

**Local de aplicação:**

- Em ambientes internos de dependências bancárias, na área de recepção, conforme indicado no projeto de arquitetura.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 7199 - Aplicações de vidros na construção civil - Requisitos; - NBR 14698 - Vidro temperado; - NBR 14697 - Vidro laminado; - NBR NM 293 - Terminologia de vidros planos e dos componentes acessórios a sua aplicação; - NBR 15919 - Perfis de alumínio e suas ligas com acabamento superficial - Colagem de vidros com fita dupla-face estrutural de espuma acrílica para construção civil; - NBR 14125 - Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Requisitos para revestimento orgânico para fins arquitetônicos; - NBR 8116 - Alumínio e suas ligas - Produtos extrudados - Tolerâncias dimensionais; - NBR 13756 - Esquadrias de alumínio - Guarnição elastomérica em EPDM para vedação - Especificação; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 17170 - Edificações - Garantias - Prazos recomendados e diretrizes. - NBR 10631-1 - Componentes construtivos não estruturais - Ensaio de resistência ao fogo - Parte 1: Paredes e divisórias de compartimentação - NBR 11675 - Divisórias leves internas moduladas - Verificação da resistência aos impactos - NBR 15141 - Móveis para escritório - Divisória modular tipo piso-teto

## 12.6 - DIVISÓRIA R6 - PAINEL AMADEIRADO + LOUSA

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: Divisória removível, modulada, com elevação em painel amadeirado e quadro frontal tipo lousa em vidro branco, destinada à composição de ambientes internos de dependências bancárias, conforme paginação, modulação e detalhamento do projeto de arquitetura. O sistema deve ser composto por estrutura de base com espessura final entre 90 mm e 105 mm, formada por um módulo inferior de 990 mm de altura e um módulo superior ajustável até o forro, ambos em MDF com espessura mínima de 18 mm, revestidos em laminado melamínico de alta pressão padrão M848 Moldau, marca Formica, Formiline ou equivalente técnico, devidamente contraplacados, com topos revestidos com perfil ou fita de borda em PVC de 2 mm, na mesma cor ou padrão compatível com o laminado, em todo o contorno. Os módulos amadeirados devem apresentar largura de 1.200 mm, de acordo com

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 38 de 83

a modulação do projeto, e devem ser fixados à estrutura de base pelo sistema de engate frontal, clicado/ancorado, com saque individualizado. Os painéis devem apresentar estabilidade dimensional, rigidez, planicidade, acabamento contínuo, bordas protegidas e compatibilidade com o sistema removível especificado. Após a montagem da divisória principal, deve ser instalado quadro estrutural frontal composto por tubos de alumínio, com seção de 20 mm x 50 mm e espessura mínima de 1,50 mm, fixado aos pontos da cremalheira ou montante tubular do conjunto base por sistema de mão-francesa ou dispositivo equivalente de encaixe por gravidade, produzido em chapa de aço protegida contra corrosão. Devem ser previstas no mínimo quatro fixações por quadro estrutural, ou quantidade superior quando indicada por cálculo, modulação, peso dos painéis, carga da prateleira ou condição de uso. Internamente às travessas verticais do quadro estrutural frontal devem ser fixadas presilhas, cremalheiras ou dispositivos específicos do sistema de engate frontal. Após a montagem do quadro estrutural, este deve receber dois quadros de vidro, superior e inferior, em vidro temperado de segurança, extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada, fundida ao vidro, aplicada na superfície posterior, na cor branca, para uso como quadro tipo lousa. O vidro inferior deve apresentar dimensão de 1.800 mm de largura por 484 mm de altura. O vidro superior deve apresentar largura de 1.800 mm e altura variável, mantendo o alinhamento superior com o painel de MDF da divisória de base, conforme paginação e detalhamento do projeto. Os vidros brancos devem ser fixados em quadros de alumínio por fita dupla face acrílica estrutural de alto desempenho, referência 3M VHB 4950, com aplicação de Primer 3M P8215 para Fita 3M VHB, ou produtos tecnicamente equivalentes. A equivalência deve ser comprovada por ficha técnica, compatibilidade com vidro, alumínio e acabamento aplicado, orientação formal de preparo de superfície, desempenho de adesão, vida útil prevista e responsabilidade técnica pela aplicação. Os quadros de alumínio dos painéis de vidro devem ser cortados em meia-esquadria, em máquinas de precisão, fechados por esquadretas ou conectores apropriados, garantindo alinhamento, esquadro, rigidez e estabilidade dimensional. A fixação ao quadro estrutural frontal deve ser realizada por sistema de engate frontal, clicado/ancorado, com saque individualizado dos vidros superior e inferior. O conjunto frontal deve receber iluminação perimetral por fita de LED branca, temperatura de cor aproximada de 6.000 K, tensão nominal de 12 V, densidade mínima de 60 LEDs por metro linear, instalada em perfil de alumínio extrudado com aba ou canal técnico, de forma que cabos, fontes, conectores e pontos luminosos não fiquem aparentes. A fonte de alimentação deve ser dimensionada conforme carga instalada, com reserva técnica, proteção elétrica adequada, acesso para manutenção e instalação conforme projeto elétrico. O afastamento entre a superfície do painel amadeirado e a superfície do vidro branco deve ser de aproximadamente 50 mm, para permitir ventilação, dissipação térmica, passagem de cabos, manutenção do sistema de iluminação e retirada dos painéis sem desmontagem destrutiva. O conjunto deve incluir prateleira em vidro temperado de segurança extra clear, espessura mínima de 10 mm, lapidado, com acabamento em pintura serigráfica cerâmica vitrificada na cor branca, com profundidade de 200 mm e largura coincidente com a extensão do painel ou conforme projeto. A prateleira deve ser fixada obrigatoriamente por meio de parafusos, suportes ou dispositivos mecânicos dimensionados ao quadro estrutural frontal, posicionada entre os dois módulos de vidro branco, sem depender exclusivamente de adesivos ou fitas para sustentação. A prateleira deve possuir bordas lapidadas e acabamento seguro ao toque, com fixação mecânica dimensionada para a carga prevista, incluindo peso próprio, esforços acidentais razoáveis de uso e ação de limpeza. Não devem existir arestas cortantes, folgas, instabilidade, vibração excessiva ou risco de desprendimento. O sistema deve permitir a retirada individual do vidro branco frontal, superior

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 39 de 83

e inferior, e do respectivo quadro estrutural, sem alterar as características da divisória principal amadeirada. As frestas horizontais e verticais devem receber borracha de vedação em EPDM, instalada sob pressão ou por sistema compatível com o perfil. Todos os painéis, em vidro ou MDF, devem ser clicados/ancorados por engate frontal. Não será permitido o uso de ferramentas que possam danificar os painéis, bordas, pintura, laminado, perfis, presilhas ou sistema de ancoragem. Para os painéis de vidro, o saque deve ser feito exclusivamente com ventosas apropriadas. Para painéis de MDF, devem ser utilizados dispositivos de retirada compatíveis com o sistema, desde que não danifiquem o acabamento. O sistema de saque deve apresentar dispositivo de travamento, por parafuso simples ou solução equivalente, para aumentar a segurança dos painéis de vidro e dos painéis amadeirados em faces externas de salas ou locais indicados em projeto. O saque deve ser individual, e o sistema deve ser simétrico, permitindo intercambiabilidade dos painéis quando previsto na modulação. Considerar pé-direito variável até 2,75 m. Em instalações acima desta medida, complementar com módulos de painel em MDF, na mesma largura dos demais; Os desenhos técnicos apresentados no projeto padrão BB são referenciais e devem servir como parâmetro construtivo preliminar, obedecidas as dimensões e espessuras mínimas descritas. A contratada deve apresentar, sempre que solicitado, desenhos executivos, amostras, memorial de montagem, fichas técnicas e documentação que comprovem atendimento às dimensões mínimas, espessuras, tolerâncias, capacidade de fixação e compatibilidade com a estrutura base prevista. Os desenhos executivos, detalhes construtivos, cálculo estrutural, fabricação, montagem e instalação serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA e de seus responsáveis técnicos, os quais responderão pela estabilidade, segurança, desempenho, funcionalidade, eficiência acústica, conformidade com as normas técnicas vigentes e perfeita execução dos serviços perante os órgãos competentes e a CONTRATANTE. A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início da obra/serviço, as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), devidamente emitidos e recolhidos junto aos conselhos profissionais competentes. Observações: 1). Este modelo de painel pode ser aplicado como divisória removível ou como revestimento sobre paredes de drywall ou alvenaria, conforme projeto de arquitetura, com ou sem tratamento acústico. Quando houver exigência acústica, deve ser adotada solução com lã de PET, densidade mínima de 35 kg/m³, espessura mínima de 50 mm, referência Wall Trisoft / Isosoft Wall 50 mm, ou equivalente técnico, preenchendo todos os espaços internos, inclusive guias superior e inferior, conforme solução ensaiada ou laudo de desempenho acústico. 2). Com referência ao grau de isolamento acústico, o resultado da realização dos ensaios laboratoriais do produto certificado deverá comprovar o desempenho acústico da divisória ofertada: Divisória cega mínimo 41 a 45db (classe F33) / Divisória com vidro duplo mínimo 36 a 40db (Classe F22). Lista de materiais: - painéis de MDF, espessura mínima de 18 mm; - laminado melamínico de alta pressão padrão M848 Moldau, marca Formica, Formiline ou equivalente técnico; - contraplacado compatível com o laminado aplicado; - perfil ou fita de borda em PVC de 2 mm, na mesma cor ou padrão compatível com o laminado; - vidro temperado de segurança extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada na cor branca, para quadros tipo lousa; - vidro temperado de segurança extra clear, espessura mínima de 10 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada na cor branca, para prateleira; - perfis e requadros de alumínio extrudado, espessura mínima 1,5 mm, para estrutura do quadro frontal; - tubos de alumínio, seção 20 mm x 50 mm, espessura mínima 1,5 mm; - esquadretas, conectores e acessórios de montagem dos requadros; - mão-francesas ou dispositivos equivalentes de fixação por encaixe, em chapa de aço protegida contra corrosão; - presilhas, cremalheiras e componentes

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 40 de 83

de engate frontal clicado/ancorado; - parafusos, suportes mecânicos ou dispositivos de fixação para prateleira de vidro, dimensionados ao uso; - fita dupla face acrílica estrutural 3M VHB 4950, ou equivalente técnico; - primer 3M P8215 para Fita 3M VHB, ou equivalente técnico compatível; - fita de LED branca, 12 V, 6.000 K, com no mínimo 60 LEDs por metro linear; - fonte de alimentação 12 V para LED, com potência compatível, reserva técnica e proteção elétrica; - cabos elétricos, conectores, bornes, terminais e acessórios de ligação; - perfil de alumínio extrudado com aba ou canal técnico para ocultação de cabos e alojamento da iluminação; - borracha de vedação em EPDM, cor conforme indicado em projeto; - parafusos, chumbadores, buchas, niveladores e acessórios de fixação compatíveis com substrato e sistema; - materiais de limpeza, desengraxe e preparo de superfície compatíveis com as fichas técnicas das fitas, primers, laminados, vidros e acabamentos; Procedimento executivo: 1. Conferir projeto executivo, paginação, modulação, dimensões de vãos, pé-direito, interferências com forro, piso, instalações elétricas, luminotécnicas, ar-condicionado, sprinkler, sensores, CFTV e demais sistemas prediais. 2. Verificar as condições do local de aplicação, incluindo prumo, nível, planeza, resistência do substrato, regularidade do piso e forro, capacidade de fixação e compatibilidade com a solução de divisória ou revestimento. 3. Conferir os painéis de MDF quanto a espessura mínima, planicidade, integridade, umidade, contraplacagem, aderência do laminado, acabamento das bordas, tonalidade, sentido dos veios e ausência de empenamentos ou defeitos aparentes. 4. Submeter à fiscalização amostras do padrão M848 Moldau, borda de PVC, vidros brancos serigrafados, vidro da prateleira, acabamento dos perfis, borracha EPDM, fita LED, temperatura de cor, solução de ocultação de cabos e sistema de engate frontal. 5. Elaborar plano de montagem, transporte e içamento dos vidros, considerando peso dos painéis, peso da prateleira, rotas de acesso, proteção de bordas, necessidade de ventosas, número de profissionais, isolamento de área e prevenção de choque mecânico. 6. Confirmar que todos os vidros temperados possuem identificação do processador, rastreabilidade, lapidação adequada, ausência de lascas, bolhas, manchas, riscos excessivos, empenamentos fora de tolerância ou defeitos incompatíveis com a aceitação visual e funcional. 7. Cortar, usinar e montar os requadros de alumínio em meia-esquadria, garantindo esquadro, alinhamento, rigidez, vedação e acabamento superficial compatível com o padrão arquitetônico especificado. 8. Executar ou conferir o revestimento dos painéis de MDF com laminado melamínico de alta pressão, com contraplacagem adequada, colagem uniforme, prensagem conforme orientação do fabricante, topos protegidos por PVC de 2 mm e acabamento sem rebarbas, frestas ou desplacamentos. 9. Fixar os painéis de MDF à estrutura base pelo sistema de engate frontal, garantindo estabilidade, travamento, esquadro, alinhamento, saque individualizado e ausência de atrito que danifique o laminado ou as bordas. 10. Montar o quadro estrutural frontal com tubos de alumínio, mão-francesas, presilhas e componentes de encaixe. Verificar sua rigidez antes da instalação dos vidros brancos, da iluminação e da prateleira. 11. Preparar as superfícies de vidro e alumínio para colagem com fita acrílica, realizando limpeza, desengraxe, secagem e aplicação de primer conforme ficha técnica do fabricante. Não aplicar primer ou fita sobre superfície úmida, contaminada, porosa sem preparo, pulverulenta, oleosa, oxidada ou incompatível. 12. Aplicar a fita dupla face acrílica estrutural de forma contínua ou conforme detalhamento técnico do fabricante, evitando emendas críticas, bolhas, dobras, contaminações e falhas de contato. Respeitar pressão de aplicação, temperatura, tempo de cura e condições ambientais recomendadas. 13. Colar e instalar os painéis de vidro branco superior e inferior no quadro frontal, utilizando ventosas e procedimentos que evitem torção, impacto nas bordas, contato direto rígido vidro-metal e danos à pintura serigráfica. 14. Instalar a fita de LED em todo o perímetro previsto, em perfil ou canal técnico, sem pontos de

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 41 de 83

esmagamento, dobras excessivas, emendas expostas ou cabos aparentes. A instalação elétrica deve prever fonte acessível para manutenção, proteção contra sobrecorrente, identificação de circuitos e segregação adequada de cabos. 15. Instalar a prateleira de vidro temperado de 10 mm entre os módulos de vidro frontal, com fixação mecânica por parafusos, suportes ou dispositivos dimensionados ao quadro estrutural. A prateleira deve ser nivelada, alinhada, estável e não deve depender exclusivamente de adesivos ou fitas para sustentação. 16. Executar o preenchimento acústico com lã de PET, quando previsto, sem compressão excessiva, falhas, vazios ou interrupções nas guias, montantes e travessas. O material deve permanecer seco, limpo e contínuo. 17. Instalar a borracha EPDM nas frestas horizontais e verticais, garantindo pressão uniforme, continuidade, acabamento visual, vedação e ausência de ondulações ou folgas aparentes. 18. Ajustar alinhamento, prumo, nivelamento, planaridade, paginação, afastamento entre planos, regularidade das juntas, funcionamento do saque individualizado, estabilidade da prateleira e travamento de segurança quando solicitado. 19. Energizar e testar o sistema de iluminação, verificando temperatura de cor, uniformidade visual, ausência de cintilação perceptível, aquecimento excessivo, mau contato, queda de tensão, ruídos em fonte ou pontos escuros. 20. Testar o uso da superfície tipo lousa com marcador compatível, quando previsto pelo projeto, verificando facilidade de escrita e limpeza sem danos à superfície. 21. Limpar o conjunto com produtos compatíveis com MDF, laminado melamínico, PVC, vidro, pintura serigráfica, alumínio, borracha e fitas adesivas, sem uso de abrasivos, solventes agressivos, lâminas ou ferramentas que danifiquem as superfícies. 22. Entregar manual de uso e manutenção, fichas técnicas, certificados dos vidros, declaração de equivalência dos materiais, instruções para saque dos painéis, diagrama elétrico da iluminação, orientação sobre marcadores compatíveis para lousa e termo de garantia. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - O sistema de iluminação deve priorizar fitas LED e fontes de alimentação de boa eficiência energética, com potência compatível com o efeito luminotécnico requerido, evitando superdimensionamento, ofuscamento, aquecimento excessivo e consumo desnecessário. A fonte deve ser acessível para manutenção, instalada em local ventilado e protegida conforme projeto elétrico. - A iluminação decorativa perimetral não deve substituir a iluminação funcional do ambiente de trabalho. A iluminância do ambiente bancário deve atender ao projeto luminotécnico e aos requisitos de conforto visual, uniformidade, controle de ofuscamento e segurança operacional. - Os painéis de MDF e laminados devem, preferencialmente, possuir comprovação de origem florestal legal ou certificada, baixa emissão de formaldeído, baixa emissão de compostos orgânicos voláteis e documentação técnica de desempenho, quando disponível. Os perfis de alumínio devem, preferencialmente, conter conteúdo reciclado e acabamento de baixa emissão de compostos orgânicos voláteis, quando aplicável. - Os vidros devem ter origem rastreável e destinação ambiental adequada em caso de perdas, quebras ou substituições. A lã de PET deve ser priorizada por ser reciclável, de baixa irritabilidade e adequada a soluções de isolamento termoacústico sustentável. - A prateleira de vidro deve ser especificada, dimensionada e instalada considerando segurança de uso, resistência mecânica, proteção de bordas, carga admissível e risco de impacto. A contratada deve informar a carga máxima de uso da prateleira no manual de manutenção e, quando necessário, aplicar etiqueta discreta ou registro técnico de orientação ao usuário. - O uso de primer, solventes, colas, fitas, produtos de limpeza, laminados e adesivos deve seguir as fichas técnicas e fichas de segurança dos fabricantes, com ventilação adequada, afastamento de fontes de ignição, controle de inflamáveis, uso de EPIs definidos no PGR e descarte de embalagens conforme legislação ambiental. - Não utilizar vidro comum onde a norma exigir vidro de segurança; não executar instalação elétrica improvisada; não deixar bordas de vidro, MDF ou laminado sem

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 42 de 83

proteção ou acabamento; não utilizar ferramentas metálicas para saque dos painéis de vidro; não aplicar primer, adesivo ou cola fora das condições prescritas pelo fabricante; não sustentar a prateleira exclusivamente por fita adesiva; não empregar MDF sem proteção em locais sujeitos a umidade permanente; e não obstruir rotas acessíveis, larguras mínimas de passagem, áreas de manobra ou sinalização de segurança. Condições de aceitação e garantia: - A aceitação do serviço fica condicionada à conformidade com o projeto aprovado, estabilidade do sistema, alinhamento dos módulos, regularidade das juntas, funcionamento do engate frontal, saque individualizado dos painéis, acabamento das bordas, ausência de lascas, trincas, manchas, riscos relevantes, empenamentos perceptíveis, desalinhamentos, ruídos, vibrações, folgas, desplacamentos do laminado, falhas de iluminação e instabilidade da prateleira. - Os painéis de MDF devem apresentar superfície regular, tonalidade compatível entre módulos, bordas protegidas, contraplacagem adequada, ausência de empenamento, falhas de colagem, destacamento do laminado, trincas, lascamentos ou absorção de umidade visível. - A fixação por fita acrílica nos painéis de vidro deve apresentar aderência contínua, sem desprendimentos, bolhas, contaminações ou falhas de contato. O fornecedor deve comprovar que o sistema de colagem é compatível com o peso dos painéis, dimensões, substratos, condições ambientais, manutenção e vida útil esperada. - A prateleira de vidro deve apresentar nivelamento, rigidez, estabilidade, fixação mecânica segura, bordas lapidadas, ausência de lascas, ausência de vibração excessiva e capacidade de suporte compatível com o uso previsto. Não serão aceitas prateleiras apoiadas de forma instável, sustentadas apenas por adesivo ou com parafusos sem dimensionamento adequado. - A iluminação deve funcionar de forma contínua e uniforme, sem cabos aparentes, emendas expostas, aquecimento indevido, cintilação perceptível ou falha de acionamento. A manutenção de fontes, conexões e fitas deve ser possível sem desmontagem destrutiva da divisória principal. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de fabricação e execução, conforme normas e legislação vigente. Componentes elétricos, fitas LED, fontes, primers, fitas adesivas, vidros, MDF, laminados, prateleira e acessórios devem observar também as garantias específicas dos fabricantes, sem prejuízo da responsabilidade da contratada pela correta especificação, compatibilização e instalação.

**Critério de medição:**

- Por metro quadrado de painel efetivamente executado e aceito, considerando a área aparente (em projeção vertical) instalada, conforme dimensões de projeto ou levantamento em obra. Observação: quando previsto miolo com tratamento acústico (solução tipo lã de PET), deve ser orçado a parte, utilizando composição específica.

**Local de aplicação:**

- Em ambientes internos de dependências bancárias, áreas administrativas, salas de atendimento, salas gerenciais, salas de reunião, áreas de apoio, retaguarda operacional e demais locais indicados no projeto de arquitetura.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 7199 - Aplicações de vidros na construção civil - Requisitos; - NBR 14698 - Vidro temperado; - NBR 14697 - Vidro laminado; - NBR NM 293 - Terminologia de vidros planos e dos componentes acessórios a sua aplicação; - NBR 15919 - Perfis de alumínio e suas ligas com acabamento superficial - Colagem de vidros com fita dupla-face estrutural de espuma acrílica para construção civil; - NBR 15761 - Móveis de madeira - Requisitos e métodos de ensaio para resistência mecânica e durabilidade; - NBR 14125 - Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Requisitos para revestimento orgânico para fins arquitetônicos; -

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 43 de 83

NBR 8116 - Alumínio e suas ligas - Produtos extrudados - Tolerâncias dimensionais; - NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão; - NBR ISO/CIE 8995-1 - Iluminação de ambientes de trabalho - Parte 1: Interior; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 17170 - Edificações - Garantias - Prazos recomendados e diretrizes. - NBR 10631-1 - Componentes construtivos não estruturais - Ensaio de resistência ao fogo - Parte 1: Paredes e divisórias de compartimentação - NBR 11675 - Divisórias leves internas moduladas - Verificação da resistência aos impactos - NBR 15141 - Móveis para escritório - Divisória modular tipo piso-teto

## 12.7 - DIVISÓRIA R7 - PAINEL PELE DE VIDRO + SÍMBOLO BB

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: Divisória removível, modulada, com elevação em painel tipo pele de vidro e símbolo institucional BB, destinada à composição de ambientes internos de dependências bancárias, conforme paginação, modulação, identidade visual institucional e detalhamento do projeto de arquitetura. O sistema deve ser composto por estrutura de base com espessura final entre 90 mm e 105 mm, formada por módulo único do piso ao teto ou piso ao forro, em vidro temperado de segurança, extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada, fundida ao vidro, aplicada na superfície posterior, na cor azul, referência cromática Pantone 286C, ou padrão cromático institucional aprovado. Os painéis devem apresentar dimensões compatíveis com a modulação do projeto, iguais e múltiplas de 1.200 mm, de acordo com a necessidade da parede divisória, respeitados os limites de fabricação, transporte, manuseio, segurança e instalação. Cada painel deve permitir saque frontal individualizado, sem necessidade de desmontagem destrutiva da divisória principal. Os vidros devem ser fixados em quadros ou requadros de alumínio por fita dupla face acrílica estrutural de alto desempenho, referência 3M VHB 4950, com aplicação de Primer 3M P8215 para Fita 3M VHB, ou produtos tecnicamente equivalentes. A equivalência deve ser comprovada por ficha técnica, compatibilidade com vidro, alumínio e acabamento aplicado, orientação formal de preparo de superfície, desempenho de adesão, vida útil prevista e responsabilidade técnica pela aplicação. Os quadros de alumínio devem ser cortados em meia-esquadria, em máquinas de precisão, e fechados por esquadretas ou conectores apropriados, garantindo alinhamento, esquadro, rigidez, estabilidade dimensional, acabamento visual e compatibilidade com o sistema de engate frontal. A fixação dos painéis à estrutura de base deve ser realizada por sistema de engate frontal, clicado/ancorado, com travamento quando indicado em projeto ou pela fiscalização. O sistema deve permitir saque individualizado de cada vidro por ventosas apropriadas. A logomarca ou símbolo BB deve ser executado em chapa de alumínio composto, ACM, acabamento prata, referência Alucobond Silver Metallic, Alucobond Silver Metallic 500, ou equivalente técnico, recortado conforme matriz digital oficial aprovada. O símbolo deve ser fixado sobre o vidro com fita dupla face de espuma acrílica de alto desempenho, referência 3M VHB, ou equivalente técnico compatível com ACM, vidro com pintura posterior e condições de uso interno. A matriz digital contendo o símbolo BB deve ser obtida junto à área responsável pela identidade visual do contratante, conforme procedimento interno vigente. A reprodução do símbolo, proporções, afastamentos, escala, posicionamento, acabamento e cor devem obedecer ao projeto de comunicação visual aprovado e ao manual institucional aplicável. A fixação do símbolo BB deve preservar alinhamento, prumo, nivelamento, espaçamento, contraste visual, integridade da pintura serigráfica, ausência de marcas aparentes de adesivo e segurança contra desprendimento.

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 44 de 83

Antes da produção final, deve ser submetida amostra física, protótipo ou gabarito de posicionamento à fiscalização. As frestas horizontais e verticais devem receber borracha de vedação em EPDM, instalada sob pressão ou por sistema compatível com o perfil. Todos os painéis devem ser clicados/ancorados por engate frontal. Não será permitido o uso de ferramentas que possam danificar vidros, bordas, pintura serigráfica, perfis, presilhas, fitas adesivas, borrachas, símbolo BB ou sistema de ancoragem. O saque dos painéis de vidro deve ser feito exclusivamente com ventosas apropriadas. O sistema de saque deve apresentar dispositivo de travamento, por parafuso simples ou solução equivalente, para aumentar a segurança dos painéis em faces externas de salas, áreas de circulação ou locais indicados em projeto. O saque deve ser individual, e o sistema deve ser simétrico, permitindo intercambiabilidade dos painéis quando previsto na modulação. Considerar pé-direito variável até 2,75 m. Em instalações acima desta medida, complementar com módulos de painel em vidro azul, na mesma largura dos demais; Os desenhos técnicos apresentados no projeto padrão BB são referenciais e devem servir como parâmetro construtivo preliminar, obedecidas as dimensões e espessuras mínimas descritas. A contratada deve apresentar, sempre que solicitado, desenhos executivos, amostras, memorial de montagem, fichas técnicas e documentação que comprovem atendimento às dimensões mínimas, espessuras, tolerâncias, capacidade de fixação e compatibilidade com a estrutura base prevista. Os desenhos executivos, detalhes construtivos, cálculo estrutural, fabricação, montagem e instalação serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA e de seus responsáveis técnicos, os quais responderão pela estabilidade, segurança, desempenho, funcionalidade, eficiência acústica, conformidade com as normas técnicas vigentes e perfeita execução dos serviços perante os órgãos competentes e a CONTRATANTE. A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início da obra/serviço, as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), devidamente emitidos e recolhidos junto aos conselhos profissionais competentes. Observações: 1). Este modelo de painel pode ser aplicado como divisória removível ou como revestimento sobre paredes de drywall ou alvenaria, conforme projeto de arquitetura, com ou sem tratamento acústico. Quando houver exigência acústica, deve ser adotada solução com lã de PET, densidade mínima de 35 kg/m³, espessura mínima de 50 mm, referência Wall Trisoft / Isosoft Wall 50 mm, ou equivalente técnico, preenchendo todos os espaços internos, inclusive guias superior e inferior, conforme solução ensaiada ou laudo de desempenho acústico. 2). Com referência ao grau de isolamento acústico, o resultado da realização dos ensaios laboratoriais do produto certificado deverá comprovar o desempenho acústico da divisória ofertada: Divisória cega mínimo 41 a 45db (classe F33) / Divisória com vidro duplo mínimo 36 a 40db (Classe F22). Lista de materiais: - vidro temperado de segurança extra clear, espessura mínima de 6 mm, lapidado, com pintura serigráfica cerâmica vitrificada na cor azul, referência Pantone 286C; - perfis e requadros de alumínio extrudado, espessura mínima 1,5 mm, para estrutura do quadro frontal; - esquadretas, conectores e acessórios de montagem dos requadros; - presilhas, cremalheiras e componentes de engate frontal clicado/ancorado; - fita dupla face acrílica estrutural 3M VHB 4950, ou equivalente técnico; - primer 3M P8215 para Fita 3M VHB, ou equivalente técnico compatível; - chapa de alumínio composto, ACM, acabamento prata, referência Alucobond Silver Metallic, Alucobond Silver Metallic 500, ou equivalente técnico; - fita dupla face de espuma acrílica 3M VHB para fixação de ACM sobre vidro, ou equivalente técnico; - matriz digital oficial do símbolo BB, fornecida pela área responsável do contratante; - borracha de vedação em EPDM, cor conforme indicado em projeto; - parafusos, chumbadores, buchas, niveladores e acessórios de fixação compatíveis com substrato e sistema; - materiais de limpeza, desengraxe e preparo de superfície compatíveis com as fichas técnicas das fitas,

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 45 de 83

primers, ACM, vidro e acabamentos;  Procedimento executivo: 1. Conferir projeto executivo, paginação, modulação, dimensões de vãos, pé-direito, interferências com forro, piso, instalações elétricas, luminotécnicas, ar-condicionado, sprinkler, sensores, CFTV e demais sistemas prediais. 2. Conferir o projeto de comunicação visual, matriz digital institucional, proporções do símbolo BB, alinhamento, afastamentos, cor do vidro, acabamento do ACM e posicionamento final sobre os painéis. 3. Verificar as condições do local de aplicação, incluindo prumo, nível, planeza, resistência do substrato, regularidade do piso e forro, capacidade de fixação e compatibilidade com a solução de divisória ou revestimento. 4. Elaborar plano de montagem, transporte e içamento dos vidros, considerando peso dos painéis, rotas de acesso, proteção de bordas, necessidade de ventosas, número de profissionais, isolamento de área e prevenção de choque mecânico. 5. Submeter à fiscalização amostras do vidro azul serigrafado, padrão Pantone 286C, ACM prata, recorte do símbolo BB, fita de fixação, acabamento dos perfis, borracha EPDM e sistema de engate frontal. 6. Confirmar que todos os vidros temperados possuem identificação do processador, rastreabilidade, lapidação adequada, ausência de lascas, bolhas, manchas, riscos excessivos, empenamentos fora de tolerância ou defeitos incompatíveis com a aceitação visual e funcional. 7. Cortar, usinar e montar os requadros de alumínio em meia-esquadria, garantindo esquadro, alinhamento, rigidez, vedação e acabamento superficial compatível com o padrão arquitetônico especificado. 8. Preparar as superfícies de vidro e alumínio para colagem com fita acrílica, realizando limpeza, desengraxe, secagem e aplicação de primer conforme ficha técnica do fabricante. Não aplicar primer ou fita sobre superfície úmida, contaminada, porosa sem preparo, pulverulenta, oleosa, oxidada ou incompatível. 9. Aplicar a fita dupla face acrílica estrutural de forma contínua ou conforme detalhamento técnico do fabricante, evitando emendas críticas, bolhas, dobras, contaminações e falhas de contato. Respeitar pressão de aplicação, temperatura, tempo de cura e condições ambientais recomendadas. 10. Fixar os painéis de vidro aos requadros e à estrutura base pelo sistema de engate frontal clicado/ancorado, garantindo saque individualizado, travamento, estabilidade e alinhamento com os demais módulos. 11. Produzir o símbolo BB em ACM, por corte ou usinagem compatível, com bordas regulares, acabamento sem rebarbas, ausência de empenamento, proteção superficial preservada até a instalação e dimensões conferidas com gabarito aprovado. 12. Preparar a superfície do ACM e a face externa do vidro para fixação do símbolo com fita VHB ou equivalente, seguindo rigorosamente as fichas técnicas do fabricante quanto a limpeza, primer quando aplicável, temperatura, pressão de aplicação e tempo de cura. 13. Posicionar e fixar o símbolo BB sobre o painel, utilizando gabaritos, linhas de referência e espaçadores, garantindo alinhamento, nivelamento, prumo, centralização, repetibilidade entre módulos e ausência de marcas aparentes. 14. Executar o preenchimento acústico com lã de PET, quando previsto, sem compressão excessiva, falhas, vazios ou interrupções nas guias, montantes e travessas. O material deve permanecer seco, limpo e contínuo. 15. Instalar a borracha EPDM nas frestas horizontais e verticais, garantindo pressão uniforme, continuidade, acabamento visual, vedação e ausência de ondulações ou folgas aparentes. 16. Ajustar alinhamento, prumo, nivelamento, planaridade, paginação, regularidade das juntas, funcionamento do saque individualizado e travamento de segurança quando solicitado. 17. Limpar o conjunto com produtos compatíveis com vidro, pintura serigráfica, alumínio, ACM, borracha e fitas adesivas, sem uso de abrasivos, solventes agressivos, lâminas ou ferramentas que danifiquem as superfícies. 18. Entregar manual de uso e manutenção, fichas técnicas, certificados dos vidros, declaração de equivalência dos materiais, instruções para saque dos painéis, matriz ou registro da comunicação visual aprovada e termo de garantia.  Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - A

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 46 de 83

especificação do vidro serigrafado deve considerar durabilidade, facilidade de limpeza, resistência ao desgaste de uso interno e compatibilidade com a identidade visual do ambiente bancário. A pintura cerâmica vitrificada deve ser preferida por sua maior resistência à limpeza e estabilidade em comparação com pinturas superficiais não vitrificadas. - Os perfis de alumínio e os painéis de ACM devem, preferencialmente, conter conteúdo reciclado, origem rastreável, acabamento durável e documentação técnica de desempenho. O ACM deve atender às exigências de uso interno, reação ao fogo, estabilidade dimensional e acabamento, sendo necessário priorizar produto com núcleo mineral ou classificação de reação ao fogo compatível com as exigências do empreendimento e do Corpo de Bombeiros local, quando aplicável. - Os vidros devem ter origem rastreável e destinação ambiental adequada em caso de perdas, quebras ou substituições. A lã de PET deve ser priorizada por ser reciclável, de baixa irritabilidade e adequada a soluções de isolamento termoacústico sustentável. - O uso de primer, solventes, fitas, produtos de limpeza e adesivos deve seguir as fichas técnicas e fichas de segurança dos fabricantes, com ventilação adequada, afastamento de fontes de ignição, controle de inflamáveis, uso de EPIs definidos no PGR e descarte de embalagens conforme legislação ambiental. - Não utilizar vidro comum onde a norma exigir vidro de segurança; não deixar bordas de vidro ou ACM sem acabamento; não utilizar ferramentas metálicas para saque dos painéis de vidro; não aplicar primer, adesivo ou fita fora das condições prescritas pelo fabricante; não utilizar ACM com núcleo ou classificação de reação ao fogo incompatível com as exigências do local; não reproduzir símbolo institucional sem matriz oficial aprovada; e não obstruir rotas acessíveis, larguras mínimas de passagem, áreas de manobra ou sinalização de segurança.  Condições de aceitação e garantia: - A aceitação do serviço fica condicionada à conformidade com o projeto aprovado, estabilidade do sistema, alinhamento dos módulos, regularidade das juntas, funcionamento do engate frontal, saque individualizado dos painéis, acabamento das bordas, ausência de lascas, trincas, manchas, riscos relevantes, empenamentos perceptíveis, desalinhamentos, ruídos, vibrações, folgas, desprendimento do símbolo BB e falhas de acabamento. - A fixação por fita acrílica dos vidros e do símbolo em ACM deve apresentar aderência contínua, sem desprendimentos, bolhas, contaminações, falhas de contato ou marcas aparentes incompatíveis com o padrão visual. O fornecedor deve comprovar que o sistema de colagem é compatível com o peso dos painéis, dimensões, substratos, condições ambientais, manutenção e vida útil esperada. - A estrutura de alumínio deve apresentar rigidez, prumo, nivelamento, estabilidade, fixações seguras, acabamento sem rebarbas, ausência de arestas cortantes aparentes e compatibilidade com o saque individualizado dos painéis. - O símbolo BB deve apresentar dimensões, proporções, acabamento, alinhamento, tonalidade e posicionamento conforme projeto de comunicação visual aprovado. Não serão aceitas peças com rebarbas, empenamento, riscos, variação excessiva de cor, desalinhamento, adesivo aparente ou fixação insegura. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de fabricação e execução, conforme normas e legislação vigente. Vidros, ACM, fitas adesivas, primers, perfis, borrachas, materiais acústicos e acessórios devem observar também as garantias específicas dos fabricantes, sem prejuízo da responsabilidade da contratada pela correta especificação, compatibilização e instalação.

**Critério de medição:**

- Por metro quadrado de painel efetivamente executado e aceito, considerando a área aparente (em projeção vertical) instalada, conforme dimensões de projeto ou levantamento em obra. Observação: quando previsto miolo com tratamento acústico (solução tipo lã de PET), deve ser orçado a parte, utilizando composição específica.

**Local de aplicação:**

Documento N° 368696 Assinado Eletronicamente - Processo N°91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 47 de 83

- Em ambientes internos de dependências bancárias, áreas administrativas, salas de atendimento, salas gerenciais, salas de reunião, áreas de apoio, retaguarda operacional e demais locais indicados no projeto de arquitetura.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 7199 - Aplicações de vidros na construção civil - Requisitos; - NBR 14698 - Vidro temperado; - NBR 14697 - Vidro laminado; - NBR NM 293 - Terminologia de vidros planos e dos componentes acessórios a sua aplicação; - NBR 15446 - Painéis de chapas sólidas de alumínio e painéis de material composto de alumínio utilizados em fachadas e revestimentos arquitetônicos - Requisitos; - NBR 15919 - Perfis de alumínio e suas ligas com acabamento superficial - Colagem de vidros com fita dupla-face estrutural de espuma acrílica para construção civil; - NBR 14125 - Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Requisitos para revestimento orgânico para fins arquitetônicos; - NBR 8116 - Alumínio e suas ligas - Produtos extrudados - Tolerâncias dimensionais; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 17170 - Edificações - Garantias - Prazos recomendados e diretrizes. - NBR 10631-1 - Componentes construtivos não estruturais - Ensaio de resistência ao fogo - Parte 1: Paredes e divisórias de compartimentação - NBR 11675 - Divisórias leves internas moduladas - Verificação da resistência aos impactos - NBR 15141 - Móveis para escritório - Divisória modular tipo piso-teto

## 12.8 - DIVISÓRIA R8 - SUSPENSA EM VIDRO AMARELO, MEDINDO 1900 X 1580 MM

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - Painel suspenso composto por duas chapas de vidro temperado de segurança extra clear, espessura nominal de 6 mm cada, lapidadas, com pintura serigráfica cerâmica aplicada na face posterior na cor definida em projeto. - As chapas devem ser unidas por intercalário de PVB (polivinil butiral) ou material equivalente de desempenho igual ou superior, com espessura compatível com a aplicação. O intercalário deverá proporcionar elevada aderência entre as chapas de vidro, retenção dos fragmentos em caso de quebra, resistência ao impacto, resistência ao envelhecimento, à delaminação, à umidade e à radiação ultravioleta, preservando suas características de transparência, segurança e integridade estrutural ao longo da vida útil do sistema. O conjunto deverá apresentar espessura final de 12 mm e possuir bordas protegidas, adequada estanqueidade e perfeita integração ao requadro de alumínio, atendendo aos requisitos de desempenho e segurança aplicáveis aos vidros laminados de segurança. - O conjunto deve possuir dimensões de 1.900 mm de largura por 1.580 mm de altura e ser fixado nas extremidades superior e inferior por perfis de alumínio extrudado tipo "U", com dimensões aproximadas de 55 x 19 x 2 mm ou equivalente técnico com desempenho igual ou superior. - A sustentação deve ser realizada por sistema de cabos de aço inoxidável ou galvanizado de alta resistência, com diâmetro mínimo de 3,18 mm, composto por dois cabos superiores e dois cabos inferiores, fixados diretamente na estrutura da laje. Não é permitida a fixação exclusiva em forros, sancas, fechamentos leves ou elementos sem capacidade estrutural comprovada. - Os dispositivos de ancoragem devem ser dimensionados para as cargas atuantes, incluindo peso próprio, ações de manutenção, vibrações e coeficientes de segurança aplicáveis. - Os desenhos técnicos apresentados no projeto padrão BB são referenciais e devem servir como parâmetro construtivo preliminar, obedecidas as dimensões e espessuras mínimas descritas. A contratada deve apresentar,

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 48 de 83

sempre que solicitado, desenhos executivos, amostras, memorial de montagem, fichas técnicas e documentação que comprovem atendimento às dimensões mínimas, espessuras, tolerâncias, capacidade de fixação e compatibilidade com a estrutura base prevista. - Os desenhos executivos, detalhes construtivos, memorial de cálculo, fabricação, montagem e instalação serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA e de seus responsáveis técnicos, os quais responderão pela estabilidade, segurança, desempenho, funcionalidade, conformidade com as normas técnicas vigentes e perfeita execução dos serviços perante os órgãos competentes e a CONTRATANTE. - A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início da obra/serviço, as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), devidamente emitidos e recolhidos junto aos conselhos profissionais competentes. Lista de materiais: - vidro temperado de segurança extra clear, espessura 6 mm; - pintura serigráfica cerâmica para vidro; - intercalário para vidro laminado em PVB (polivinil butiral) ou material equivalente de desempenho igual ou superior, com espessura compatível com a aplicação e classificação como vidro de segurança; - perfil de alumínio extrudado tipo U, 55x19x2 mm; - cabos de aço inoxidável ou galvanizado, diâmetro mínimo 3,18 mm; - terminais para cabos de aço; - tensores para regulagem de nível e prumo; - chumbadores mecânicos ou químicos; - suportes e dispositivos de ancoragem estrutural; - parafusos, porcas e arruelas; - calços de proteção para vidro; - borracha de vedação em EPDM, cor conforme indicado em projeto; - materiais de limpeza e proteção superficial; Procedimento executivo: 1. Conferir projeto executivo, pé-direito, interferências com forro, piso, instalações elétricas, luminotécnicas, ar-condicionado, sprinkler, sensores, CFTV e demais sistemas prediais. 2. Verificar as condições do local de aplicação, incluindo prumo, nível, planeza, resistência do substrato, regularidade do piso e forro, capacidade estrutural da laje e capacidade de fixação. 3. Executar locação dos pontos de ancoragem. 4. Instalar os chumbadores e dispositivos de fixação diretamente na laje estrutural. 5. Montar os perfis de alumínio nas extremidades superior e inferior do conjunto de vidro. 6. Executar a união das chapas de vidro conforme procedimento do fabricante do sistema adotado. 7. Instalar os cabos de aço, terminais e tensores. 8. Suspender o conjunto e realizar fixação definitiva. 9. Ajustar prumo, nível, alinhamento e tensionamento dos cabos. 10. Verificar estabilidade estrutural e rigidez do conjunto. 11. Inspecionar o estado dos vidros, perfis e ancoragens. 12. Limpar o conjunto com produtos compatíveis com vidro temperado/laminado, alumínio anodizado, PVC, policarbonato e EPDM, sem uso de abrasivos, solventes agressivos, lâminas, esponjas metálicas ou ferramentas que danifiquem as superfícies. 13. Entregar manual de uso e manutenção, fichas técnicas, certificados dos vidros, laudos quando aplicáveis, declaração de equivalência dos materiais, e termo de garantia. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - O vidro extra clear favorece a transmissão de luz natural, contribuindo para redução da demanda de iluminação artificial. - Os componentes em vidro e alumínio devem ser preferencialmente recicláveis e passíveis de reaproveitamento ao final da vida útil. - Todos os vidros devem atender aos requisitos de vidro de segurança aplicáveis à utilização em ambientes internos de circulação e atendimento ao público. - É vedada a fixação do conjunto exclusivamente em forros, painéis de fechamento ou elementos sem comprovação estrutural. - É vedada a utilização de vidros trincados, lascados, com defeitos de têmpera ou sem rastreabilidade. Condições de aceitação e garantia: - O conjunto deve apresentar estabilidade, alinhamento, prumo, nivelamento, ausência de vibração excessiva, fixação adequada e acabamento uniforme. - Não serão aceitos vidros com riscos, lascas, trincas, manchas permanentes, falhas de serigrafia ou defeitos visuais incompatíveis com o padrão arquitetônico. - Todos os dispositivos de ancoragem devem permanecer firmes, sem afrouxamentos ou deformações. - A instalação deve ocorrer exclusivamente em locais

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 49 de 83

com estrutura capaz de suportar as cargas previstas e com condições adequadas de acessibilidade, circulação e manutenção. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de fabricação e execução, conforme normas e legislação vigente. Vidros, perfis, fixações, reguladores, canaletas, presilhas, e acessórios devem observar também as garantias específicas dos fabricantes, sem prejuízo da responsabilidade da contratada pela correta especificação, compatibilização, fornecimento e instalação.

**Critério de medição:**

- Por unidade efetivamente instalada, testada e aceita.

**Local de aplicação:**

- em áreas internas de dependências bancárias, áreas de atendimento, recepções, ambientes corporativos e locais definidos em projeto arquitetônico onde haja necessidade de elemento suspenso de identificação, segregação visual ou composição arquitetônica.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 7199 - Aplicações de vidros na construção civil - Requisitos; - NBR 14698 - Vidro temperado; - NBR NM 293 - Terminologia de vidros planos e dos componentes acessórios a sua aplicação; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 14125 - Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Requisitos para revestimento orgânico para fins arquitetônicos; - NBR 8116 - Alumínio e suas ligas - Produtos extrudados - Tolerâncias dimensionais; - NBR 17170 - Edificações - Garantias - Prazos recomendados e diretrizes. - NBR 10631-1 - Componentes construtivos não estruturais - Ensaio de resistência ao fogo - Parte 1: Paredes e divisórias de compartimentação - NBR 11675 - Divisórias leves internas moduladas - Verificação da resistência aos impactos - NBR 15141 - Móveis para escritório - Divisória modular tipo piso-teto

## 12.9 - DIVISÓRIA R9 - VIDRO DUPLO COM PERSIANA

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: Divisória removível, modulada, em painel de vidro duplo com persiana interna entre vidros, destinada à composição de ambientes internos de dependências bancárias, salas de atendimento, salas gerenciais, salas de reunião e demais locais indicados no projeto de arquitetura, conforme paginação, modulação e detalhamento executivo. O sistema deve possuir espessura final entre 90 mm e 105 mm e ser composto por painéis de vidro duplo com persiana horizontal interna, alojada entre as lâminas de vidro, de forma a permitir privacidade, controle visual e manutenção do padrão arquitetônico especificado. Cada face da divisória deve ser composta por painel de vidro laminado de segurança incolor, com composição mínima 3 mm + 3 mm, totalizando 6 mm por lâmina laminada, com intercalário compatível com a aplicação, bordas protegidas e integração ao requadro de alumínio. A composição final do conjunto deve ser compatibilizada com a estrutura, a dimensão dos módulos, o peso próprio, o sistema de engate frontal e as exigências de segurança da aplicação. Os painéis devem ser requadrados por sistema composto por perfis de alumínio extrudado, cortados em suas extremidades em meia-esquadria em máquinas de precisão, fechados por meio de cantoneiras, conectores ou peças técnicas de nylon, polímero de engenharia ou material equivalente, desde que garantam esquadro, rigidez, estabilidade dimensional e durabilidade. Os módulos devem apresentar largura de 1.200 mm e altura variável de acordo com o local de instalação, conforme projeto executivo, respeitados os

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 50 de 83

limites de fabricação, transporte, manuseio, segurança, peso, estabilidade e possibilidade de saque individualizado. O perfil da divisória deve contemplar encaixe central para alojamento da persiana, impedindo a formação de vão de luz de um lado ao outro da parede, descentralização da montagem, desalinhamento das lâminas e interferência mecânica entre persiana, vidros e requadros. O conjunto deve garantir que a persiana opere livremente, sem atrito indevido, travamento, empenamento ou contato direto com as faces de vidro. Deve ser previsto perfil, calço ou guarnição em policarbonato, PVC incolor, EPDM, elastômero ou material tecnicamente compatível, instalado em todo o perímetro do requadro de alumínio, de forma a evitar contato direto entre vidro e alumínio, proteger as bordas do vidro, absorver pequenas movimentações, evitar ruídos e reduzir riscos de quebra por contato rígido. O painel completo, após pré-montagem e conferência dimensional, deve ser fixado à estrutura de base pelo sistema de engate frontal, clicado/ancorado, com saque individualizado de cada módulo. Não será admitida fixação que impeça a manutenção e a substituição individual dos painéis. A persiana interna deve ser horizontal, com lâminas de alumínio anodizado na cor alumínio, largura nominal de 16 mm, instalada entre os vidros, com comando externo por botão giratório instalado em uma das faces da divisória. O comando deve permitir abertura, fechamento e regulagem das lâminas com operação suave, sem folgas excessivas, travamentos, ruídos anormais, desalinhamento ou interferência no sistema de vedação. O sistema deve apresentar dispositivo de travamento, por parafuso simples ou solução equivalente, para aumentar a segurança dos painéis em faces externas de salas, áreas de circulação ou locais indicados em projeto. O sistema deve ser simétrico e permitir intercambiabilidade dos painéis quando previsto na modulação. As frestas horizontais e verticais devem receber borracha de vedação em EPDM, instalada sob pressão ou por sistema compatível com o perfil. Todos os painéis devem ser clicados/ancorados por engate frontal. A retirada dos painéis deve ser realizada com ventosas apropriadas ou dispositivos específicos recomendados pelo fabricante do sistema, desde que não danifiquem vidros, perfis, vedações, comando da persiana, presilhas ou sistema de ancoragem. Não será permitido o uso de ferramentas metálicas, alavancas, ponteiros, espátulas rígidas ou qualquer recurso que possa causar lascamento, risco, quebra, deformação ou perda de garantia. Considerar pé-direito variável até 2,75 m. Em instalações acima desta medida, complementar com módulos de vidro incolor, na mesma largura dos demais; Os desenhos técnicos apresentados no projeto padrão BB são referenciais e devem servir como parâmetro construtivo preliminar, obedecidas as dimensões e espessuras mínimas descritas. A contratada deve apresentar, sempre que solicitado, desenhos executivos, amostras, memorial de montagem, fichas técnicas e documentação que comprovem atendimento às dimensões mínimas, espessuras, tolerâncias, capacidade de fixação e compatibilidade com a estrutura base prevista. Os desenhos executivos, detalhes construtivos, cálculo estrutural, fabricação, montagem e instalação serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA e de seus responsáveis técnicos, os quais responderão pela estabilidade, segurança, desempenho, funcionalidade, eficiência acústica, conformidade com as normas técnicas vigentes e perfeita execução dos serviços perante os órgãos competentes e a CONTRATANTE. A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início da obra/serviço, as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), devidamente emitidos e recolhidos junto aos conselhos profissionais competentes. Observação: - Com referência ao grau de isolamento acústico, o resultado da realização dos ensaios laboratoriais do produto certificado deverá comprovar o desempenho acústico da divisória ofertada: Divisória cega mínimo 41 a 45db (classe F33) / Divisória com vidro duplo mínimo 36 a 40db (Classe F22). Lista de materiais: - vidro laminado de segurança incolor, composição mínima 3 mm + 3 mm, para ambas as faces do painel; -

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 51 de 83

intercalário para vidro laminado compatível com a aplicação e classificação como vidro de segurança; - perfis de alumínio extrudado, espessura mínima 1,5 mm, para requadro dos painéis de vidro; - perfil central para alojamento da persiana entre vidros; - perfis de acabamento, arremate e fechamento; - cantoneiras, conectores ou peças de nylon, polímero de engenharia ou material equivalente para fechamento dos requadros; - guarnições, calços ou perfis de policarbonato, PVC incolor, EPDM ou material compatível para evitar contato direto entre vidro e alumínio; - persiana horizontal interna com lâminas de alumínio anodizado na cor alumínio, largura nominal aproximada de 16 mm; - eixo, mecanismos internos, suportes e componentes da persiana compatíveis com o sistema entre vidros; - botão giratório externo para acionamento da persiana; - componentes de transmissão do comando da persiana; - presilhas, cremalheiras e componentes de engate frontal clicado/ancorado; - dispositivos de travamento dos painéis removíveis; - borracha de vedação em EPDM, cor conforme indicado em projeto; - parafusos diversos; - buchas de fixação compatíveis com o substrato; - chumbadores mecânicos ou químicos, quando necessários e compatíveis com o substrato; - esquadretas de união e alinhamento; - conectores internos dos perfis; - arruelas, porcas e elementos de fixação complementares; - calços plásticos ou elastoméricos para nivelamento, apoio e proteção; - espaçadores de montagem; - fitas de proteção para transporte e instalação; - materiais de limpeza compatíveis com vidro laminado, alumínio, anodização, EPDM, policarbonato e PVC; - materiais de proteção temporária dos painéis durante transporte, armazenamento e instalação;  Procedimento executivo: 1. Conferir projeto executivo, paginação, modulação, dimensões de vãos, pé-direito, interferências com piso, forro, luminárias, ar-condicionado, sprinkler, detectores, sensores, CFTV, elétrica, dados, mobiliário e demais sistemas prediais. 2. Verificar as condições do local de aplicação, incluindo prumo, nível, planeza, resistência do substrato, regularidade do piso e do forro, capacidade de fixação, interferências, rotas de transporte e condições de acesso para movimentação dos painéis de vidro. 3. Submeter à fiscalização amostras do vidro laminado, perfis de alumínio, guarnições de proteção, borracha EPDM, persiana interna, comando giratório, acabamento anodizado, sistema de engate frontal e dispositivo de travamento. 4. Elaborar plano de transporte, armazenamento, movimentação e instalação dos painéis de vidro, considerando peso próprio, fragilidade das bordas, necessidade de ventosas, número de profissionais, proteção do piso, isolamento de área e prevenção de choque mecânico. 5. Conferir os vidros laminados quanto à composição, espessura, integridade, transparência, ausência de bolhas, delaminações, riscos excessivos, trincas, lascas, manchas, distorções incompatíveis, identificação do processador e rastreabilidade. 6. Cortar, usinar e montar os perfis de alumínio dos requadros em meia-esquadria, garantindo esquadro, alinhamento, rigidez, acabamento sem rebarbas, estabilidade dimensional e compatibilidade com as cantoneiras ou conectores. 7. Instalar guarnições, calços ou perfis de proteção em policarbonato, PVC incolor, EPDM ou material equivalente em todo o perímetro, impedindo contato direto entre vidro e alumínio. 8. Instalar a persiana horizontal interna no alojamento central do perfil, verificando alinhamento, centralização, liberdade de movimento, integridade das lâminas, funcionamento dos mecanismos e compatibilidade com o comando externo. 9. Montar o conjunto de vidro duplo com persiana interna, garantindo paralelismo das faces de vidro, ausência de contato com as lâminas da persiana, vedação perimetral adequada e proteção das bordas. 10. Instalar o botão giratório externo de acionamento em uma das faces da parede divisória, em posição acessível e compatível com o projeto, garantindo operação suave, fixação estável e ausência de interferência com circulação, mobiliário ou manutenção. 11. Fixar os painéis completos à estrutura de base pelo sistema de engate frontal clicado/ancorado, garantindo travamento, alinhamento, regularidade das juntas, saque

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 52 de 83

individualizado e compatibilidade com a modulação dos demais painéis. 12. Instalar dispositivos de travamento por parafuso simples ou solução equivalente, quando previstos no projeto ou solicitados pela fiscalização, especialmente em faces externas de salas ou áreas de circulação. 13. Instalar borrachas EPDM nas frestas horizontais e verticais, garantindo pressão uniforme, continuidade, acabamento visual, vedação e ausência de ondulações, folgas ou emendas inadequadas. 14. Regular e testar o funcionamento das persianas em todos os módulos, verificando abertura, fechamento, inclinação das lâminas, suavidade do comando, ausência de travamento, ruído anormal, desalinhamento e pontos de atrito. 15. Ajustar alinhamento entre painéis, prumo, nivelamento, regularidade das juntas, estabilidade do conjunto, ausência de ruídos, vibrações, folgas e interferências com portas, mobiliário ou demais acabamentos. 16. Testar o saque individualizado dos painéis com ventosas ou dispositivos adequados, verificando que a retirada ocorra sem dano aos vidros, perfis, persianas, comandos, guarnições, presilhas e travamentos. 17. Limpar o conjunto com produtos compatíveis com vidro laminado, alumínio anodizado, PVC, policarbonato e EPDM, sem uso de abrasivos, solventes agressivos, lâminas, esponjas metálicas ou ferramentas que danifiquem as superfícies. 18. Entregar manual de uso e manutenção, fichas técnicas, certificados dos vidros, laudos quando aplicáveis, declaração de equivalência dos materiais, instruções para acionamento e manutenção da persiana, instruções para saque dos painéis e termo de garantia. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - A solução com vidro duplo e persiana interna contribui para controle visual, privacidade e potencial melhoria do conforto térmico e luminoso em ambientes internos, desde que compatibilizada com o projeto arquitetônico, luminotécnico e de climatização. A persiana interna deve permitir regulagem de luminosidade sem comprometer segurança, circulação, manutenção ou limpeza. - Os vidros laminados devem ter origem rastreável, composição compatível com vidro de segurança e destinação ambiental adequada em caso de quebras, perdas ou substituições. Os perfis de alumínio devem, preferencialmente, conter conteúdo reciclado, origem rastreável, acabamento durável e documentação técnica de desempenho. - A modulação removível deve permitir manutenção e substituição localizada dos painéis, mecanismos e componentes, reduzindo intervenções destrutivas e geração de resíduos. Componentes de persiana devem ser substituíveis sempre que possível, evitando descarte integral do painel por falha de mecanismo simples. - O uso de produtos de limpeza, lubrificantes ou insumos de manutenção deve seguir as fichas técnicas e fichas de segurança dos fabricantes, com ventilação adequada, uso de EPIs quando necessário e descarte correto de resíduos conforme legislação ambiental. - Não utilizar vidro comum onde a norma exigir vidro de segurança; não executar painéis com vidro em contato direto com alumínio; não utilizar ferramentas metálicas para saque dos painéis de vidro; não instalar persianas com mecanismo defeituoso, lâminas cortantes ou comando instável; não substituir EPDM por material de vedação inadequado; não obstruir rotas acessíveis, larguras mínimas de passagem, áreas de manobra ou sinalização; e não utilizar painéis com trincas, lascas, delaminação, bordas sem proteção ou fixação instável. Condições de aceitação e garantia: - A aceitação do serviço fica condicionada à conformidade com o projeto aprovado, estabilidade do sistema, alinhamento dos módulos, regularidade das juntas, funcionamento do engate frontal, saque individualizado dos painéis, ausência de trincas, lascas, manchas, delaminações, riscos relevantes, empenamentos, desalinhamentos, ruídos, vibrações, folgas, falhas de vedação e falhas de acabamento. - Os painéis de vidro duplo devem apresentar paralelismo adequado, proteção perimetral das bordas, ausência de contato direto vidro-alumínio, fixação segura, transparência compatível com o padrão visual e funcionamento correto da persiana interna. - A persiana deve operar suavemente por botão giratório externo, com regulagem uniforme das

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 53 de 83

lâminas, sem travamento, desalinhamento, ruído anormal, lâminas amassadas, componentes soltos ou falha de comando. O comando deve estar firmemente instalado e acessível para uso e manutenção. - A estrutura de alumínio deve apresentar rigidez, prumo, nivelamento, estabilidade, fixações seguras, acabamento sem rebarbas, ausência de arestas cortantes aparentes e compatibilidade com o saque individualizado dos painéis. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de fabricação e execução, conforme normas e legislação vigente. Vidros, persianas, comandos, perfis, borrachas, guarnições, conectores, acessórios e fixações devem observar também as garantias específicas dos fabricantes, sem prejuízo da responsabilidade da contratada pela correta especificação, compatibilização, fornecimento e instalação.

**Critério de medição:**

- Por metro quadrado de painel em vidro duplo (aplicado em ambas as faces) efetivamente executado e aceito, considerando a área aparente (em projeção vertical) instalada, conforme dimensões de projeto ou levantamento em obra.

**Local de aplicação:**

- Em ambientes internos de dependências bancárias, áreas administrativas, salas de atendimento, salas gerenciais, salas de reunião, áreas de apoio, retaguarda operacional e demais locais indicados no projeto de arquitetura.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 7199 - Aplicações de vidros na construção civil - Requisitos; - NBR 14697 - Vidro laminado; - NBR NM 293 - Terminologia de vidros planos e dos componentes acessórios a sua aplicação; - NBR 14125 - Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Requisitos para revestimento orgânico para fins arquitetônicos; - NBR 8116 - Alumínio e suas ligas - Produtos extrudados - Tolerâncias dimensionais; - NBR 13756 - Esquadrias de alumínio - Guarnição elastomérica em EPDM para vedação - Especificação; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 17170 - Edificações - Garantias - Prazos recomendados e diretrizes. - NBR 10631-1 - Componentes construtivos não estruturais - Ensaio de resistência ao fogo - Parte 1: Paredes e divisórias de compartimentação - NBR 11675 - Divisórias leves internas moduladas - Verificação da resistência aos impactos - NBR 15141 - Móveis para escritório - Divisória modular tipo piso-teto

## 12.10 - DIVISÓRIA R10 - PAINEL CEGO LAMINADO

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: Divisória removível, modulada, em painel cego laminado, destinada à composição de ambientes internos de dependências bancárias, podendo ser utilizada como divisória removível ou como revestimento aplicado sobre paredes de drywall ou alvenaria, conforme projeto de arquitetura. O sistema deve possuir espessura final entre 90 mm e 105 mm e ser composto por painéis em placa única do piso ao teto ou do piso ao forro, em MDF com espessura mínima de 18 mm, revestidos em laminado melamínico de alta pressão padrão M848 Moldau, marca Formica/Formiline ou equivalente técnico, para a configuração R10M, ou padrão L515 Branco Real, marca Formica/Formiline ou equivalente técnico, para a configuração R10B, conforme indicação do projeto, planilha orçamentária ou solicitação da fiscalização. Os painéis devem ser devidamente contraplacados, com revestimento

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 54 de 83

balanceado nas faces, de forma a reduzir risco de empenamento, deformação ou instabilidade dimensional. Os topos devem ser revestidos em perfil ou fita de borda em PVC com espessura mínima de 2 mm, na mesma cor, tonalidade ou padrão compatível com o laminado aplicado, abrangendo todo o contorno do painel. Os módulos devem apresentar dimensões iguais e múltiplas de 1.200 mm, conforme modulação da parede divisória e necessidade do projeto. Devem ser respeitados os limites de fabricação, transporte, manuseio, montagem, estabilidade, resistência mecânica e possibilidade de saque individualizado. Cada painel deve ser fixado à estrutura de base por sistema de engate frontal, clicado/ancorado, com saque individualizado e, quando previsto na modulação, intercambiabilidade entre painéis. Não será admitida fixação aparente que prejudique a estética, a remoção, a manutenção ou a substituição individual dos módulos. As frestas horizontais e verticais devem receber borracha de vedação em EPDM, instalada sob pressão ou por sistema compatível com o perfil. Todos os painéis devem ser clicados/ancorados por engate frontal. A retirada dos painéis deve ser realizada por ventosas apropriadas ou por dispositivos específicos recomendados pelo fabricante do sistema, desde que não danifiquem o laminado, as bordas, o MDF, os perfis, as presilhas ou o sistema de ancoragem. Não será permitido o uso de ferramentas metálicas, alavancas, ponteiros, espátulas rígidas ou qualquer recurso que possa causar lascamento, amassamento, risco, empenamento ou perda de garantia. O sistema de saque deve apresentar dispositivo de travamento, por parafuso simples ou solução equivalente, para aumentar a segurança dos painéis em faces externas de salas, áreas de circulação, salas de atendimento, ambientes com público ou locais indicados em projeto. O saque dos painéis deve ser obrigatoriamente individual. Considerar pé-direito variável até 2,75 m. Em instalações acima desta medida, complementar com módulos de painel de MDF, na mesma largura dos demais; Os desenhos técnicos apresentados no projeto padrão BB são referenciais e devem servir como parâmetro construtivo preliminar, obedecidas as dimensões e espessuras mínimas descritas. A contratada deve apresentar, sempre que solicitado, desenhos executivos, amostras, memorial de montagem, fichas técnicas e documentação que comprovem atendimento às dimensões mínimas, espessuras, tolerâncias, capacidade de fixação e compatibilidade com a estrutura base prevista. Os desenhos executivos, detalhes construtivos, cálculo estrutural, fabricação, montagem e instalação serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA e de seus responsáveis técnicos, os quais responderão pela estabilidade, segurança, desempenho, funcionalidade, eficiência acústica, conformidade com as normas técnicas vigentes e perfeita execução dos serviços perante os órgãos competentes e a CONTRATANTE. A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início da obra/serviço, as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), devidamente emitidos e recolhidos junto aos conselhos profissionais competentes. Observações: 1). Este modelo de painel pode ser aplicado como divisória removível ou como revestimento sobre paredes de drywall ou alvenaria, conforme projeto de arquitetura, com ou sem tratamento acústico. Quando houver exigência acústica, deve ser adotada solução com lã de PET, densidade mínima de 35 kg/m³, espessura mínima de 50 mm, referência Wall Trisoft / Isosoft Wall 50 mm, ou equivalente técnico, preenchendo todos os espaços internos, inclusive guias superior e inferior, conforme solução ensaiada ou laudo de desempenho acústico. 2). Com referência ao grau de isolamento acústico, o resultado da realização dos ensaios laboratoriais do produto certificado deverá comprovar o desempenho acústico da divisória ofertada: Divisória cega mínimo 41 a 45db (classe F33) / Divisória com vidro duplo mínimo 36 a 40db (Classe F22). Lista de materiais: - painéis de MDF, espessura mínima de 18 mm; - laminado melamínico de alta pressão padrão M848 Moldau, marca Formica/Formiline, ou equivalente técnico; - laminado melamínico de alta

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 55 de 83

pressão padrão L515 Branco Real, marca Formica/Formiline, ou equivalente técnico; - contraplacado balanceador compatível com o laminado aplicado; - perfil ou fita de borda em PVC, espessura mínima de 2 mm, na mesma cor, tonalidade ou padrão compatível com o laminado; - adesivo compatível com MDF, laminado melamínico de alta pressão e contraplacado, conforme orientação do fabricante; - cremalheiras, presilhas e componentes de engate frontal clicado/ancorado; - dispositivos de travamento dos painéis removíveis; - borracha de vedação em EPDM, cor conforme indicado em projeto; - parafusos diversos; - buchas de fixação compatíveis com o substrato; - chumbadores mecânicos ou químicos, quando necessários e compatíveis com o substrato; - cantoneiras metálicas de reforço, quando necessárias; - esquadretas de união e alinhamento; - conectores internos dos perfis; - niveladores e reguladores de montagem; - arruelas, porcas e elementos de fixação complementares; - calços plásticos ou elastoméricos para nivelamento e proteção; - espaçadores de montagem; - fitas de proteção para transporte e instalação; - massas de reparo compatíveis com MDF e laminados, para correções pontuais autorizadas; - produtos de limpeza e desengraxe compatíveis com MDF, laminados, PVC, alumínio e EPDM; - materiais de proteção temporária dos painéis durante a obra; Procedimento executivo: 1. Conferir projeto executivo, paginação, modulação, dimensões de vãos, pé-direito, interferências com piso, forro, luminárias, ar-condicionado, sprinkler, detectores, sensores, CFTV, elétrica, dados, mobiliário e demais sistemas prediais. 2. Conferir se a aplicação será como divisória removível ou como revestimento sobre parede de drywall ou alvenaria, verificando compatibilidade entre estrutura, substrato, sistema de fixação, modulação e acabamento final. 3. Verificar as condições do local de aplicação, incluindo prumo, nível, planeza, resistência do substrato, regularidade do piso e do forro, capacidade de fixação, umidade, interferências e condições de acesso para transporte e montagem dos painéis. 4. Submeter à fiscalização amostras dos laminados M848 Moldau e L515 Branco Real, fita de borda em PVC, acabamento dos perfis de alumínio, borracha EPDM, sistema de engate frontal, presilhas, travamentos e solução de isolamento acústico, quando aplicável. 5. Conferir painéis de MDF quanto à espessura mínima, planicidade, integridade, umidade, densidade compatível, ausência de empenamento, lascas, bolhas, fissuras, delaminações ou defeitos que comprometam o desempenho e o acabamento. 6. Executar ou conferir o revestimento dos painéis com laminado melamínico de alta pressão, com colagem uniforme, prensagem adequada, contraplacagem balanceada e cura conforme orientação do fabricante dos materiais. 7. Executar o revestimento dos topos com fita ou perfil de PVC de 2 mm, garantindo aderência, continuidade, acabamento sem rebarbas, resistência ao uso, ausência de descolamento e compatibilidade visual com o laminado aplicado. 8. Com a estrutura de base, previamente montada, instalar cremalheiras, presilhas, conectores, esquadretas e demais componentes do sistema de engate frontal, garantindo alinhamento, repetibilidade de montagem e possibilidade de saque individualizado. 9. Executar o preenchimento acústico com lã de PET, quando previsto, sem compressão excessiva, falhas, vazios ou interrupções nas guias, montantes e travessas. O material deve permanecer seco, limpo e contínuo. 10. Instalar os painéis de MDF laminado pelo sistema de engate frontal clicado/ancorado, garantindo estabilidade, travamento, alinhamento, esquadro, prumo, nivelamento, uniformidade das juntas e saque individualizado. 11. Instalar dispositivos de travamento por parafuso simples ou solução equivalente, quando previstos no projeto, em painéis externos de salas, áreas de atendimento, circulação ou demais locais que demandem maior segurança contra saque não autorizado. 12. Instalar as borrachas EPDM nas frestas horizontais e verticais, garantindo pressão uniforme, continuidade, acabamento visual, vedação e ausência de ondulações, emendas aparentes inadequadas ou folgas. 13. Ajustar alinhamento entre

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 56 de 83

painéis, regularidade das juntas, nivelamento superior e inferior, estabilidade do conjunto, ausência de ruídos, folgas, vibrações e interferências com portas, mobiliário ou demais acabamentos. 14. Testar o saque individualizado dos painéis com ventosas ou dispositivos adequados, verificando que a retirada ocorra sem dano aos laminados, bordas, perfis, presilhas e travamentos. 15. Limpar o conjunto com produtos compatíveis com MDF, laminado melamínico de alta pressão, PVC, alumínio e EPDM, sem uso de abrasivos, solventes agressivos, lâminas ou ferramentas que danifiquem as superfícies. 16. Entregar manual de uso e manutenção, fichas técnicas, certificados, laudos quando aplicáveis, declaração de equivalência dos materiais, instruções para saque dos painéis e termo de garantia. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - Os painéis de MDF e os laminados devem, preferencialmente, possuir comprovação de origem florestal legal ou certificada, baixa emissão de formaldeído, baixa emissão de compostos orgânicos voláteis e documentação técnica de desempenho, quando disponível. Devem ser priorizados materiais com boa durabilidade, facilidade de limpeza, possibilidade de substituição modular e baixa geração de resíduos em obra. - O uso de adesivos, colas, produtos de limpeza e demais insumos deve seguir as fichas técnicas e fichas de segurança dos fabricantes, com ventilação adequada, controle de inflamáveis, uso de EPIs definidos no PGR e descarte correto de embalagens e resíduos conforme legislação ambiental. - Não empregar MDF cru ou sem proteção superficial em locais sujeitos a umidade permanente, infiltração ou lavagem frequente; não utilizar painéis com empenamento, bordas sem proteção ou laminado descolado; não utilizar ferramentas metálicas para saque dos painéis quando o sistema exigir ventosas ou dispositivos específicos; não substituir EPDM por material de vedação inadequado; não obstruir rotas acessíveis, larguras mínimas de passagem, áreas de manobra, sinalização ou áreas de aproximação; e não utilizar materiais sem comprovação técnica quando houver exigência de desempenho acústico ou resistência ao fogo. Condições de aceitação e garantia: - A aceitação do serviço fica condicionada à conformidade com o projeto aprovado, estabilidade do sistema, alinhamento dos módulos, regularidade das juntas, funcionamento do engate frontal, saque individualizado dos painéis, acabamento das bordas, ausência de empenamento, trincas, lascas, bolhas, riscos relevantes, manchas, desalinhamentos, ruídos, vibrações, folgas, desplacamentos do laminado e falhas de acabamento. - Os painéis devem apresentar superfície regular, tonalidade compatível entre módulos, sentido de padrão conforme projeto, bordas protegidas, contraplacagem adequada, ausência de absorção de umidade visível, ausência de destacamento do laminado e compatibilidade dimensional com a modulação. - A estrutura de alumínio deve apresentar rigidez, prumo, nivelamento, estabilidade, fixações seguras, acabamento sem rebarbas, ausência de arestas cortantes aparentes e compatibilidade com o saque individualizado dos painéis. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de fabricação e execução, conforme normas e legislação vigente. Painéis, laminados, fitas de borda, perfis, borrachas, materiais acústicos, acessórios e fixações devem observar também as garantias específicas dos fabricantes, sem prejuízo da responsabilidade da contratada pela correta especificação, compatibilização, fornecimento e instalação.

**Critério de medição:**

- Por metro quadrado de painel efetivamente executado e aceito, considerando a área aparente (em projeção vertical) instalada, conforme dimensões de projeto ou levantamento em obra. Observação: quando previsto miolo com tratamento acústico (solução tipo lã de PET), deve ser orçado a parte, utilizando composição específica.

**Local de aplicação:**

Documento N° 368696 Assinado Eletronicamente - Processo N°91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 57 de 83

- Em ambientes internos de dependências bancárias, áreas administrativas, salas de atendimento, salas gerenciais, salas de reunião, áreas de apoio, retaguarda operacional e demais locais indicados no projeto de arquitetura.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 15761 - Móveis de madeira - Requisitos e métodos de ensaio para resistência mecânica e durabilidade; - NBR 14125 - Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Requisitos para revestimento orgânico para fins arquitetônicos; - NBR 8116 - Alumínio e suas ligas - Produtos extrudados - Tolerâncias dimensionais; - NBR 17170 - Edificações - Garantias - Prazos recomendados e diretrizes. - NBR 10631-1 - Componentes construtivos não estruturais - Ensaio de resistência ao fogo - Parte 1: Paredes e divisórias de compartimentação - NBR 11675 - Divisórias leves internas moduladas - Verificação da resistência aos impactos - NBR 15141 - Móveis para escritório - Divisória modular tipo piso-teto.

## 12.11 - DIVISÓRIA DG - ESTRUTURA

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: Sistema estrutural para divisórias removíveis, destinado à execução da estrutura de base, montantes, guias, calhas, colunas de junção, colunas de ângulo, acessórios de fixação e elementos de regulagem, para receber painéis de fechamento em vidro, MDF, laminados, módulos especiais ou demais composições previstas no projeto de arquitetura de dependências bancárias. A estrutura deve ser executada em perfis tubulares de alumínio extrudado ou aço galvanizado, dimensionados para garantir estabilidade, segurança, prumo, alinhamento, rigidez, possibilidade de desmontagem e compatibilidade com módulos de fechamento simples ou duplo nas faces da divisória. O conjunto deve ser fixado ao piso, ao forro ou ao elemento estrutural superior compatível, e entre montantes, por meio de parafusos autobrocantes ou sistema equivalente, promovendo a junção das peças verticais, como colunas de ângulo, colunas de junção de módulos e colunas de saída de parede, com as peças horizontais, como guias de piso, guias de teto e calhas de base. A fixação superior deve ser executada em elemento com capacidade de suporte compatível com o sistema. Quando o forro não possuir capacidade estrutural comprovada, a fixação deve ser realizada em estrutura auxiliar ou diretamente em elemento estrutural, conforme projeto executivo e verificação técnica. Os montantes devem ser tubulares, fechados, com furação retangular tipo cremalheira de aproximadamente 16 mm x 4 mm (parâmetros referenciais), espaçamento aproximado entre centros de 64 mm, em toda a extensão necessária para instalação da estrutura dos painéis frontais e acessórios. As dimensões indicadas são parâmetros referenciais e podem ser ajustadas conforme sistema industrializado equivalente, desde que mantidos desempenho, intercambiabilidade e compatibilidade com os painéis especificados. Os montantes devem possuir borracha ou guarnição instalada sob pressão para vedação acústica, quando necessário. Para fins técnicos, recomenda-se a utilização de EPDM, elastômero compatível com sistemas de vedação, admitindo-se PVC rígido ou flexível apenas quando indicado pelo fabricante do sistema e tecnicamente justificado para a função pretendida. Os montantes devem possuir furação lateral para passagem de cabeamento, com dimensão mínima de 40 mm x 24 mm, e furação lateral ao longo da extensão vertical, com diâmetro mínimo de 3 mm e espaçamento aproximado entre furos de 32 mm, destinada à

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 58 de 83

fixação das presilhas dos painéis. Os montantes principais de alumínio ou aço galvanizado devem atender às espessuras mínimas indicadas, de acordo com sua função no conjunto da parede divisória: - coluna estrutural de união dos módulos: mínimo 2,0 mm para alumínio e mínimo 1,0 mm para aço galvanizado; - guias de piso, teto e saída de paredes: mínimo 1,5 mm; - coluna de ângulo 90 graus para junção de duas paredes: mínimo 1,5 mm; - coluna de ângulo quadrada para junção de três paredes: mínimo 1,5 mm; A calha base deve ser executada em perfil tipo U, com dimensões aproximadas de 60 mm de largura por 63 mm de altura, em alumínio com espessura mínima de 2,0 mm ou aço galvanizado com espessura mínima de 1,0 mm. O perfil deve ser revestido internamente, em todo o perímetro, por canaleta U em peça única de PVC rígido, fita flexível ou componente equivalente na cor cinza claro, instalado sob pressão ou por sistema compatível. O revestimento interno da calha base deve contribuir para isolamento acústico, redução de vibrações e proteção contra contato direto entre componentes metálicos e cabeamento. Quando houver passagem de infraestrutura elétrica, lógica ou de comunicação, devem ser observados os critérios do projeto específico e as normas aplicáveis de instalações elétricas e cabeamento. A calha base deve possuir sistema de regulagem de altura do montante estrutural, com curso mínimo de nivelamento de 72 mm, permitindo ajuste dos painéis e compensação de irregularidades admissíveis do piso, sem comprometer estabilidade, acabamento, vedação ou alinhamento superior. Os desenhos técnicos dos perfis apresentados no projeto padrão são referenciais e devem servir como parâmetro construtivo preliminar. A contratada deve apresentar, sempre que solicitado, desenhos executivos, amostras, memoriais de cálculo e de montagem, fichas técnicas e documentação que comprovem atendimento às dimensões mínimas, espessuras, tolerâncias, capacidade de fixação e compatibilidade com os painéis previstos. Os desenhos executivos, detalhes construtivos, cálculo estrutural, fabricação, montagem e instalação serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA e de seus responsáveis técnicos, os quais responderão pela estabilidade, segurança, desempenho, funcionalidade, eficiência acústica, conformidade com as normas técnicas vigentes e perfeita execução dos serviços perante os órgãos competentes e a CONTRATANTE. A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início da obra/serviço, as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), devidamente emitidos e recolhidos junto aos conselhos profissionais competentes.  Lista de materiais: - perfis tubulares de alumínio extrudado, ou aço galvanizado, para montantes estruturais; - colunas de ângulo 90 graus para junção de duas paredes; - colunas de ângulo quadradas para junção de três paredes; - guias de saída de paredes; - calha base em perfil U, em aço galvanizado, dimensões aproximadas de 60 mm x 63 mm; - canaleta U interna em PVC rígido, fita flexível ou componente isolante equivalente; - borracha ou guarnição de vedação em EPDM, cor preta ou conforme projeto; - parafusos e buchas compatíveis com piso, parede, laje ou estrutura de fixação; - chumbadores mecânicos ou químicos, quando necessários; - arruelas, porcas e elementos complementares de fixação; - esquadretas e cantoneiras de união; - calços plásticos ou elastoméricos para nivelamento e proteção; - reguladores de altura do montante estrutural, com curso mínimo de 72 mm; - tampas, arremates e acabamentos dos perfis; - elementos isolantes para passagem de cabeamento; - proteção plástica ou passa-cabos para furos de infraestrutura; - materiais de limpeza, desengraxe e proteção dos perfis;  Procedimento executivo: 1. Conferir projeto executivo, paginação, modulação, alinhamentos, alturas, espessura final da divisória, tipo de fechamento previsto, pontos elétricos, telecomunicações, dados, CFTV, automação, sensores, interruptores e interferências com piso, forro, luminárias, ar-condicionado, sprinkler e demais sistemas prediais. 2. Verificar as condições do local de instalação, incluindo prumo, nível, planeza, resistência do piso, parede, forro ou elemento de fixação superior, umidade,

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 59 de 83

irregularidades, interferências e necessidade de reforços ou estrutura auxiliar. 3. Confirmar se o sistema será fixado ao forro, à laje ou à estrutura auxiliar. Quando o forro não possuir capacidade resistente comprovada, não executar fixação estrutural diretamente no forro. 4. Conferir os perfis recebidos quanto a material, espessura, seção, acabamento, retilineidade, ausência de deformações, rebarbas, corrosão, amassamentos, falhas de galvanização, riscos profundos ou incompatibilidades com o sistema. 5. Submeter à fiscalização amostras dos perfis principais, calha base, canaleta interna, guarnições, presilhas, cremalheiras, sistemas de travamento, elementos de regulagem e componentes de fixação. 6. Realizar a locação dos eixos das divisórias no piso, paredes e teto, conforme projeto, utilizando instrumentos de medição, nível, prumo e gabaritos adequados. 7. Cortar, usinar e preparar perfis de alumínio ou aço galvanizado conforme paginação, garantindo acabamento sem rebarbas, compatibilidade dimensional e proteção das bordas cortadas. 8. Instalar a calha base e as guias de piso, verificando alinhamento, esquadro, fixação segura, regularidade e compatibilidade com o sistema de regulagem dos montantes. 9. Instalar as guias superiores ou elementos de fixação superior, garantindo alinhamento com as guias inferiores, prumo, nivelamento e capacidade de fixação compatível. 10. Instalar montantes tubulares, colunas de união, colunas de ângulo, colunas de saída de parede e colunas para interruptores, conforme modulação definida em projeto. 11. Realizar a junção entre peças verticais e horizontais com parafusos autobrocantes ou elementos equivalentes, conforme orientação do fabricante do sistema e compatibilidade dos materiais. 12. Instalar presilhas, cremalheiras, travamentos e componentes de engate frontal, garantindo repetibilidade de montagem, saque individualizado dos painéis e compatibilidade com os módulos de acabamento. 13. Instalar canaletas internas, guarnições de vedação, passa-cabos e proteções nos furos de passagem de cabeamento, evitando arestas cortantes, esmagamento de cabos e contato inadequado com partes metálicas. 14. Executar a passagem de cabeamento apenas conforme projeto específico, respeitando segregação entre circuitos, raio de curvatura, proteção mecânica e requisitos de instalações elétricas e de telecomunicações. 15. Ajustar o sistema de regulagem da calha base, garantindo curso de nivelamento, alinhamento vertical dos montantes, regularidade da estrutura e compatibilidade com os painéis de fechamento. 16. Conferir prumo, nível, esquadro, estabilidade, alinhamento entre módulos, irregularidades de juntas, rigidez global e ausência de vibração excessiva. 17. Realizar teste de encaixe de painéis representativos, quando aplicável, verificando funcionamento do engate frontal, travamento, saque individualizado e intercambiabilidade prevista. 18. Limpar os perfis e componentes com produtos compatíveis com alumínio, aço galvanizado, PVC, EPDM e acabamentos, sem uso de abrasivos, solventes agressivos ou ferramentas que danifiquem as superfícies. 19. Entregar desenhos executivos, fichas técnicas, certificados, declaração de equivalência dos materiais, instruções de inspeção e manutenção periódica, orientações de passagem de cabos e termo de garantia.  Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - Os perfis de alumínio devem, preferencialmente, possuir conteúdo reciclado, origem rastreável e documentação que comprove conformidade ambiental e desempenho mecânico. Quando utilizada estrutura em aço galvanizado, deve-se priorizar material proveniente de fabricantes com sistema de gestão ambiental implantado e processo de galvanização com controle de emissões e resíduos. - Os componentes da divisória devem ser projetados para desmontagem, manutenção e substituição modular, permitindo reaproveitamento parcial ou total dos elementos ao final da vida útil e reduzindo a geração de resíduos durante reformas, adaptações de layout e ampliações futuras. - As canaletas, elementos de vedação, componentes em PVC, EPDM e demais materiais poliméricos devem ser livres de contaminantes proibidos pela legislação vigente e compatíveis com aplicações internas em

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 60 de 83

ambientes corporativos de uso contínuo. - Os materiais empregados devem apresentar baixa emissão de compostos orgânicos voláteis, quando aplicável, contribuindo para a manutenção da qualidade do ar interno dos ambientes climatizados. - A estrutura deve permitir passagem organizada de cabeamento elétrico, lógico, telecomunicações e sistemas de segurança, reduzindo intervenções futuras, desperdício de materiais e consumo adicional de recursos durante manutenções. - Deve-se priorizar a utilização de materiais produzidos por fabricantes que possuam programas de logística reversa, reciclagem ou reaproveitamento de resíduos industriais. - As soluções construtivas devem contribuir para o desempenho acústico especificado para cada ambiente, reduzindo a propagação sonora entre salas de atendimento, áreas administrativas, salas gerenciais e ambientes de reunião. - As borrachas de vedação e elementos de isolamento devem permanecer contínuos em toda a extensão da divisória, evitando frestas que comprometam o desempenho acústico, a estanqueidade ao ar e a eficiência dos sistemas de climatização. - É vedado empregar componentes com corrosão, deformações permanentes, trincas, fissuras, rebarbas cortantes ou qualquer condição que comprometa a segurança estrutural e a integridade dos usuários; - É vedada a fixação da estrutura em elementos sem capacidade resistente comprovada; - É vedada a utilização de perfis com espessuras inferiores às mínimas especificadas; - É vedado deixar furos de passagem de cabeamento com arestas cortantes ou sem proteção; - É vedado obstruir rotas acessíveis, larguras mínimas de circulação, áreas de manobra, sinalização ou dispositivos de segurança. - Toda a instalação deve atender aos requisitos de segurança definidos no Programa de Gerenciamento de Riscos, nas Normas Regulamentadoras aplicáveis e nos procedimentos de segurança da contratante. Condições de aceitação e garantia: - A aceitação do serviço fica condicionada à conformidade com o projeto aprovado, estabilidade do conjunto, alinhamento dos módulos, prumo, esquadro, nivelamento, rigidez, fixação segura, regularidade dos encaixes, ausência de rebarbas, ausência de corrosão, ausência de folgas excessivas, funcionamento do sistema de regulagem e compatibilidade com os painéis de fechamento. - Os perfis de alumínio devem apresentar acabamento regular, sem torções, amassamentos, deformações permanentes, riscos profundos ou falhas dimensionais que comprometam a montagem. Os perfis de aço galvanizado devem apresentar galvanização íntegra, sem pontos de corrosão, descascamentos ou cortes desprotegidos. - As guarnições, canaletas internas, borrachas e elementos de vedação devem permanecer contínuos, firmes, sem enrugamentos, desprendimentos ou falhas que comprometam desempenho acústico, acabamento ou proteção de cabeamento. - O sistema de fixação deve ser compatível com o substrato, com parafusos, buchas, chumbadores e acessórios bem instalados, sem folgas, fissuras no entorno, deslocamentos ou comprometimento de instalações existentes. - Quando houver exigência acústica, a estrutura deve viabilizar a instalação dos materiais de isolamento especificados e deve evitar frestas, descontinuidades e pontes rígidas desnecessárias que prejudiquem o desempenho do conjunto. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de fabricação e execução, conforme normas e legislação vigente. Perfis, fixações, reguladores, guarnições, canaletas, presilhas, travamentos e acessórios devem observar também as garantias específicas dos fabricantes, sem prejuízo da responsabilidade da contratada pela correta especificação, compatibilização, fornecimento e instalação.

**Critério de medição:**

- Por metro quadrado de estrutura base para divisória/painel efetivamente executada e aceita, considerando a área aparente (em projeção vertical) conforme dimensões de projeto ou levantamento em obra. Observação: quando previsto miolo com tratamento acústico (solução tipo lã de PET), deve ser orçado a parte, utilizando composição específica.

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 61 de 83

**Local de aplicação:**

- Como estrutura de base para divisórias removíveis em dependências bancárias, áreas administrativas, salas de atendimento, salas gerenciais, salas de reunião, áreas de apoio, retaguarda operacional, recepções e demais ambientes internos indicados no projeto de arquitetura.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 8116 - Alumínio e suas ligas - Produtos extrudados - Tolerâncias dimensionais; - NBR 14125 - Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Requisitos para revestimento orgânico para fins arquitetônicos; - NBR 14762 - Dimensionamento de estruturas de aço constituídas por perfis formados a frio; - NBR 6355 - Perfis estruturais de aço formados a frio - Padronização; - NBR 7008-1 - Chapas e bobinas de aço revestidas com zinco ou liga de zinco-ferro pelo processo contínuo de imersão a quente - Parte 1: Requisitos; - NBR 13756 - Esquadrias de alumínio - Guarnição elastomérica em EPDM para vedação - Especificação; - NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 17170 - Edificações - Garantias - Prazos recomendados e diretrizes. - NBR 10631-1 - Componentes construtivos não estruturais - Ensaio de resistência ao fogo - Parte 1: Paredes e divisórias de compartimentação - NBR 11675 - Divisórias leves internas moduladas - Verificação da resistência aos impactos - NBR 15141 - Móveis para escritório - Divisória modular tipo piso-teto

## 12.12 - DIVISÓRIA DG - MÓDULO TÉCNICO - COLUNA INTERRUPTOR

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - Coluna técnica para instalação de interruptores, tomadas, pontos de dados, telecomunicações e demais dispositivos elétricos de embutir em divisórias removíveis, constituída por perfil de alumínio extrudado com espessura mínima de 1,5 mm. - O perfil deve possuir furações, reforços, passagens e alojamentos compatíveis com caixas, suportes, espelhos, interruptores, tomadas e demais componentes previstos em projeto, permitindo instalação, manutenção e substituição sem desmontagem integral da divisória. - Os desenhos técnicos apresentados em projeto padrão do Banco do Brasil são referenciais, devendo ser mantidas as espessuras mínimas, condições de resistência mecânica, compatibilidade dimensional e desempenho especificados. - Os desenhos técnicos dos perfis apresentados no projeto padrão são referenciais e devem servir como parâmetro construtivo preliminar. A contratada deve apresentar, sempre que solicitado, desenhos executivos, amostras, memoriais de cálculo e de montagem, fichas técnicas e documentação que comprovem atendimento às dimensões mínimas, espessuras, tolerâncias, capacidade de fixação e compatibilidade com os painéis previstos. - Os desenhos executivos, detalhes construtivos, cálculo estrutural, fabricação, montagem e instalação serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA e de seus responsáveis técnicos, os quais responderão pela estabilidade, segurança, desempenho, funcionalidade, eficiência acústica, conformidade com as normas técnicas vigentes e perfeita execução dos serviços perante os órgãos competentes e a CONTRATANTE. - A CONTRATADA deverá apresentar, antes do início da obra/serviço, as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), devidamente emitidos e recolhidos junto aos conselhos profissionais competentes. Lista de materiais: - perfil de alumínio extrudado para coluna técnica, espessura mínima de 1,5 mm; - parafusos, buchas e elementos de fixação; -

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 62 de 83

conectores e acessórios de montagem; Procedimento executivo: 1. Conferir projeto executivo, paginação e localização dos dispositivos elétricos e de telecomunicações. 2. Verificar compatibilidade da coluna com os sistemas de divisórias previstos. 3. Conferir dimensões, espessuras e integridade dos perfis recebidos. 4. Executar marcações e locação dos pontos de instalação. 5. Cortar, usinar e preparar perfis de alumínio conforme projeto, garantindo acabamento sem rebarbas, compatibilidade dimensional e proteção das bordas cortadas. 6. Instalar a coluna técnica e seus elementos de fixação. 7. Proteger todas as bordas das aberturas para evitar danos aos condutores. 8. Verificar alinhamento, prumo, nivelamento e estabilidade. 9. Realizar inspeção final e limpeza. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - Os perfis de alumínio devem possuir, preferencialmente, conteúdo reciclado e origem rastreável. - A solução deve permitir manutenção e substituição modular dos dispositivos, reduzindo geração de resíduos durante futuras adequações. - Os componentes devem apresentar baixa emissão de compostos orgânicos voláteis quando aplicável. - É vedada a utilização de perfis com espessura inferior à especificada. - É vedada a existência de arestas cortantes nas passagens de cabeamento. - É vedada a instalação de componentes elétricos em desacordo com os requisitos de segurança das instalações de baixa tensão. Condições de aceitação e garantia: - A coluna deve apresentar perfeito alinhamento, estabilidade, acabamento uniforme e compatibilidade com os dispositivos previstos. - Não serão aceitos perfis deformados, corroídos, com rebarbas, fissuras ou danos que comprometam desempenho e segurança. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de fabricação e execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

- Por metro linear de coluna efetivamente instalada e aceita, incluindo perfil, furações, acessórios, fixações, montagem e acabamento.

**Local de aplicação:**

- Aplicar em divisórias removíveis de dependências bancárias, salas de atendimento, áreas administrativas, salas gerenciais, salas de reunião e demais ambientes indicados em projeto.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 8116 - Alumínio e suas ligas - Produtos extrudados - Tolerâncias dimensionais; - NBR 14125 - Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Requisitos para revestimento orgânico para fins arquitetônicos; - NBR 17170 - Edificações - Garantias - Prazos recomendados e diretrizes. - NBR 10631-1 - Componentes construtivos não estruturais - Ensaio de resistência ao fogo - Parte 1: Paredes e divisórias de compartimentação - NBR 11675 - Divisórias leves internas moduladas - Verificação da resistência aos impactos - NBR 15141 - Móveis para escritório - Divisória modular tipo piso-teto

## 12.13 - DESMONTAGEM DE DIVISÓRIA MODULADA LEVE

**Especificação:**

DESMONTAGEM DE DIVISÓRIA MODULADA LEVE Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - ferramentas manuais e elétricas para desaperto e corte controlado, equipamentos de elevação e organização (andares, escadas, carrinhos e paleteiras), conforme necessidade; - equipamentos de proteção individual e coletiva (capacetes, óculos, luvas, calçados, protetores

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 63 de 83

auriculares, máscaras/respiradores, guarda?corpo, sinalização e tapumes). Procedimento executivo: 1. Realizar vistoria técnica, conferindo modulação, interfaces (forros, pisos, esquadrias), pontos elétricos/vozes/dados embutidos e presença de elementos vítreos. Elaborar plano de trabalho e de segregação de peças reutilizáveis. 2. Isolar a área com barreiras e sinalização; organizar rotas acessíveis alternativas e saídas de emergência, sem obstruções. 3. Desenergizar circuitos que alimentem tomadas, luminárias ou equipamentos na divisória, aplicando procedimento de bloqueio e etiquetagem. Testar ausência de tensão e retirar espelhos/tampas. 4. Proteger pisos, mobiliários e equipamentos adjacentes; instalar coletores de resíduos e áreas de triagem. 5. Retirar acessórios aparentes (rodapés, arremates, tampas, guarnições) e desconectar canaletas e passa?cabos. 6. Desacoplar portas: desmontar ferragens, retirar folhas, acondicionar e identificar conjuntos (folha, batente, ferragens) para reuso. 7. Remover painéis vítreos, quando houver, com ventosas e EPIs específicos; acondicionar em cavaletes com proteção de bordas. 8. Desparafusar perfis, montantes e travessas na sequência inversa da montagem, mantendo a estabilidade do conjunto remanescente com escoramentos temporários, quando necessário. 9. Retirar e empilhar painéis em posição vertical, com proteções entre peças, etiquetando por ambiente/módulo para facilitar remontagem. 10. Segregar peças recuperáveis (painéis, perfis, ferragens, vidros) das não reaproveitáveis; avaliar necessidade de pequenos reparos (limpeza, troca de borrachas, reposição de parafusos). 11. Realizar transporte interno controlado até o local de armazenamento temporário, sobre base plana e seca, livre de intempéries. 12. Classificar e destinar resíduos de acordo com sua natureza, priorizando reuso, reciclagem e logística reversa dos componentes. 13. Limpar a área, recompor pontos de fixação em pisos/forros/parede, quando aplicável, e restabelecer condições de segurança e acessibilidade. 14. Entregar relatório dos componentes reutilizáveis, com indicação de quantidades e estado de conservação. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança - priorizar o reaproveitamento integral dos módulos, painéis, perfis e ferragens, reduzindo geração de resíduos; - empregar ferramentas elétricas de alta eficiência e com manutenção em dia; planejar frentes de trabalho para minimizar consumo energético e tempos de espera; - executar controle de poeira, ruído e vibração (barreiras físicas, aspiração com filtro, horários compatíveis), preservando a operação da agência bancária; - manter rotas acessíveis sinalizadas durante a obra, com desníveis tratados, iluminação suficiente e pisos sem obstruções; - adotar PGR da obra, com análise de riscos, procedimentos de bloqueio de energia, manuseio seguro de vidros e ergonomia nas movimentações; - classificar resíduos, acondicionar e destinar a áreas licenciadas, registrando notas de transporte e de recebimento; estimular logística reversa junto ao fabricante. Condições de aceitação e garantia - componentes destinados a reuso limpos, identificados, íntegros e armazenados conforme orientação do fabricante; - área de intervenção limpa, sem fixações salientes, sem detritos e com acessos restabelecidos; - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

- Metro quadrado (m²) de divisória modulada leve desmontada, considerado o somatório das faces em projeção vertical, incluindo painéis, perfis e arremates;

**Local de aplicação:**

Conforme indicado em projeto, ou em substituição/manutenção de existente.

**Normas aplicáveis:**

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 64 de 83

- NBR 16280 - Reforma em edificações - Sistema de gestão de reformas - Requisitos; - NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 10004 - Resíduos sólidos - Classificação; - Resolução CONAMA 307 - Resíduos da construção civil; - NR 18 - Condições de segurança e saúde no trabalho na indústria da construção; - NR 10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade;

## 12.14 - MONTAGEM DE DIVISÓRIA MODULADA LEVE

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - Divisória modulada leve, considerando o reaproveitamento de material existente. - Buchas, parafusos e miscelânias necessárias a execução do serviço. - Altura: até o teto ou conforme projeto. Procedimento executivo: 1. Proteger o piso com papelão. 2. Verificar planta e definir ponto inicial de montagem. 3. Instalar guias superior e inferior. 4. Posicionar painéis e fixar montantes. 5. Instalar rodapés, arremates e acessórios. 6. Realizar limpeza final e inspeção. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - Emprego de materiais com baixa emissão de compostos voláteis. - Revestimentos resistentes e de longa durabilidade para reduzir manutenções. - Possibilidade de desmontagem e reutilização dos componentes. - Atender critérios de acessibilidade conforme NBR 9050. Condições de aceitação e garantia: - Verificação de alinhamento, prumo e estabilidade. - Acabamento uniforme e sem falhas. - Passagens de fiações funcionais. - Considerar garantia mínima de 12 meses contra falhas de execução, conforme normas vigentes.

## 12.15 - MONTAGEM DE PORTA PARA DIVISÓRIA MODULADA LEVE

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - Porta modulada leve ou em vidro temperado, inclusive ferragens, com material proveniente de reaproveitamento - Parafusos e demais acessórios. Procedimento executivo: 1. Forrar o piso do local com material protetor adequado para evitar danos. 2. Instalar as dobradiças. 3. Instalar a porta. 4. Instalar fechadura, maçaneta e demais ferragens, verificando funcionamento. 5. Realizar ajustes finais, limpeza e inspeção geral. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - Uso de materiais certificados e madeira de origem controlada. - Minimização de resíduos e correta destinação. - Atendimento às normas de ergonomia e acessibilidade. Condições de aceitação e garantia: - Conferência do alinhamento, nivelamento e operação das ferragens. - Superfícies sem danos, revestimento íntegro e encaixes perfeitos. - Considerar garantia mínima de 12 meses contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

- Por unidade instalada;

**Local de aplicação:**

- em ambientes internos e externos de agências bancárias e demais áreas administrativas.

**Normas aplicáveis:**

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 65 de 83

- ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - ABNT NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

## 12.16 - DESMONTAGEM DE PORTA PARA DIVISÓRIA MODULADA LEVE

**Especificação:**

DESMONTAGEM DE DIVISÓRIA MODULADA LEVE Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - ferramentas manuais e elétricas para desaperto e corte controlado, equipamentos de elevação e organização (andares, escadas, carrinhos e paleteiras), conforme necessidade; - equipamentos de proteção individual e coletiva (capacetes, óculos, luvas, calçados, protetores auriculares, máscaras/respiradores, guarda?corpo, sinalização e tapumes). Procedimento executivo: 1. Sinalizar a área, isolar o perímetro de trabalho e definir rotas seguras de circulação de pessoas e materiais. 2. Checar tipo de porta (cega ou com visor), estado de ferragens (dobradiças, fechadura, mola), presença de cabeamento embutido, sensores ou acessórios; identificar possibilidade de reaproveitamento. 3. Quando houver dispositivos elétricos/eletrônicos associados (fechadura eletromecânica, controle de acesso, eletroímã), providenciar bloqueio e etiquetagem, e executar a desconexão por profissional habilitado. 4. Remover visores, baguetes, borrachas de vedação, soleiras, batentes suplementares e tapa-furo, acondicionando cada conjunto em embalagem identificada para reaproveitamento. 5. Soltar maçanetas, cilindro e fechadura; afrouxar e remover os parafusos das dobradiças (ou pinos, quando existir), com apoio de ajudante para evitar esforço e queda da folha. 6. Retirar a folha de porta com apoio e depositá-la em superfície protegida; avaliar empenos e avarias; embalar com filme e proteção de cantos para transporte/reaproveitamento ou descarte. 7. Retirar batentes/guarnições próprios do sistema modular, montantes e travessas necessários, na sequência do fabricante, evitando deformação dos painéis adjacentes; remover resíduos de selantes e fixadores. 8. Separar componentes reaproveitáveis (folha, ferragens, batentes, perfis, baguetes, vidros) e não reaproveitáveis (resíduos), acondicionando-os em local designado, com identificação e proteção adequadas. 9. Limpar a área, conferir prumos/níveis dos elementos remanescentes, reinstalar terminais de acabamento ou tapar aberturas provisoriamente, quando previsto. 10. Realizar transporte interno dos materiais até o ponto de estoque temporário ou área de resíduos; Eficiência energética, sustentabilidade e segurança - priorizar a reutilização de portas, ferragens e perfis em novas composições do sistema, reduzindo geração de resíduos; - classificar e destinar corretamente os resíduos gerados, evitando contaminações cruzadas e privilegiando recicladores licenciados; - manter rotas acessíveis desobstruídas e sinalizadas durante a execução; - reduzir ruídos e poeiras com métodos manuais e ferramentas com controle de torque; programar atividades ruidosas para horários autorizados; - garantir o uso de EPIs e proteções coletivas adequadas; manter a área sinalizada e organizada, com controle de riscos previsto no PGR do empreendimento. Condições de aceitação e garantia - portas e elementos removidos sem danos às áreas adjacentes e aos componentes destinados a reaproveitamento; - elementos remanescentes íntegros, prumo e nível preservados e sem folgas; - área limpa, sem resíduos soltos, com proteção e/ou fechamento provisório quando especificado; - considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

- por unidade (un), incluindo folhas, batentes e ferragens;

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 66 de 83

**Local de aplicação:**

Conforme indicado em projeto, ou em substituição/manutenção de existente.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 16280 - Reforma em edificações - Sistema de gestão de reformas - Requisitos; - NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 10004 - Resíduos sólidos - Classificação; - Resolução CONAMA 307 - Resíduos da construção civil; - NR 18 - Condições de segurança e saúde no trabalho na indústria da construção; - NR 10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade;

## 12.17 - DIVISÓRIA ACÚSTICA, ESPESSURA 85* MM, ESTRUTURA EM PERFIS DE ALUMÍNIO, PAINEIS DUPLOS EM VIDRO LAMINADO

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - Divisória acústica modular tipo piso-teto, espessura final entre 85 mm e 105 mm (conforme padrão do fabricante), com modulação horizontal entre eixos preferencial de 1.250 mm, admitidas adequações de projeto; - Estrutura interna e externa totalmente em alumínio extrudado, com acabamento anodizado ou pintura eletrostática, incluindo guias de piso e teto, montantes, travessas, cantoneiras e perfis de arremate. - Painéis com vidro duplo (IGU) formando módulos emoldurados por caixilhos de alumínio cortados em ângulo de 45° (meia?esquadria). - Vidros de segurança laminados incolores, efeito acidado ou jateado, nas faces do conjunto, espessura nominal 6 mm (3 mm + PVB + 3 mm), ou conforme cálculo e laudo do fabricante. - Vidros ancorados aos caixilhos por perfil não aparente (gaxetas) em EPDM ou equivalente, garantindo estanqueidade, absorção de vibrações e acabamento contínuo. - Passagem de fiação por rodapé eletrificável, com segregação de circuitos e acesso por tampas removíveis. - Demais acessórios e ferragens necessários à perfeita execução, inclusive selantes neutros, parafusos em aço inoxidável, buchas e fitas de vedação. - Desempenho acústico: adotar solução que atinja, no conjunto divisória/porta, RW mínimo de 40 dB, ou os valores superiores declarados em laudos do fabricante para a configuração especificada. - Referências de linhas/fabricantes para efeito de padrão de qualidade (ou equivalente): Abatex (Linha Theia), Artplan Corp, Dimoplac, Mova (Linha 86), ou equivalente Procedimento executivo: 1. Conferir projeto executivo, layout, vãos e interferências; compatibilizar com instalações elétricas, ar?condicionado e forro. 2. Realizar locação em obra, marcação de eixos e conferência de cotas e prumos do piso ao teto. 3. Fixar guias de piso e de teto com chumbadores adequados ao substrato; garantir alinhamento, prumo e nivelamento. 4. Montar montantes, travessas e batentes, assegurando esquadro e folgas técnicas para dilatação. 5. Instalar painéis e/ou quadros de vidro duplo, com gaxetas e calços apropriados, sem tensões no vidro. 6. Executar a passagem de cabeamento no rodapé eletrificável, mantendo segregação e identificação de circuitos; realizar os fechamentos. 7. Aplicar selantes neutros nos encontros necessários e acabamentos; limpar superfícies sem uso de produtos abrasivos. 8. Ajustar ferragens e portas (quando houver), incluindo regulagem de guilhotina/soleira acústica. 9. Realizar inspeção final e entregar manuais/as built e certificados do fabricante. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - Priorizar modulação que maximize o aproveitamento de luz natural, reduzindo a demanda de iluminação artificial, e especificar vidros com controle solar ou PVB acústico quando necessário ao conforto. - Integrar o sistema com requisitos de qualidade do ar interior e

Documento N° 368696 Assinado Eletronicamente - Processo N°91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 67 de 83

conforto térmico do ar-condicionado, evitando obstruções de grelhas e difusores e preservando as vazões de renovação definidas em projeto. - Selecionar materiais com conteúdo reciclado (alumínio, vidro) e com baixa manutenção; planejar logística reversa de resíduos e destinação de recortes para reciclagem. - Selecionar selantes de baixo VOC e planejar logística de descarte/reciclagem de sobras (alumínio, vidro, PVB, cartuchos, caixas). - Segurança do trabalho: montagem sob orientação de profissional habilitado, com uso de EPI/EPC, atendimento às regras de canteiro, trabalhos em altura quando aplicável e bloqueio elétrico nos serviços de eletrificação do rodapé. Condições de aceitação e garantia: - Superfícies sem riscos, trincas, empenos ou manchas; encaixes contínuos e uniformes; perfis sem rebarbas. - Planicidade, prumo e nível da divisória: tolerância máxima de 2 mm em 2 m de régua; folgas de portas conforme ferragens. - Vidros com marcação de identificação do processador e certificados de conformidade; comprovação de que são de segurança. - Entrega de manuais de uso e manutenção, desenhos as built e laudos/relatórios do fabricante quando aplicável. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

Metro quadrado (m²) de área de divisória instalada, pela projeção vertical do sistema entre piso e teto, incluindo perfis, painéis e revestimentos;

**Local de aplicação:**

- ambientes corporativos e bancários, salas de reunião, áreas administrativas, salas de atendimento e ambientes que requeiram reorganização modular e conforto acústico.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 15141 - Móveis para escritório - Divisória modular tipo piso-teto. - NBR 7199 - Aplicações de vidros na construção civil - Requisitos. - NBR 14697 - Vidro laminado. - NBR 14698 - Vidro temperado. - NBR 10152 - Acústica - Níveis de pressão sonora em ambientes internos a edificações. - NBR 10151 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas - Aplicação de uso geral. - NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão. - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. - NBR 15575 - Edificações habitacionais - Desempenho. - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. - NR 10 - Segurança em instalações e serviços com eletricidade.

## 12.18 - DIVISÓRIA ACÚSTICA, ESPESSURA 85* MM, ESTRUTURA EM PERFIS DE ALUMÍNIO, PAINEIS DUPLOS EM VIDRO LAMINADO, PERSIANA HORIZONTAL DE ALUMÍNIO ENTRE OS PAINEIS

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - Divisória acústica modular tipo piso-teto, espessura final entre 85 mm e 105 mm (conforme padrão do fabricante), com modulação horizontal entre eixos preferencial de 1.250 mm, admitidas adequações de projeto; - Estrutura interna e externa totalmente em alumínio extrudado, com acabamento anodizado ou pintura eletrostática, incluindo guias de piso e teto, montantes, travessas, cantoneiras e perfis de arremate. - Painéis com vidro duplo (IGU) formando módulos emoldurados por caixilhos de alumínio cortados em ângulo de 45° (meia?esquadria). - Vidros de segurança laminados incolores, efeito acidado ou jateado, nas faces do conjunto, espessura nominal 6 mm (3 mm + PVB + 3 mm), ou conforme cálculo e

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 68 de 83

laudo do fabricante. - Vidros ancorados aos caixilhos por perfil não aparente (gaxetas) em EPDM ou equivalente, garantindo estanqueidade, absorção de vibrações e acabamento contínuo. - Persiana horizontal de alumínio com lâminas de 16 mm integrada entre os vidros (comando magnético externo ou conforme sistema do fabricante). - Passagem de fiação por rodapé eletrificável, com segregação de circuitos e acesso por tampas removíveis. - Demais acessórios e ferragens necessários à perfeita execução, inclusive selantes neutros, parafusos em aço inoxidável, buchas e fitas de vedação. - Desempenho acústico: adotar solução que atinja, no conjunto divisória/porta, RW mínimo de 40 dB, ou os valores superiores declarados em laudos do fabricante para a configuração especificada. - Referências de linhas/fabricantes para efeito de padrão de qualidade (ou equivalente): Abatex (Linha Theia), Artplan Corp, Dimoplac, Mova (Linha 86), ou equivalente. Procedimento executivo: 1. Conferir projeto executivo, layout, vãos e interferências; compatibilizar com instalações elétricas, ar?condicionado e forro. 2. Realizar locação em obra, marcação de eixos e conferência de cotas e prumos do piso ao teto. 3. Fixar guias de piso e de teto com chumbadores adequados ao substrato; garantir alinhamento, prumo e nivelamento. 4. Montar montantes, travessas e batentes, assegurando esquadro e folgas técnicas para dilatação. 5. Instalar painéis e/ou quadros de vidro duplo, com gaxetas e calços apropriados, sem tensões no vidro. 6. Instalar persianas entre vidros conforme o sistema do fabricante, testar comandos e estanqueidade do conjunto. 7. Executar a passagem de cabeamento no rodapé eletrificável, mantendo segregação e identificação de circuitos; realizar os fechamentos. 8. Aplicar selantes neutros nos encontros necessários e acabamentos; limpar superfícies sem uso de produtos abrasivos. 9. Ajustar ferragens e portas (quando houver), incluindo regulagem de guilhotina/soleira acústica. 10. Realizar inspeção final, testes funcionais (persianas, portas) e entregar manuais/as built e certificados do fabricante. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - Priorizar modulação que maximize o aproveitamento de luz natural, reduzindo a demanda de iluminação artificial, e especificar vidros com controle solar ou PVB acústico quando necessário ao conforto. - Integrar o sistema com requisitos de qualidade do ar interior e conforto térmico do ar-condicionado, evitando obstruções de grelhas e difusores e preservando as vazões de renovação definidas em projeto. - Selecionar materiais com conteúdo reciclado (alumínio, vidro) e com baixa manutenção; planejar logística reversa de resíduos e destinação de recortes para reciclagem. - Selecionar selantes de baixo VOC e planejar logística de descarte/reciclagem de sobras (alumínio, vidro, PVB, cartuchos, caixas). - Segurança do trabalho: montagem sob orientação de profissional habilitado, com uso de EPI/EPC, atendimento às regras de canteiro, trabalhos em altura quando aplicável e bloqueio elétrico nos serviços de eletrificação do rodapé. Condições de aceitação e garantia: - Superfícies sem riscos, trincas, empenos ou manchas; encaixes contínuos e uniformes; perfis sem rebarbas. - Planicidade, prumo e nível da divisória: tolerância máxima de 2 mm em 2 m de régua; folgas de portas conforme ferragens. - Funcionamento pleno das persianas (subida, descida e inclinação) e das portas (fechamento, travamento e vedação acústica quando prevista). - Vidros com marcação de identificação do processador e certificados de conformidade; comprovação de que são de segurança. - Entrega de manuais de uso e manutenção, desenhos as built e laudos/relatórios do fabricante quando aplicável. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

Metro quadrado (m²) de área de divisória instalada, pela projeção vertical do sistema entre piso e teto, incluindo perfis, painéis e revestimentos;

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 69 de 83

**Local de aplicação:**

- ambientes corporativos e bancários, salas de reunião, áreas administrativas, salas de atendimento e ambientes que requeiram reorganização modular e conforto acústico.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 15141 - Móveis para escritório - Divisória modular tipo piso-teto. - NBR 7199 - Aplicações de vidros na construção civil - Requisitos. - NBR 14697 - Vidro laminado. - NBR 14698 - Vidro temperado. - NBR 10152 - Acústica - Níveis de pressão sonora em ambientes internos a edificações. - NBR 10151 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas - Aplicação de uso geral. - NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão. - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. - NBR 15575 - Edificações habitacionais - Desempenho. - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. - NR 10 - Segurança em instalações e serviços com eletricidade.

## 12.19 - DIVISÓRIA ACÚSTICA, MÓDULO PORTA, ESTRUTURA EM PERFIS DE ALUMÍNIO, PAINEIS EM VIDRO TEMPERADO EM AMBAS AS FACES, FERRAGEM COMPLETA

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - Folhas em vidro, em vidros encaixilhados ou em vidros montados em "pele" sobre estrutura em alumínio. - Vidro temperado incolor espessura 6 mm, efeito jateado/ acidado. - Módulos de portas: do piso a 2400 mm; do piso ao teto; ou segmentados a 2100 mm com bandeira superior fixa, largura mínima 90 cm; - Dobradiças em alumínio com anéis de nylon; - Fechaduras tipo chave/alavanca; - Demais acessórios necessários; - Referências: Abatex Linha Theia; ArtplanCorp; Dimoplac; Mova Linha 86. Procedimento executivo: 1. Conferir projeto, layout, vãos e interferências; 2. Profissional habilitado deve orientar; 3. Usar equipamentos adequados e seguir segurança; 4. Montar perfis de alumínio e painéis; 5. Instalar portas, dobradiças, guilhotinas acústicas e fechaduras, garantindo alinhamento e vedação; 6. Fazer ajustes finais e testes; 7. Seguir recomendações de projeto e fabricantes; 8. Profissional habilitado deve conduzir a execução com segurança. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança - Integrar o sistema com requisitos de qualidade do ar interior e conforto térmico do ar-condicionado, evitando obstruções de grelhas e difusores e preservando as vazões de renovação definidas em projeto. - Selecionar materiais com conteúdo reciclado (alumínio, vidro) e com baixa manutenção; planejar logística reversa de resíduos e destinação de recortes para reciclagem. - Selecionar selantes de baixo VOC e planejar logística de descarte/reciclagem de sobras (alumínio, vidro, PVB, cartuchos, caixas). - Segurança do trabalho: montagem sob orientação de profissional habilitado, com uso de EPI/EPC, atendimento às regras de canteiro, trabalhos em altura quando aplicável e bloqueio elétrico nos serviços de eletrificação do rodapé. Condições de aceitação e garantia - Superfícies sem riscos, trincas, empenos ou manchas; encaixes contínuos e uniformes; perfis sem rebarbas. - Planicidade, prumo e nível da divisória: tolerância máxima de 2 mm em 2 m de régua; folgas de portas conforme ferragens. - Funcionamento pleno das portas (fechamento, travamento e vedação acústica quando prevista). - Vidros com marcação de identificação do processador e certificados de conformidade; comprovação de que são de segurança. - Entrega de manuais de uso e manutenção, desenhos as built e laudos/relatórios

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 70 de 83

do fabricante quando aplicável. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

- Por unidade executada.

**Local de aplicação:**

- em ambientes corporativos, bancários e administrativos que exijam privacidade acústica e modularidade.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 7199 - Aplicações de vidros na construção civil - Requisitos; - NBR 14697 - Vidro laminado; - NBR 14698 - Vidro temperado; - NBR 16007 - Persianas horizontais - Requisitos de resistência e durabilidade; - NBR 15141 - Móveis para escritório - Divisória modular tipo piso?teto; - NBR 10152 - Acústica - Níveis de pressão sonora em ambientes internos a edificações; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

## 12.20 - SUBSTITUIÇÃO DE PLACA DE FORRO EM FIBRA MINERAL, MODULAÇÃO 1250 X 625 MM, ESPESSURA 15 MM

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - Placa de fibra mineral para forro Lay-in 1250 x 625 mm, espessura 15 mm a 16 mm, borda reta, pintura antimofo à base de látex aplicada em fábrica. Resistência à deformação RH95-49°, resistência ao fogo Classe A conforme NBR 9442, CAC mínimo 33-35 dB. Referências: Armstrong Fine Fissured; AMF Thermatex Feinstratos; ou equivalente. Procedimento executivo: 1. Remover a placa danificada, evitando impactos nos perfis existentes. 2. Verificar o nivelamento dos perfis, ajustando pelos reguladores conforme necessário. 3. Inserir a nova placa inclinando-a levemente até ultrapassar o plano dos perfis e apoiá-la corretamente sobre as bordas. 4. Garantir o encaixe uniforme e sem folgas. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - Placas com alto índice de refletância luminosa, contribuindo para menor necessidade de iluminação artificial. - Conteúdo reciclado entre 37% e 41%, conforme fabricantes Armstrong e AMF, favorecendo sustentabilidade. - Resistência à umidade RH95%, evitando deformações e mantendo durabilidade. - Segurança: atender aos requisitos de reação ao fogo segundo NBR 9442. Condições de aceitação e garantia: - As placas devem estar alinhadas, sem fissuras, manchas ou empenamentos. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigentes.

**Critério de medição:**

Por metro quadrado (m2) de placa de forro substituído.

**Local de aplicação:**

- para manutenção corretiva, em áreas internas de agências bancárias, ambientes administrativos e circulações.

**Normas aplicáveis:**

Documento N° 368696 Assinado Eletronicamente - Processo N°91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 71 de 83

- NBR 15575 - Edificações habitacionais - Desempenho. - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. - NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão (para interferências com instalações acima do forro).

## 12.21 - SUBSTITUIÇÃO DE PLACA DE FORRO EM FIBRA MINERAL, MODULAÇÃO 625 X 625 MM, ESPESSURA 15 MM

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - Placa de fibra mineral para forro Lay-in 625 x 625 mm, espessura 15 mm a 16 mm, borda reta, pintura antimofo à base de látex aplicada em fábrica. Resistência à deformação RH95-49°, resistência ao fogo Classe A conforme NBR 9442, CAC mínimo 33-35 dB. Referências: Armstrong Fine Fissured; AMF Thermatex Feinstratos; ou equivalente. Procedimento executivo: 1. Remover a placa danificada, evitando impactos nos perfis existentes. 2. Verificar o nivelamento dos perfis, ajustando pelos reguladores conforme necessário. 3. Inserir a nova placa inclinando-a levemente até ultrapassar o plano dos perfis e apoiá-la corretamente sobre as bordas. 4. Garantir o encaixe uniforme e sem folgas. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - Placas com alto índice de refletância luminosa, contribuindo para menor necessidade de iluminação artificial. - Conteúdo reciclado entre 37% e 41%, conforme fabricantes Armstrong e AMF, favorecendo sustentabilidade. - Resistência à umidade RH95%, evitando deformações e mantendo durabilidade. - Segurança: atender aos requisitos de reação ao fogo segundo NBR 9442. Condições de aceitação e garantia: - As placas devem estar alinhadas, sem fissuras, manchas ou empenamentos. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigentes.

**Critério de medição:**

- Medição por metro quadrado (m²) de forro substituído.

**Local de aplicação:**

- para manutenção corretiva, em áreas internas de agências bancárias, ambientes administrativos e circulações.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 15575 - Edificações habitacionais - Desempenho. - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. - NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão (para interferências com instalações acima do forro).

## 12.22 - PAINEL CAFÉ 2400 X 910 MM, INCLUSIVE ILUMINAÇÃO (LED)

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - vidro temperado incolor e=8,0 mm; - espaçadores cromados; - película adesiva com mídia "Café" em alta resolução; - iluminação em LED (fita) em todo o contorno do vidro. - fonte e acessórios elétricos compatíveis. Procedimento executivo: 1. preparar o local conforme projeto; 2. instalar suportes e espaçadores; 3. fixar o vidro

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 72 de 83

temperado; 4. aplicar película adesiva; 5. instalar fita de LED no contorno; 6. realizar conexões elétricas e testes; 7. limpeza final e inspeção. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - utilização de LED para redução de consumo; - seleção de materiais duráveis conforme NBR 15575; - atenção à acessibilidade conforme NBR 9050; - seguir recomendações de segurança NR 18. Condições de aceitação e garantia: - superfície sem danos e iluminação contínua; - alinhamento conforme projeto; - considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

Por unidade instalada.

**Local de aplicação:**

- em áreas internas destinadas a comunicação visual de ambientes de café ou similares.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção;

## 13.1 - PORTA CEGA GIRO DUPLA MADEIRA

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - Conjunto de porta dupla de giro (duas folhas), sem bandeira, destinado a divisória removível com espessura entre 90 mm e 105 mm, vão livre mínimo de 1.800 mm e altura variável até 2.750 mm. - Folhas confeccionadas em MDF prensado, espessura mínima acabada de 40 mm, encabeçadas internamente na extremidade de colocação das dobradiças em sarrafo de madeira de lei aparelhada. - Revestimento em laminado melamínico de alta pressão, nas faces aparentes, padrão M848 Moldau ou L515 Branco Real marca Fórmica, ou equivalente. Fita de borda em PVC 2 mm, cor e padrão similar ao revestimento em laminado. - Batentes em alumínio extrudado com dobradiças invisíveis em aço inox (3 por folha, mínimo 30Kg/unidade). - Vedação perimetral com escova de nylon e/ou borracha elastomérica. - Coluna de alumínio para interruptor. - Fechadura com maçaneta La Fonte linha 515, acabamento AEE, ou equivalente. - Guilhotina acústica 51 dB automática Schall-Ex Ultra, ou equivalente. - Mola aérea cor prata com braça + calha deslizante, Dorma TS 93 EN 2-5, ou equivalente, quando previsto em projeto (não incluso nesse serviço). - Todo o perímetro dos perfis de saída de parede, guia de teto e calha de piso deverão receber perfeito fechamento de frestas entre o perfil de alumínio e a superfície de sua aplicação. - Demais acessórios necessários. Procedimento executivo: 1. Conferir dimensões do vão, prumo, nível e esquadro da divisória antes do início da montagem. 2. Instalar batentes de alumínio conforme alinhamento do plano da divisória, garantindo fixações ocultas. 3. Instalar perfis de vedação acústica perimetral nos batentes. 4. Posicionar e fixar as dobradiças invisíveis nas folhas e batentes, respeitando carga máxima e alinhamento. 5. Encaixar e ajustar as folhas da porta, garantindo funcionamento suave e abertura conforme projeto. 6. Instalar a guilhotina automática de vedação acústica na parte inferior das folhas. 7. Instalar a fechadura, maçanetas e demais ferragens, respeitando altura acessível conforme NBR 9050. 8. Fixar e regular a mola aérea hidráulica, quando previsto em projeto, conforme orientação do fabricante (não incluso nesse serviço). 9. Realizar ajustes finais de vedação, fechamento, impacto e alinhamento. 10. Executar limpeza final e liberar o conjunto para

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 73 de 83

inspeção. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - Utilização de MDF proveniente de manejo florestal certificado ou fornecedores ambientalmente responsáveis. - Vedação acústica e perimetral contribuindo para conforto térmico e redução de consumo energético com climatização. - Atender aos requisitos mínimos de desempenho acústico definidos na NBR 15575. - Altura, esforço de acionamento e maçanetas compatíveis com a NBR 9050 - Acessibilidade. - Atendimento às exigências da NR 18 durante montagem e instalação. - Vedado o uso de madeira de origem ilegal, colas à base de solventes proibidos ou métodos que gerem risco ocupacional não controlado. Condições de aceitação e garantia: - Aceitação após funcionamento pleno, acabamento adequado e vedação contínua. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

Por conjunto completo instalado.

**Local de aplicação:**

- Ambientes internos do segmento bancário, salas administrativas e de atendimento.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos - NBR 14718 - Portas de madeira para edificações - NBR 15930 - Portas de madeira para edificações - NBR 10821 - Esquadrias para edificações - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção

## 13.2 - PORTA CEGA GIRO SIMPLES MADEIRA

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - Conjunto de porta simples (uma folha), sem bandeira, destinado a divisória removível com espessura entre 90 mm e 105 mm, vão livre mínimo de 1.800 mm e altura variável até 2.750 mm. - Folhas confeccionadas em MDF prensado, espessura mínima acabada de 40 mm, encabeçadas internamente na extremidade de colocação das dobradiças em sarrafo de madeira de lei aparelhada. - Revestimento em laminado melamínico de alta pressão, nas faces aparentes, padrão M848 Moldau ou L515 Branco Real marca Fórmica, ou equivalente. Fita de borda em PVC 2 mm, cor e padrão similar ao revestimento em laminado. - Batentes em alumínio extrudado com dobradiças invisíveis em aço inox (3 por folha, mínimo 30Kg/unidade). - Vedação perimetral com escova de nylon e/ou borracha elastomérica. - Coluna de alumínio para interruptor. - Fechadura com maçaneta La Fonte linha 515, acabamento AEE, ou equivalente. - Guilhotina acústica 51 dB automática Schall-Ex Ultra, ou equivalente. - Mola aérea cor prata com braça + calha deslizante, Dorma TS 93 EN 2-5, ou equivalente, quando previsto em projeto (não incluso nesse serviço). - Todo o perímetro dos perfis de saída de parede, guia de teto e calha de piso deverão receber perfeito fechamento de frestas entre o perfil de alumínio e a superfície de sua aplicação. - Demais acessórios necessários. Procedimento executivo: 1. Conferir dimensões do vão, prumo, nível e esquadro da divisória antes do início da montagem. 2. Instalar batentes de alumínio conforme alinhamento do plano da divisória, garantindo fixações ocultas. 3. Instalar perfis de vedação acústica perimetral nos batentes. 4. Posicionar e fixar as dobradiças invisíveis na folha e batente, respeitando carga máxima e alinhamento. 5. Encaixar e ajustar a folha da porta, garantindo funcionamento suave e abertura conforme projeto. 6. Instalar a guilhotina

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 74 de 83

automática de vedação acústica na parte inferior da folha. 7. Instalar a fechadura, maçaneta e demais ferragens, respeitando altura acessível conforme NBR 9050. 8. Fixar e regular a mola aérea hidráulica, quando previsto em projeto, conforme orientação do fabricante (não incluso nesse serviço). 9. Realizar ajustes finais de vedação, fechamento, impacto e alinhamento. 10. Executar limpeza final e liberar o conjunto para inspeção. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - Utilização de MDF proveniente de manejo florestal certificado ou fornecedores ambientalmente responsáveis. - Vedação acústica e perimetral contribuindo para conforto térmico e redução de consumo energético com climatização. - Atender aos requisitos mínimos de desempenho acústico definidos na NBR 15575. - Altura, esforço de acionamento e maçanetas compatíveis com a NBR 9050 - Acessibilidade. - Atendimento às exigências da NR 18 durante montagem e instalação. - Vedado o uso de madeira de origem ilegal, colas à base de solventes proibidos ou métodos que gerem risco ocupacional não controlado. Condições de aceitação e garantia: - Aceitação após funcionamento pleno, acabamento adequado e vedação contínua. - Considerar garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução, conforme normas e legislação vigente.

**Critério de medição:**

Por conjunto completo instalado.

**Local de aplicação:**

- Ambientes internos do segmento bancário, salas administrativas e de atendimento.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos - NBR 14718 - Portas de madeira para edificações - NBR 15930 - Portas de madeira para edificações - NBR 10821 - Esquadrias para edificações - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção

## 15.1 - MOLA AÉREA PARA PORTA

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS Conjunto composto por mola hidráulica aérea destinada ao controle do fechamento automático de portas, garantindo funcionamento seguro, durável e adequado às condições de uso em edificações, com regulagens de velocidade e força compatíveis com as exigências de acessibilidade e segurança. LISTA DE MATERIAIS E INSUMOS - mola hidráulica aérea para portas, com ângulo de abertura de até 180°; - potência nominal classe 3 ou equivalente, compatível com peso e dimensões da porta; - corpo da mola com revestimento em esmalte sintético à base de poliuretano, cor prata; - referência comercial: Dormakaba, modelo MA 200, ou equivalente técnico; - braços articulados e componentes mecânicos do sistema; - parafusos, chumbadores e demais acessórios de fixação compatíveis com o substrato. PROCEDIMENTO EXECUTIVO 1. Conferir as dimensões, peso e sentido de abertura da porta, verificando a compatibilidade da mola hidráulica com o conjunto. 2. Marcar e executar os pontos de fixação da mola aérea no batente e na folha da porta, conforme gabarito e instruções do fabricante. 3. Instalar o corpo da mola hidráulica e o braço articulado, garantindo alinhamento correto e fixação segura. 4. Ajustar a força de fechamento, a velocidade de fechamento e o golpe final, conforme regulagens previstas no equipamento. 5. Verificar o funcionamento completo da porta, assegurando abertura livre, fechamento controlado e ausência de impactos bruscos. 6. Realizar limpeza final e proteção do

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 75 de 83

equipamento após a instalação. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA A utilização de mola aérea contribui para o fechamento adequado das portas, reduzindo perdas de climatização e favorecendo a eficiência energética dos ambientes. O equipamento apresenta elevada durabilidade e possui componentes metálicos passíveis de reciclagem. Durante a execução, devem ser observadas as normas de segurança do trabalho, com uso de equipamentos de proteção individual e procedimentos adequados de fixação em portas e batentes. CONDIÇÕES DE ACEITAÇÃO E GARANTIA O serviço será aceito quando a mola aérea estiver devidamente instalada, regulada e em perfeito funcionamento, garantindo fechamento suave, contínuo e seguro da porta, sem ruídos, vazamentos ou falhas mecânicas. A contratada deverá garantir o serviço por um período mínimo de 5 anos contra falhas de execução.

**Critério de medição:**

A medição será realizada por unidade de conjunto completo de mola aérea instalada, considerada como kit completo.

**Local de aplicação:**

Aplicável a portas internas ou externas, conforme indicado em projeto executivo ou em substituição e manutenção de molas aéreas existentes.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 16835 - Molas para portas - Requisitos e métodos de ensaio; - NBR 7199 - Projeto, execução e aplicações de vidros na construção civil; - NBR 14699 - Vidro temperado; - NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 12721 - Avaliação de custos unitários; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

## 15.2 - MOLA AÉREA PARA PORTA COM CALHA/BRAÇO DESLIZANTE

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS Conjunto composto por mola hidráulica aérea com calha ou braço deslizante, acionamento por came, destinada ao controle do fechamento automático de portas de uma ou duas folhas, garantindo funcionamento seguro, contínuo e adequado às condições de uso em edificações, com regulagens compatíveis com requisitos de acessibilidade, desempenho e segurança. LISTA DE MATERIAIS E INSUMOS - mola hidráulica aérea com braço ou calha deslizante, acionamento por came, acabamento na cor prata; - capacidade compatível com portas de painel simples ou duplo, com largura de até 1.250 mm ou 1.600 mm, conforme modelo; - referências comerciais: Dormakaba (TS-93 EN 2-5 com braço deslizante G93-N), Assa Abloy (DC250 com calha DC194), Häfele, ou equivalente técnico; - braço ou calha deslizante compatível com o modelo da mola; - parafusos, buchas, chumbadores e demais acessórios de fixação compatíveis com o substrato. PROCEDIMENTO EXECUTIVO 1. Conferir dimensões, peso, sentido de abertura e tipo de porta, verificando a compatibilidade da mola aérea com o conjunto instalado. 2. Marcar os pontos de fixação da mola e da calha ou braço deslizante no batente e na folha da porta, conforme gabarito e orientações do fabricante. 3. Fixar o corpo da mola hidráulica aérea e instalar a calha ou braço deslizante, assegurando alinhamento correto e fixação firme. 4. Realizar as regulagens iniciais de força, velocidade de fechamento, golpe final e amortecimento de abertura, conforme recursos disponíveis no equipamento. 5. Testar

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 76 de 83

repetidamente o funcionamento da porta, garantindo abertura adequada, fechamento controlado e ausência de impactos bruscos. 6. Ajustar novamente as regulagens, se necessário, até atender plenamente às condições de uso previstas em projeto. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA A utilização de mola aérea com braço deslizante contribui para o fechamento adequado das portas, reduzindo perdas de climatização e favorecendo a eficiência energética dos ambientes internos. O sistema apresenta elevada durabilidade e é composto majoritariamente por materiais metálicos recicláveis. Durante a execução, devem ser rigorosamente observadas as normas de segurança do trabalho, com uso de equipamentos de proteção individual e procedimentos adequados de fixação em portas e batentes. CONDIÇÕES DE ACEITAÇÃO E GARANTIA O serviço será aceito quando a mola aérea estiver corretamente instalada, regulada e em pleno funcionamento, garantindo fechamento suave, contínuo e seguro da porta, sem ruídos, vazamentos, travamentos ou falhas mecânicas. A contratada deverá garantir o serviço por um período mínimo de 5 anos contra falhas de execução.

**Critério de medição:**

A medição será realizada por unidade de conjunto completo de mola aérea com calha ou braço deslizante instalada, considerada como kit completo.

**Local de aplicação:**

Aplicável a portas internas ou externas de edificações, conforme indicado em projeto executivo ou em serviços de substituição e manutenção de molas aéreas existentes.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 16835 - Molas para portas - Requisitos e métodos de ensaio; - NBR 7199 - Projeto, execução e aplicações de vidros na construção civil; - NBR 14699 - Vidro temperado; - NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 12721 - Avaliação de custos unitários; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

## 15.3 - MOLA HIDRÁULICA DE PISO PARA PORTA DE VIDRO TEMPERADO

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS Sistema de fechamento composto por mola hidráulica de piso destinada a portas de vidro temperado, garantindo fechamento automático controlado, funcionamento seguro, durabilidade e desempenho adequado do conjunto porta-vão, compatível com as exigências operacionais e de segurança de edificações do segmento bancário. LISTA DE MATERIAIS E INSUMOS - mola hidráulica de piso, sem trava a 90°, com ângulo de abertura da porta de até 180°; - caixa metálica de embutir no piso; - eixo, gravata e elementos internos do sistema de fechamento; - espelho de acabamento em aço inoxidável; - parafusos, chumbadores e demais acessórios de fixação; - referência comercial: Dorma / Dormakaba modelo BTS 75 V, ou equivalente técnico. PROCEDIMENTO EXECUTIVO 1. Verificar dimensões, peso e espessura do vidro temperado, bem como as condições do piso e do vão da porta, conforme projeto executivo. 2. Executar o rasgo ou nicho no piso para embutimento da caixa metálica da mola hidráulica, respeitando alinhamento, nível e profundidade especificados pelo fabricante. 3. Fixar a caixa da mola no piso, garantindo perfeito nivelamento e estabilidade do conjunto. 4. Instalar a mola hidráulica, o eixo, a gravata e os componentes de ligação à folha de vidro temperado, conforme orientações técnicas do

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 77 de 83

fabricante. 5. Ajustar as regulagens de velocidade de fechamento, golpe final e amortecimento, assegurando fechamento suave e seguro da porta. 6. Instalar o espelho de acabamento em aço inoxidável após a regulagem final. 7. Realizar testes repetidos de funcionamento, verificando abertura, fechamento e ausência de ruídos ou travamentos. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA A mola hidráulica de piso contribui para o fechamento adequado das portas, auxiliando na redução de perdas de climatização e favorecendo a eficiência energética dos ambientes internos. O equipamento apresenta elevada durabilidade e é composto predominantemente por materiais metálicos recicláveis. Durante a execução, devem ser rigorosamente observadas as normas de segurança do trabalho, especialmente no manuseio e instalação de portas de vidro temperado. CONDIÇÕES DE ACEITAÇÃO E GARANTIA O serviço será aceito quando a mola hidráulica de piso estiver corretamente instalada, embutida, regulada e em pleno funcionamento, garantindo fechamento contínuo, suave e seguro da porta, sem vazamentos, ruídos anormais ou falhas mecânicas. A contratada deverá garantir o serviço por um período mínimo de 5 anos contra falhas de execução.

**Critério de medição:**

A medição será realizada por unidade de mola hidráulica de piso instalada e em funcionamento.

**Local de aplicação:**

Aplicável a portas de vidro temperado de uma ou duas folhas em edificações, conforme indicado em projeto executivo, ou em serviços de substituição e manutenção de molas hidráulicas de piso existentes.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 16835 - Molas para portas - Requisitos e métodos de ensaio; - NBR 7199 - Projeto, execução e aplicações de vidros na construção civil; - NBR 14699 - Vidro temperado; - NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 12721 - Avaliação de custos unitários; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

## 16.1 - PORTA CEGA GIRO SIMPLES VIDRO

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS Porta cega de giro simples, sem bandeira, destinada à aplicação em sistemas de divisórias removíveis com espessura entre 90 mm e 105 mm, atendendo a vão livre mínimo de 900 mm e altura variável até 2.750 mm, conforme projeto e condições do local. A folha da porta será executada em vidro laminado composto por duas chapas de 6 mm, totalizando espessura mínima de 12 mm, utilizando vidro temperado extra clear classificado como vidro de segurança. O acabamento deverá ser em pintura serigráfica cerâmica, aplicada e fundida ao vidro na face posterior, nas cores azul Pantone 286C, branco ou amarelo Pantone 123C, conforme definido em projeto. A porta será instalada em batentes de alumínio com sistema de encaixe oculto, sem qualquer elemento de fixação aparente. O sistema utilizará três dobradiças especiais em alumínio anodizado por porta, cada uma dimensionada para suportar carga mínima de 20 kg. Os batentes deverão receber em todo o seu perímetro escovas de nylon e/ou borracha de vedação, visando amortecimento de impacto e melhoria do desempenho acústico do conjunto. O conjunto deverá conter coluna de

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 78 de 83

alumínio destinada à instalação de interruptor para acionamento individualizado do sistema de iluminação por ambiente. Integram ainda o sistema fechadura com maçaneta da marca Dorma, linha SM, ou equivalente tecnicamente comprovado, e guilhotina automática fecha-fresta aplicada na face inferior da porta, modelo Schall-Ex GS, marca Hafele, ou equivalente. Todos os perfis de saída de parede, guia de teto e calha de piso deverão apresentar fechamento completo das frestas entre os perfis de alumínio e as superfícies de apoio. Deverá ser instalada mola de teto com braço e calha deslizante, modelo TS 93 EN 2-5, acabamento prata, marca Dorma, ou equivalente tecnicamente comprovado, aparafusada em perfil de alumínio anodizado e encaixada na parte superior da porta ao longo de toda a sua extensão. LISTA DE MATERIAIS E INSUMOS - folha de porta em vidro laminado temperado extra clear 6+6 mm com pintura serigráfica cerâmica; - batentes de alumínio com encaixe oculto; - dobradiças especiais em alumínio anodizado; - escovas de nylon; - borrachas de vedação perimetral; - coluna de alumínio para interruptor; - fechadura com maçaneta Dorma linha SM, ou equivalente; - guilhotina automática fecha-fresta modelo Schall-Ex GS, Hafele, ou equivalente; - mola de teto com braço e calha deslizante modelo TS 93 EN 2-5, ou equivalente; - perfis de acabamento em alumínio; - elementos auxiliares de fixação e regulagem. PROCEDIMENTO EXECUTIVO 1. Conferir o projeto executivo, validando dimensões do vão, espessura da divisória e especificações do sistema. 2. Preparar o local de instalação, promovendo isolamento da área e proteção dos pisos e superfícies adjacentes. 3. Instalar os batentes de alumínio, garantindo prumo, nivelamento e alinhamento conforme projeto. 4. Aplicar escovas ou borrachas de vedação em todo o perímetro dos batentes. 5. Fixar as dobradiças especiais conforme recomendações do fabricante. 6. Instalar a folha de vidro laminado, assegurando encaixe adequado e ausência de tensões. 7. Instalar fechadura, maçaneta e guilhotina automática fecha-fresta. 8. Instalar a mola de teto com braço e calha deslizante, realizando os ajustes necessários. 9. Executar regulagens finais de fechamento, amortecimento e funcionamento. 10. Realizar testes completos de operação e efetuar a limpeza final do conjunto. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA A pintura serigráfica cerâmica integrada ao vidro elimina a necessidade de revestimentos adicionais e amplia a durabilidade do conjunto. O vidro laminado e os perfis de alumínio possuem elevado potencial de reciclagem ao final da vida útil. O uso de vidro de segurança, guilhotina automática e mola de fechamento minimiza riscos de acidentes e contribui para o controle acústico e funcional dos ambientes. CONDIÇÕES DE ACEITAÇÃO E GARANTIA O serviço será aceito quando a porta estiver instalada de forma estável, com funcionamento adequado, fechamento amortecido, ausência de frestas, folgas excessivas, ruídos anormais ou falhas de vedação. A contratada deverá garantir o serviço por período mínimo de 5 anos contra falhas de execução.

**Critério de medição:**

Medição por unidade de porta completa instalada e em funcionamento (não sendo considerada a mola de teto).

**Local de aplicação:**

Aplicável a portas cegas de giro simples em áreas internas de edificações do segmento bancário, como salas administrativas, salas operacionais, áreas técnicas e ambientes que demandem controle visual e acústico, conforme indicado em projeto ou em substituição de portas existentes.

**Normas aplicáveis:**

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 79 de 83

- NBR 7199 - Vidros na construção civil; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 12721 - Avaliação de custos unitários; - NBR 6118 - Estruturas de concreto.

## 16.2 - PORTA CEGA GIRO DUPLA VIDRO

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS Conjunto de porta cega de giro duplo, sem bandeira, composto por duas folhas, destinado à aplicação em sistemas de divisórias removíveis com espessura entre 90 mm e 105 mm. O conjunto deverá atender a vão livre mínimo de 1.800 mm e altura variável até 2.750 mm, conforme projeto executivo e condições do local de instalação. As folhas da porta serão confeccionadas em vidro laminado composto por duas chapas de 6 mm cada, totalizando espessura mínima de 12 mm, utilizando vidro temperado extra clear, classificado como vidro de segurança. O acabamento deverá ser em pintura serigráfica cerâmica, aplicada e fundida ao vidro na face posterior, nas cores azul Pantone 286C, branco ou amarelo Pantone 123C, conforme definido em projeto. As portas serão instaladas em batentes de alumínio com sistema de encaixe oculto, sem fixações aparentes. Cada folha deverá ser equipada com três dobradiças especiais em alumínio anodizado, dimensionadas para carga mínima de 20 kg por dobradiça. Os batentes deverão receber, em todo o seu perímetro, escovas de nylon e/ou borracha de vedação, garantindo amortecimento de impacto e melhor desempenho acústico do conjunto. O conjunto deverá apresentar coluna de alumínio para instalação de interruptor, com comando individualizado do sistema de iluminação por ambiente. Integram ainda o sistema fechadura com maçaneta marca Dorma, linha SM, ou equivalente tecnicamente comprovado, e guilhotina automática fecha-fresta aplicada na face inferior de cada folha, modelo Schall-Ex GS, marca Hafele, ou equivalente. Todo o perímetro dos perfis de saída de parede, guia de teto e calha de piso deverá receber fechamento completo de todas as frestas entre os perfis de alumínio e as superfícies de aplicação. Deverá ser instalada mola de teto com braço e calha deslizante, modelo TS 93 EN 2-5, acabamento prata, marca Dorma, ou equivalente tecnicamente comprovado, aparafusada em perfil de alumínio anodizado e encaixada na parte superior das folhas de vidro, ao longo de toda a sua extensão. LISTA DE MATERIAIS E INSUMOS - folhas de porta em vidro laminado temperado extra clear 6+6 mm com pintura serigráfica cerâmica; - batentes de alumínio com encaixe oculto; - dobradiças especiais em alumínio anodizado; - escovas de nylon; - borrachas de vedação perimetral; - coluna de alumínio para instalação de interruptor; - fechadura com maçaneta Dorma linha SM, ou equivalente; - guilhotinas automáticas fecha-fresta modelo Schall-Ex GS, Hafele, ou equivalente; - mola de teto com braço e calha deslizante modelo TS 93 EN 2-5, ou equivalente; - perfis de acabamento em alumínio; - elementos auxiliares de fixação e regulagem. PROCEDIMENTO EXECUTIVO 1. Conferir o projeto executivo, verificando dimensões do vão, espessura da divisória e especificações do sistema. 2. Preparar o local de instalação, promovendo isolamento da área e proteção dos pisos e superfícies adjacentes. 3. Instalar os batentes de alumínio, assegurando prumo, nivelamento e alinhamento conforme projeto. 4. Aplicar escovas ou borrachas de vedação em todo o perímetro dos batentes. 5. Fixar as dobradiças especiais conforme recomendações do fabricante. 6. Instalar as duas folhas de vidro laminado, garantindo encaixe adequado e ausência de tensões. 7. Instalar a fechadura, maçaneta e as guilhotinas automáticas fecha-fresta em cada folha. 8. Instalar a mola de teto com braço e calha deslizante e realizar os ajustes necessários. 9. Executar regulagens finais de fechamento, sincronismo das folhas,

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 80 de 83

amortecimento e funcionamento. 10. Realizar testes completos de operação e efetuar a limpeza final do conjunto. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA A pintura serigráfica cerâmica integrada ao vidro elimina a necessidade de revestimentos adicionais, aumentando a durabilidade do conjunto. O vidro laminado e os perfis de alumínio possuem elevado potencial de reciclagem ao final da vida útil. O uso de vidro de segurança, guilhotinas automáticas e mola de fechamento contribui para a segurança dos usuários, controle acústico e desempenho funcional do ambiente. CONDIÇÕES DE ACEITAÇÃO E GARANTIA O serviço será aceito quando o conjunto estiver corretamente instalado, com funcionamento adequado, fechamento amortecido, sincronismo entre as folhas, ausência de frestas, folgas excessivas, ruídos anormais ou falhas de vedação. A contratada deverá garantir o serviço por um período mínimo de 5 anos contra falhas de execução.

**Critério de medição:**

Medição por unidade de conjunto de porta dupla completa instalada e em funcionamento, (sendo considerada separadamente a mola de teto).

**Local de aplicação:**

Aplicável a portas cegas de giro duplo em áreas internas de edificações do segmento bancário, como salas administrativas, salas operacionais, salas de reunião, áreas técnicas e ambientes que demandem maior largura de acesso e controle visual e acústico, conforme indicado em projeto ou em substituição de portas existentes.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 7199 - Vidros na construção civil; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 12721 - Avaliação de custos unitários; - NBR 6118 - Estruturas de concreto.

## 27.1 - ISOLAMENTO TERMO ACÚSTICO COM LÃ DE PET, DENSIDADE MÍNIMA 35 KG/M3, ESPESSURA MÍNIMA 50 MM

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. Itens e suas características: - lã de PET (reciclável), densidade mínima 35 kg/m³ e espessura mínima 50 mm; - referência: Isosoft Wall IR50 - Trisoft Têxtil, ou equivalente; - mantas em painéis não propagantes de chama, com baixo VOC e adequadas ao uso interno. Lista de materiais: - lã de PET; - fixadores, presilhas ou suportes compatíveis com o sistema; - parafusos e buchas; - película protetora ou barreira de vapor, quando prevista em projeto; - ferramentas de corte; - EPIs: luvas, óculos e máscara PFF2; - elementos complementares necessários ao sistema. Procedimento executivo: 1. conferir o projeto executivo e detalhamento da modulação; 2. verificar a limpeza e condição das superfícies de apoio; 3. cortar as mantas na dimensão necessária, evitando compressões excessivas; 4. instalar a lã de PET entre perfis, estruturas ou sistemas previstos em projeto; 5. evitar folgas e descontinuidades que comprometam o desempenho termoacústico; 6. aplicar barreira de vapor se houver previsão em projeto; 7. fixar o isolante conforme orientações do fabricante; 8. proteger o isolante durante o fechamento com placas, painéis ou forros; 9. recolher resíduos e encaminhar para reciclagem. Eficiência energética, sustentabilidade e segurança: - utilizar lã de PET reciclável, reduzindo impacto ambiental; - contribuir para maior eficiência energética ao melhorar o desempenho térmico; - garantir uso de EPIs e rotas acessíveis conforme NBR

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 81 de 83

9050; - priorizar produtos de baixa emissão de VOC; - evitar geração de poeira e proteger ambientes ocupados. Condições de aceitação e garantia: - instalação contínua, sem falhas, sobrecompressão ou descontinuidade; - conformidade integral com o projeto e requisitos de desempenho; - aceitação condicionada à apresentação de materiais equivalentes com comprovação técnica; - garantia mínima de 5 anos contra falhas de execução.

**Critério de medição:**

- unidade de medição: m² de isolamento instalado; - medição sobre área efetivamente aplicada, descontando vãos e aberturas; - tolerâncias conforme projeto e sistema construtivo.

**Local de aplicação:**

- paredes, divisórias, forros e enclausuramentos onde se exige desempenho termoacústico; - aplicável a ambientes internos ou áreas técnicas conforme projeto.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 9050 - Acessibilidade; - NBR 10152 - Acústica - Níveis de pressão sonora; - NBR 12179 - Tratamento térmico e isolamento; - NBR 6118 - Estruturas de concreto (quando aplicável ao suporte); - NBR 12721 - Avaliação de custos unitários.

## 30.1 - LIMPEZA FINAL DA OBRA

**Especificação:**

Considera todos os materiais e a mão de obra necessários para a execução do serviço. ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS Serviço de limpeza final pós-obra destinado à remoção integral de resíduos de construção, poeira fina, respingos de argamassa, rejuntes, tintas, manchas e sujidades em geral, garantindo condições adequadas de uso, salubridade, segurança, estética e desempenho dos ambientes antes do recebimento provisório da obra. A limpeza abrangerá pisos, rodapés, paredes, revestimentos, pedras naturais e artificiais, azulejos, esquadrias, vidros, aparelhos e metais sanitários, bancadas, mobiliário fixo, equipamentos instalados e demais superfícies atingidas pelos serviços executados. A CONTRATADA poderá utilizar mão de obra própria ou terceirizada especializada (com aprovação prévia da fiscalização BB). Independente da origem, os funcionários envolvidos com esse serviço deverão apresentar identificação, EPI, além de uniforme distinto dos demais funcionários presentes na obra, facilitando a identificação. Fica expressamente vedada a contratação de profissional responsável pela limpeza rotineira e diária das dependências. LISTA DE MATERIAIS E INSUMOS - detergente neutro de uso geral; - desinfetante de uso pronto; - limpa-vidros de uso pronto; - solvente diluente à base de aguarrás; - solução ácida à base de ácido muriático, com concentração entre 10% e 12%, para uso restrito e controlado; - estopas e panos de limpeza não abrasivos; - aspirador industrial para sólidos (pó e partículas) e líquidos, com filtro HEPA H13 ou superior; - rodos, vassouras e escovas adequadas às superfícies; - baldes e recipientes auxiliares; - equipamentos de proteção individual; - equipamentos de proteção coletiva. PROCEDIMENTO EXECUTIVO 1. Realizar a retirada manual de resíduos grossos e detritos remanescentes da obra. 2. Efetuar aspiração completa para remoção de poeira fina em pisos, rodapés, cantos e superfícies horizontais. 3. Proceder à limpeza úmida de pisos e rodapés com detergente neutro, utilizando métodos adequados a cada tipo de revestimento. 4. Limpar paredes, revestimentos, azulejos, pedras e superfícies laváveis, adotando produtos compatíveis com cada material. 5. Remover cuidadosamente respingos e salpicos de argamassa, rejunte e tintas endurecidas, sem

Documento Nº 368696 Assinado Eletronicamente - Processo Nº91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 82 de 83

danificar as superfícies. 6. Limpar esquadrias, vidros e ferragens, garantindo transparência, funcionamento adequado e ausência de manchas. 7. Antes de qualquer aplicação de solução ácida, verificar expressamente com o fabricante do material se o uso é permitido, realizando teste prévio em área não visível. 8. Utilizar o ácido muriático exclusivamente para remoções específicas, em diluição controlada, evitando contato com metais, superfícies sensíveis e ambientes fechados sem ventilação. 9. Executar limpeza e desinfecção de aparelhos sanitários, bancadas e áreas molhadas. 10. Realizar inspeção final, repetindo procedimentos pontuais quando necessário, e liberar os ambientes para vistoria. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA A limpeza final adequada reduz retrabalhos, substituição de materiais e desperdícios, contribuindo para maior eficiência no uso de recursos. Deve-se priorizar o uso de produtos neutros e biodegradáveis sempre que possível, restringindo o uso de agentes químicos agressivos. A execução deve assegurar ventilação adequada, prevenção de escorregamentos, segregação de áreas limpas e controle rigoroso de riscos à saúde dos trabalhadores e usuários. CONDIÇÕES DE ACEITAÇÃO E GARANTIA O serviço será aceito quando todos os ambientes estiverem limpos, livres de resíduos, manchas, odores químicos, poeira e respingos visíveis, sem danos aos revestimentos, equipamentos ou mobiliário. A contratada deverá garantir o serviço por período mínimo de 5 anos contra falhas de execução que resultem em danos ou necessidade de retrabalho.

**Critério de medição:**

Medição pela área objeto da intervenção, em projeção horizontal, expressa em metros quadrados, conforme indicado em projeto ou, na ausência deste, apurada por levantamento no local.

**Local de aplicação:**

Aplicável à limpeza final de obras e reformas em edificações, devendo ser executada imediatamente antes do recebimento provisório, entrega técnica ou início da operação do ambiente.

**Normas aplicáveis:**

- NBR 15575 - Desempenho de edificações; - NBR 12721 - Avaliação de custos unitários; - NBR 5674 - Manutenção de edificações; - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; - NBR 6118 - Estruturas de concreto. - NR 01 - Disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais; - NR 06 - Equipamentos de proteção individual; - NR 09 - Avaliação e controle das exposições ocupacionais; - NR 15 - Atividades e operações insalubres, quando aplicável; - NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção; - NR 20 - Segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis, quando aplicável; - NR 26 - Sinalização de segurança.

## Assinaturas

### Corpo:

SERGIO LUIZ ALVES CARDOSO (16300 - ASS. ENG ARQ I UA)  em 27/10/2026 11:33:32 - IP: 10.105.151.204

Para confirmar a autenticidade acesse:

https://siseng.intranet.bb.com.br/assinaturaValidacao.php?idProcesso=91001&idDocumentoAssinado=368696&dataCriacao=27/10/2026%2011:21:16

Documento N° 368696 Assinado Eletronicamente - Processo N°91001 criado em 27/10/2026 11:21:16 - Página 83 de 83